



PREFEITURA MUNICIPAL DE GARÇA  
Estado de São Paulo

Ofício nº 239/2025 – CM

Garça, 24 de março de 2025.

Requerimento nº 176/2025  
Vereador: Paulo André Faneco e Pedro Santos  
Assunto: Solicita cópia do projeto do Parque  
Linear do Córrego do Barreiro.

Senhora Presidente,

Em atenção ao contido no expediente supra, encaminhamos, em anexo, projeto levantado junto à Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano.

Atenciosamente,

JOSÉ ALCIDES FANECO  
Prefeito Municipal

Exma. Sra.  
**RAQUEL SARTORI**  
Câmara Municipal de Garça  
NESTA

# APRESENTAÇÃO DO PROJETO



## **GARÇA - SP**

# ÍNDICE

|   |    |
|---|----|
| 1 – OBJETIVO.....   | 4  |
| 2 – CARATERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....   | 5  |
| 2.1 – PERFIL SÓCIO–ECONÔMICO .....  | 7  |
| 2.1.1 – DENSIDADE DEMOGRÁFICA .....   | 8  |
| 2.1.2 – TAXA GEOMÉTRICA DE CRESCIMENTO ANUAL DA<br>POPULAÇÃO: .....   | 8  |
| 2.1.3 – GRAU DE URBANIZAÇÃO:.....   | 9  |
| 2.1.4 – TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL:.....  | 10 |
| 2.1.5 – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL –<br>IDHM: .....   | 10 |
| 2.1.6 – OUTROS INDICADORES:.....  | 12 |
| 2.2 – POLÍTICA URBANA.....  | 15 |
| 2.3 – CARACTERIZAÇÃO FÍSICA .....   | 16 |
| 3.0 - CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS.....   | 16 |
| 4.0 - DIRETRIZES.....   | 17 |
| 5.0 - TRABALHO SÓCIO-AMBIENTAL.....   | 18 |
| 6.0 - DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS BÁSICOS DE URBANISMO,<br>ARQUITETURA E ENGENHARIA PARA REVITALIZAÇÃO DE CÓRREGOS<br>URBANOS E IMPLANTAÇÃO DE PARQUES LINEARES..... | 20 |
| 6.1 - URBANISMO .....   | 20 |
| 6.2 - ARQUITETURA .....   | 21 |
| 7.0 - PROGRAMA .....  | 21 |
| 8.0 - CICLOVIA .....  | 22 |
| 9.0 - CALÇADÃO .....  | 22 |
| 10.0 – AREA DE MULTIPLOS USOS .....   | 23 |
| 11.0 – CENTRO ESPORTIVO .....   | 24 |
| 12.0 – ACADEMIA E PLAYGROUND .....  | 25 |
| 13.0 - FICHA TÉCNICA.....   | 27 |

## LISTA DE FIGURA

|   |   |
|---|---|
| FIGURA 01 – LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE GARÇA NA BACIA<br>HIDROGRÁFICA DO AGUAPEÍ/PEIXE - CBH-AP – UGRHI 20 ..... | 5 |
| FIGURA 02 – CARTA DO IBGE (ESCALA 1:50.000) – GARÇA - SF-22-Z-A-III-<br>2 .....                                   | 6 |

## LISTA DE TABELAS

|   |    |
|---|----|
| TABELA 01 – TERRITÓRIO E POPULAÇÃO .....            | 7  |
| TABELA 02 – ESTATÍSTICAS VITAIS E SAÚDE .....       | 7  |
| TABELA 03 – HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURA URBANA ..... | 7  |
| TABELA 04: ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....    | 11 |

## LISTA DE GRÁFICOS

|  |    |
|--|----|
| GRÁFICO 01 – DENSIDADE DEMOGRÁFICA.....                    | 8  |
| GRÁFICO 02 – TAXA GEOMÉTRICA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL.. | 9  |
| GRÁFICO 03 – GRAU DE URBANIZAÇÃO .....                     | 9  |
| GRÁFICO 04 – TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL .....            | 10 |
| GRÁFICO 05 – PIB PER CAPITA .....                          | 12 |
| GRÁFICO 06 – PARTICIPAÇÃO DO PIB DE GARÇA NO ESTADO.....   | 13 |
| GRÁFICO 07 – PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA.....             | 13 |
| GRÁFICO 08 – PARTICIPAÇÃO DA INDÚSTRIA .....               | 14 |
| GRÁFICO 09 – PARTICIPAÇÃO DOS SERVIÇOS .....               | 14 |
| GRÁFICO 10 - PARTICIPAÇÃO NAS EXPORTAÇÕES DO ESTADO.....   | 15 |

- **PARQUE LINEAR AMBIENTAL – “ NASCENTES DO RIO TIBIRIÇA”**



fonte: Google Earth

## **1 – OBJETIVO**

O Parque Linear Ambiental tem como objetivo ser um espaço público vivo, democrático, de qualidade, sócio ambientalmente sustentável, que responda aos desejos e demandas de uma comunidade. Para este fim, foi firmada uma parceria, através de um contrato, entre o município de Garça e a empresa MEP Consultoria Ambiental, constituindo uma equipe interdisciplinar e desenvolver um projeto que atenderá as particularidades da região, das demandas da população e que refletisse uma união de arte, ciência e tecnologia em harmonia com os aspectos sócio-culturais do mosaico de comunidades da região. O Projeto tem como objetivo soluções integradas de manejo da paisagem junto com engenharia hidráulica voltadas para o equilíbrio da percepção da água e do meio ambiente que busquem uma ressignificação dos conceitos e valores nos espaços públicos. Os trabalhos

para a implantação do parque caminham em paralelo a discussões com a população no sentido de que o novo espaço público reflita a elevação da conscientização dos valores sociais, urbanos e ambientais.

## 2 – CARATERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Garça tem sua sede localizada na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos – UGRHI 20 (AGUAPEÍ), desta forma, pertence ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Aguapeí/Peixe – CBH-AP.

A figura abaixo ilustra a localização de na Bacia Hidrográfica.

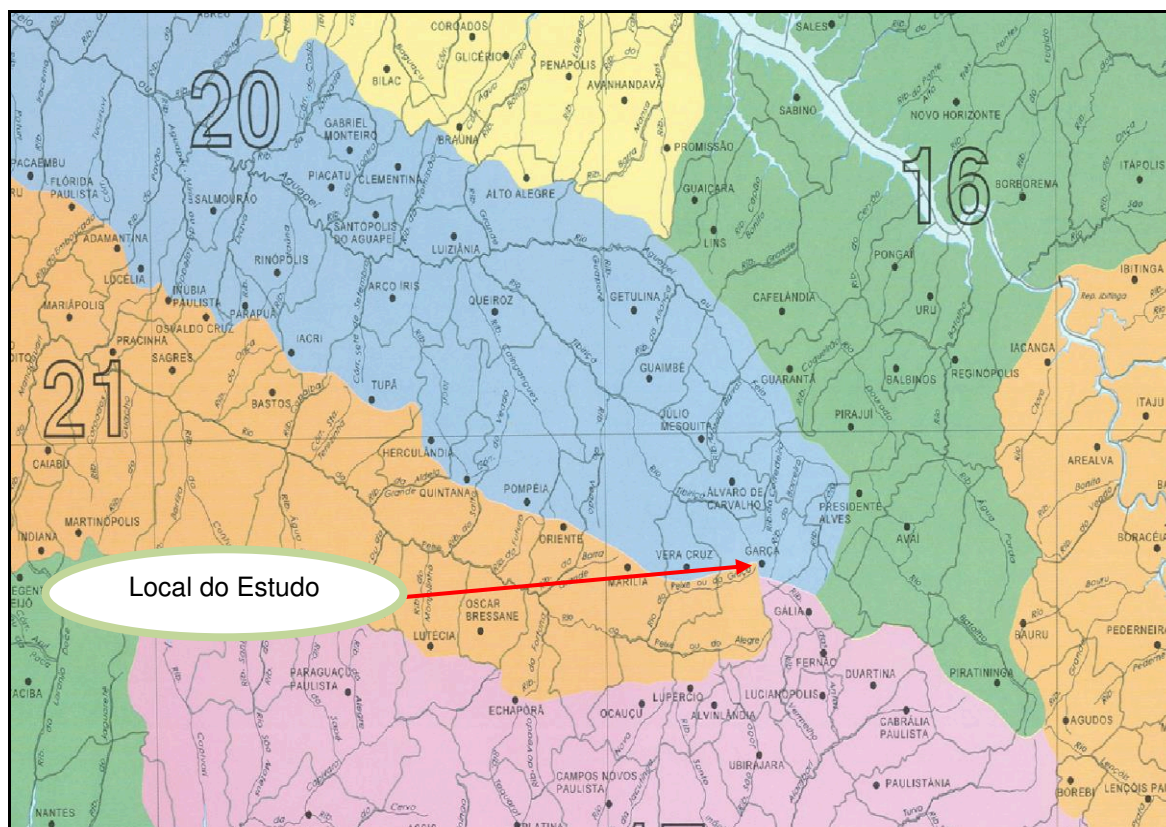


Figura 01 – Localização do município de Garça na Bacia Hidrográfica do Aguapeí/Peixe - CBH-AP – UGRHI 20

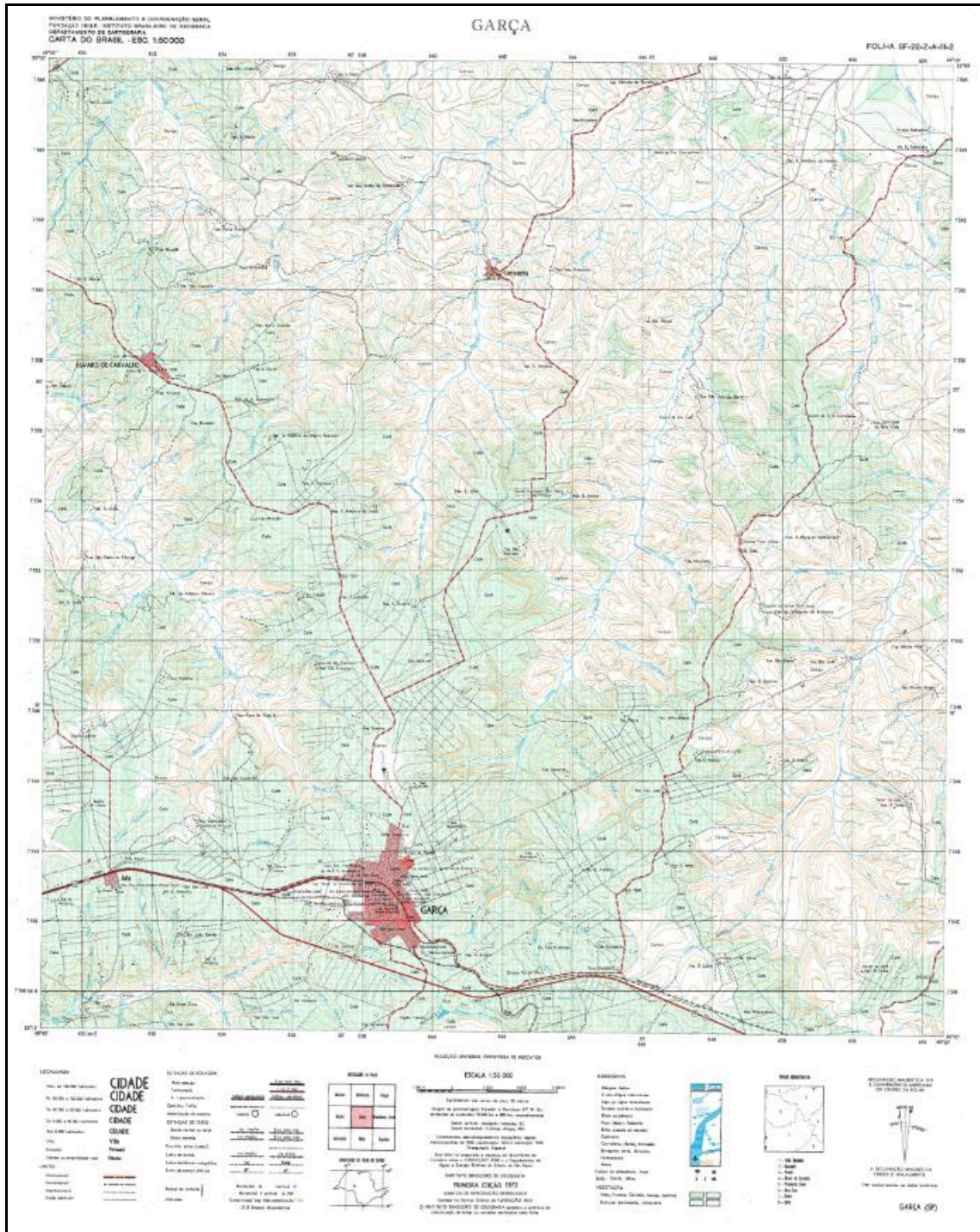


Figura 02 – Carta do IBGE (escala 1:50.000) – Garça - SF-22-Z-A-III-2

Garça pertence a Região Administrativa de Marília e de Governo de Marília. O município faz divisa com as seguintes cidades: Vera Cruz, Álvaro de Carvalho, Pirajuí, Presidente Alves, Gália, Alvinlândia e Lupércio.

## 2.1 – PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO

Quanto ao perfil sócio-econômico, Garça apresenta os seguintes dados:

Tabela 01 – Território e população

| Território e População  | Ano  | Município | Reg. Gov. | Estado     |
|---|------|-----------|-----------|------------|
| Área  | 2014 | 555,63    | 4.991,19  | 248.223,21 |
| População   | 2013 | 42.907    | 339.558   | 42.304.694 |
| Densidade Demográfica (Habitantes/km <sup>2</sup> )                       | 2013 | 77,22     | 68,03     | 170,43     |
| Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População – 2010/2013 (Em % a.a.) | 2013 | -0,16     | 0,50      | 0,87       |
| Grau de Urbanização (Em %)  | 2010 | 90,90     | 92,64     | 95,94      |
| Índice de Envelhecimento (Em %)   | 2013 | 82,22     | 79,99     | 61,55      |
| População com Menos de 15 Anos (Em %)                                     | 2013 | 19,20     | 18,77     | 20,35      |
| População com 60 Anos e Mais (Em %)                                       | 2013 | 15,79     | 15,01     | 12,52      |
| Razão de Sexos  | 2013 | 94,56     | 95,04     | 94,79      |

Fonte: Fundação SEADE

Tabela 02 – Estatísticas vitais e saúde

| Estatísticas Vitais e Saúde   | Ano  | Município | Reg. Gov. | Estado   |
|---|------|-----------|-----------|----------|
| Taxa de Natalidade (Por mil habitantes)   | 2012 | 12,57     | 13,12     | 14,71    |
| Taxa de Fecundidade Geral (Por mil mulheres entre 15 e 49 anos)                                 | 2011 | 49,04     | 47,73     | 51,60    |
| Taxa de Mortalidade Infantil (Por mil nascidos vivos)   | 2012 | 11,11     | 13,54     | 11,48    |
| Taxa de Mortalidade na Infância (Por mil nascidos vivos)  | 2011 | 14,01     | 11,80     | 13,35    |
| Taxa de Mortalidade da População entre 15 e 34 Anos (Por cem mil habitantes nessa faixa etária) | 2011 | 107,85    | 89,33     | 119,61   |
| Taxa de Mortalidade da População de 60 Anos e Mais (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)  | 2011 | 4.081,32  | 3.722,84  | 3.611,03 |
| Mães Adolescentes (com menos de 18 anos) (Em %)   | 2011 | 8,76      | 8,35      | 6,88     |
| Mães que Tiveram Sete e Mais Consultas de Pré-Natal (Em %)                                      | 2011 | 81,96     | 87,08     | 78,33    |
| Partos Cesáreos (Em %)  | 2011 | 62,70     | 66,97     | 59,99    |
| Nascimentos de Baixo Peso (menos de 2,5kg) (Em %)   | 2011 | 9,12      | 10,34     | 9,26     |
| Gestações Pré-Termo (Em %)  | 2011 | 6,83      | 9,42      | 8,98     |

Fonte: Fundação SEADE

Tabela 03 – Habitação e infraestrutura urbana

| Habitação e Infraestrutura Urbana                   | Ano  | Município | Reg. Gov. | Estado |
|---|------|-----------|-----------|--------|
| Coleta de Lixo – Nível de Atendimento (Em %)        | 2010 | 99,87     | 99,74     | 99,66  |
| Abastecimento de Água – Nível de Atendimento (Em %) | 2010 | 99,90     | 99,34     | 97,91  |
| Esgoto Sanitário – Nível de Atendimento (Em %)      | 2010 | 99,32     | 97,85     | 89,75  |

Fonte: Fundação SEADE

## 2.1.1 – Densidade Demográfica

Densidade demográfica é o número de habitantes residentes de uma unidade geográfica em determinado momento, em relação à área dessa mesma unidade. A densidade demográfica é um índice utilizado para verificar a intensidade de ocupação de um território.

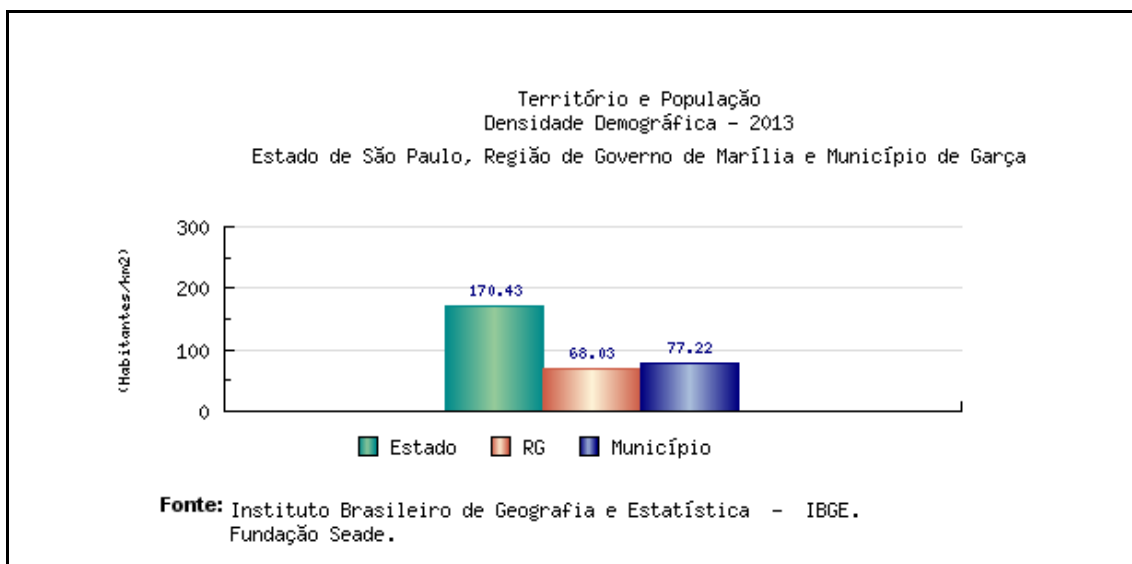


Gráfico 01 – Densidade demográfica

## 2.1.2 – Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População:

Expressa em termos percentuais o crescimento médio da população em um determinado período de tempo. Geralmente, considera-se que a população experimenta um crescimento exponencial também denominado como geométrico.

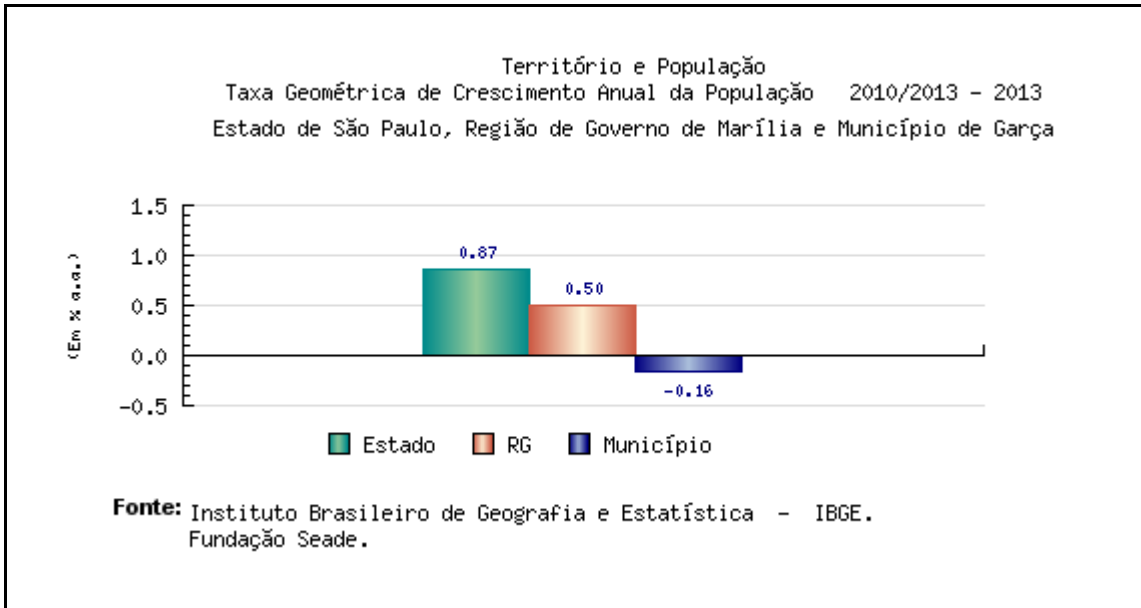


Gráfico 02 – Taxa geométrica de crescimento populacional

### 2.1.3 – Grau de Urbanização:

É o percentual da população urbana em relação à população total. É calculado, geralmente, a partir de dados censitários, segundo a fórmula:

$$\frac{\text{Grau de Urbanização} = \text{População Urbana}}{\text{População Total}} \times 100$$

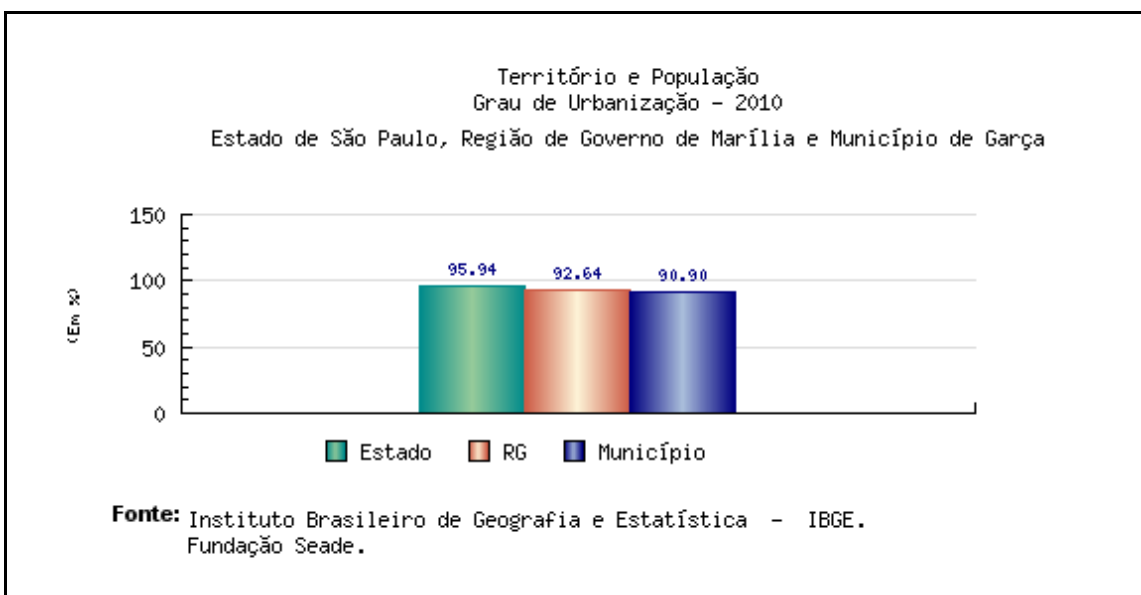


Gráfico 03 – Grau de urbanização

## 2.1.4 – Taxa de Mortalidade Infantil:

Relação entre os óbitos de menores de um ano residentes numa unidade geográfica, num determinado período de tempo (geralmente um ano) e os nascidos vivos da mesma unidade nesse período, segundo a fórmula:

$$\text{Taxa de Mortalidade Infantil} = \frac{\text{Óbitos de Menores de 1 Ano}}{\text{Nascidos Vivos}} \times 1.000$$

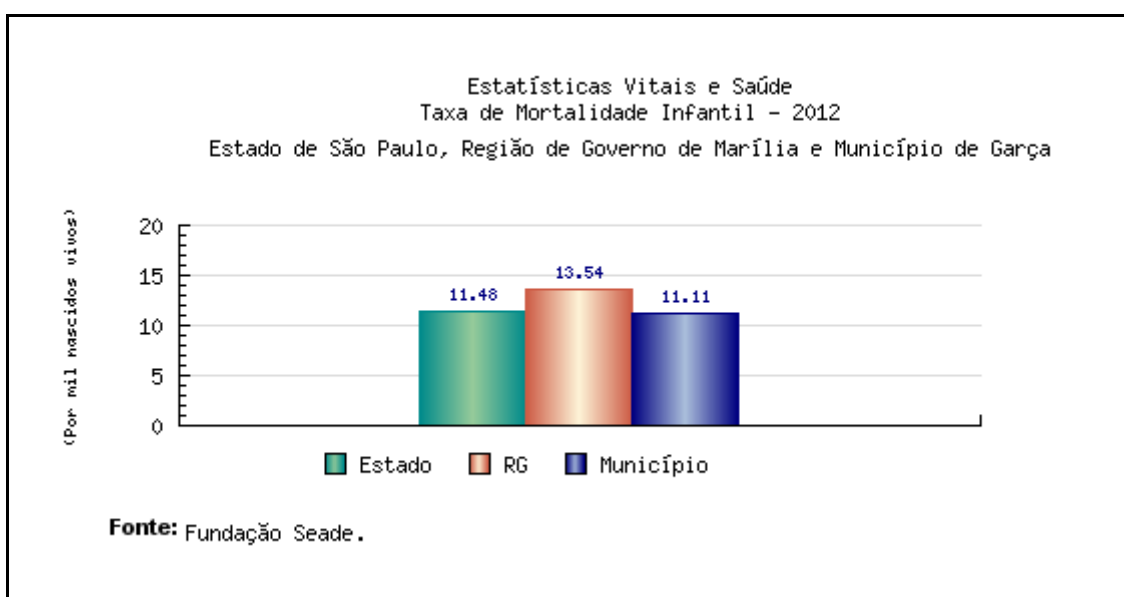


Gráfico 04 – Taxa de mortalidade infantil

## 2.1.5 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM:

Indicador que focaliza o município como unidade de análise, a partir das dimensões de longevidade, educação e renda, que participam com pesos iguais na sua determinação, segundo a fórmula:

$$\text{IDHM} = \frac{\text{Índice de Longevidade} + \text{Índice de Educação} + \text{Índice de Renda}}{3}$$

3

Em relação à Longevidade, o índice utiliza a esperança de vida ao

nascer (número médio de anos que as pessoas viveriam a partir do nascimento). No aspecto educação, considera o número médio dos anos de estudo (razão entre o número médio de anos de estudo da população de 25 anos e mais, sobre o total das pessoas de 25 anos e mais) e a taxa de analfabetismo (percentual das pessoas com 15 anos e mais, incapazes de ler ou escrever um bilhete simples). Em relação à renda, considera a renda familiar per capita (razão entre a soma da renda pessoal de todos os familiares e o número total de indivíduos na unidade familiar). Todos os indicadores são obtidos a partir do Censo Demográfico do IBGE. O IDHM se situa entre 0 (zero) e 1 (um), os valores mais altos indicando níveis superiores de desenvolvimento humano. Para referência, segundo classificação do PNUD, os valores distribuem-se em 3 categorias:

- Baixo desenvolvimento humano, quando o IDHM for menor que 0,500;
- Médio desenvolvimento humano, para valores entre 0,500 e 0,800;
- Alto desenvolvimento humano, quando o índice for superior a 0,800.

Tabela 04: Índice de desenvolvimento humano.

| Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM   |   | 2010  | 0,769 | ... | 0,783                         |        |           |                    |                  |                             |                  |   |   |   |  |             |   |
|---|---|---|-------|-----|-------------------------------|--------|-----------|--------------------|------------------|-----------------------------|------------------|---|---|---|--|-------------|---|
| Definição   | Indicador que sintetiza três aspectos do desenvolvimento humano: vida longa e saudável, acesso a conhecimento e padrão de vida, traduzidos nas dimensões de longevidade, educação e renda.  |   |       |     |                               |        |           |                    |                  |                             |                  |   |   |   |  |             |   |
|   | Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano no município, classificado segundo as categorias abaixo:   |   |       |     |                               |        |           |                    |                  |                             |                  |   |   |   |  |             |   |
|   | <table border="1"> <thead> <tr> <th>Faixas</th> <th>Valores</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Muito alto</td> <td>De 0,800 a 1,000</td> </tr> <tr> <td>Alto</td> <td>De 0,700 a 0,799</td> </tr> <tr> <td>Médio</td> <td>De 0,600 a 0,699</td> </tr> <tr> <td>Baixo</td> <td>De 0,500 a 0,599</td> </tr> <tr> <td>Muito baixo</td> <td>De 0,000 a 0,499</td> </tr> </tbody> </table> |   |       |     |                               | Faixas | Valores   | Muito alto         | De 0,800 a 1,000 | Alto                        | De 0,700 a 0,799 | Médio                                     | De 0,600 a 0,699  | Baixo                                     | De 0,500 a 0,599   | Muito baixo | De 0,000 a 0,499                              |
|   | Faixas  | Valores   |       |     |                               |        |           |                    |                  |                             |                  |   |   |   |  |             |   |
| Muito alto  | De 0,800 a 1,000  |   |       |     |                               |        |           |                    |                  |                             |                  |   |   |   |  |             |   |
| Alto  | De 0,700 a 0,799  |   |       |     |                               |        |           |                    |                  |                             |                  |   |   |   |  |             |   |
| Médio   | De 0,600 a 0,699  |   |       |     |                               |        |           |                    |                  |                             |                  |   |   |   |  |             |   |
| Baixo   | De 0,500 a 0,599  |   |       |     |                               |        |           |                    |                  |                             |                  |   |   |   |  |             |   |
| Muito baixo   | De 0,000 a 0,499  |   |       |     |                               |        |           |                    |                  |                             |                  |   |   |   |  |             |   |
| <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Dimensões componentes do IDHM</th> </tr> <tr> <th>Dimensões</th> <th>Indicadores usados</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Longevidade</td> <td>Esperança de vida ao nascer</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Educação</td> <td>Escolaridade da população adulta (peso 1)</td> <td>% de população de 18 anos ou mais com fundamental completo;<br/>- % de população de 5 a 6 anos na escola;<br/>- % de população de 11 a 13 anos cursando os anos finais do ensino fundamental;</td> </tr> <tr> <td>Fluxo escolar da população jovem (peso 2)</td> <td>- % de população de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo;<br/>- % de população de 18 a 20 anos com ensino médio completo;</td> </tr> <tr> <td>Renda</td> <td>Renda mensal per capita (em R\$ de ago/2010).</td> </tr> </tbody> </table> |   |   |       |     | Dimensões componentes do IDHM |        | Dimensões | Indicadores usados | Longevidade      | Esperança de vida ao nascer | Educação         | Escolaridade da população adulta (peso 1) | % de população de 18 anos ou mais com fundamental completo;<br>- % de população de 5 a 6 anos na escola;<br>- % de população de 11 a 13 anos cursando os anos finais do ensino fundamental; | Fluxo escolar da população jovem (peso 2) | - % de população de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo;<br>- % de população de 18 a 20 anos com ensino médio completo; | Renda       | Renda mensal per capita (em R\$ de ago/2010). |
| Dimensões componentes do IDHM   |   |   |       |     |                               |        |           |                    |                  |                             |                  |   |   |   |  |             |   |
| Dimensões   | Indicadores usados  |   |       |     |                               |        |           |                    |                  |                             |                  |   |   |   |  |             |   |
| Longevidade   | Esperança de vida ao nascer   |   |       |     |                               |        |           |                    |                  |                             |                  |   |   |   |  |             |   |
| Educação  | Escolaridade da população adulta (peso 1)   | % de população de 18 anos ou mais com fundamental completo;<br>- % de população de 5 a 6 anos na escola;<br>- % de população de 11 a 13 anos cursando os anos finais do ensino fundamental; |       |     |                               |        |           |                    |                  |                             |                  |   |   |   |  |             |   |
|   | Fluxo escolar da população jovem (peso 2)   | - % de população de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo;<br>- % de população de 18 a 20 anos com ensino médio completo;  |       |     |                               |        |           |                    |                  |                             |                  |   |   |   |  |             |   |
| Renda   | Renda mensal per capita (em R\$ de ago/2010).   |   |       |     |                               |        |           |                    |                  |                             |                  |   |   |   |  |             |   |
| Seu cálculo é feito pela média geométrica, com pesos iguais, das três dimensões, segundo a fórmula:   |   |   |       |     |                               |        |           |                    |                  |                             |                  |   |   |   |  |             |   |
| $\sqrt[3]{\text{IDHM Longevidade} \times \text{IDHM Educação} \times \text{IDHM Renda}}$  |   |   |       |     |                               |        |           |                    |                  |                             |                  |   |   |   |  |             |   |
| Para maiores informações, consulte o <a href="#">Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013</a> .   |   |   |       |     |                               |        |           |                    |                  |                             |                  |   |   |   |  |             |   |
| Fonte   | Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD.<br>Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA.<br>Fundação João Pinheiro - FJP.<br>Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Censo Demográfico.  |   |       |     |                               |        |           |                    |                  |                             |                  |   |   |   |  |             |   |
| Nota  | Em razão da adaptação metodológica realizada em 2013, os valores do IDHM, subíndices e indicadores para 2000 e 1991 foram recalculados e - no caso dos municípios novos para o Censo de 2010 - projetados retroativamente.  |   |       |     |                               |        |           |                    |                  |                             |                  |   |   |   |  |             |   |

Fonte: Fundação Seade

## 2.1.6 – Outros Indicadores:

Outros indicadores também ilustram a representatividade da economia do município de Garça. Dentre eles, podemos destacar:

- Participação no PIB do Estado
- Participação da Agropecuária no Total do Valor Adicionado
- Participação da Indústria no Total do Valor Adicionado
- Participação dos Serviços no Total do Valor Adicionado
- Participação nas Exportações do Estado

Com relação ao PIB de Garça, o mesmo se define como o total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtivas, ou seja, a soma dos valores adicionados acrescida dos impostos.

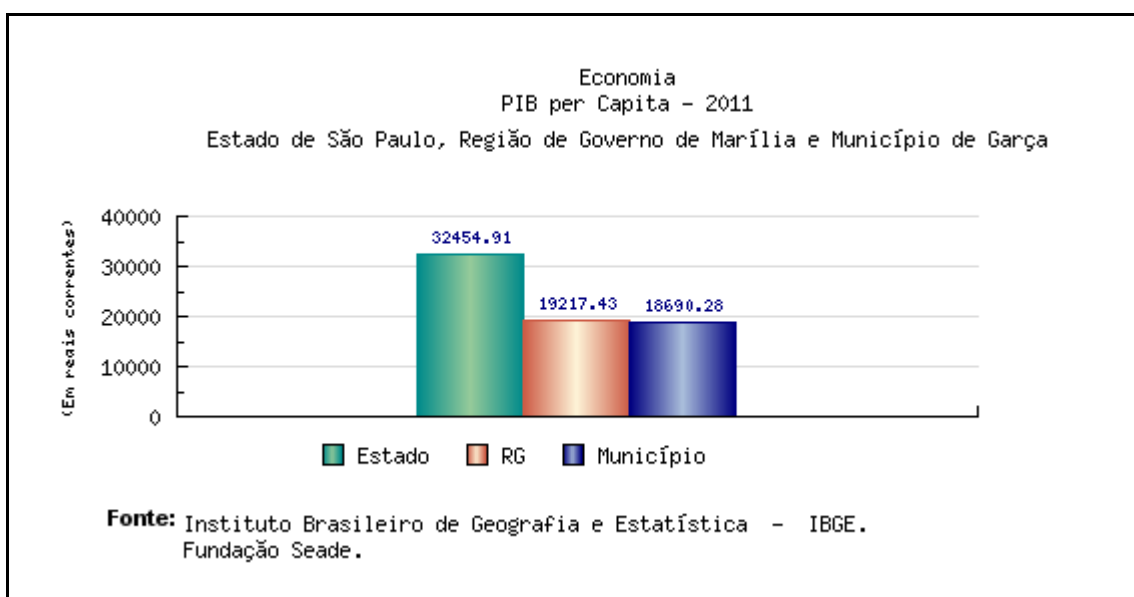


Gráfico 05 – PIB per Capita

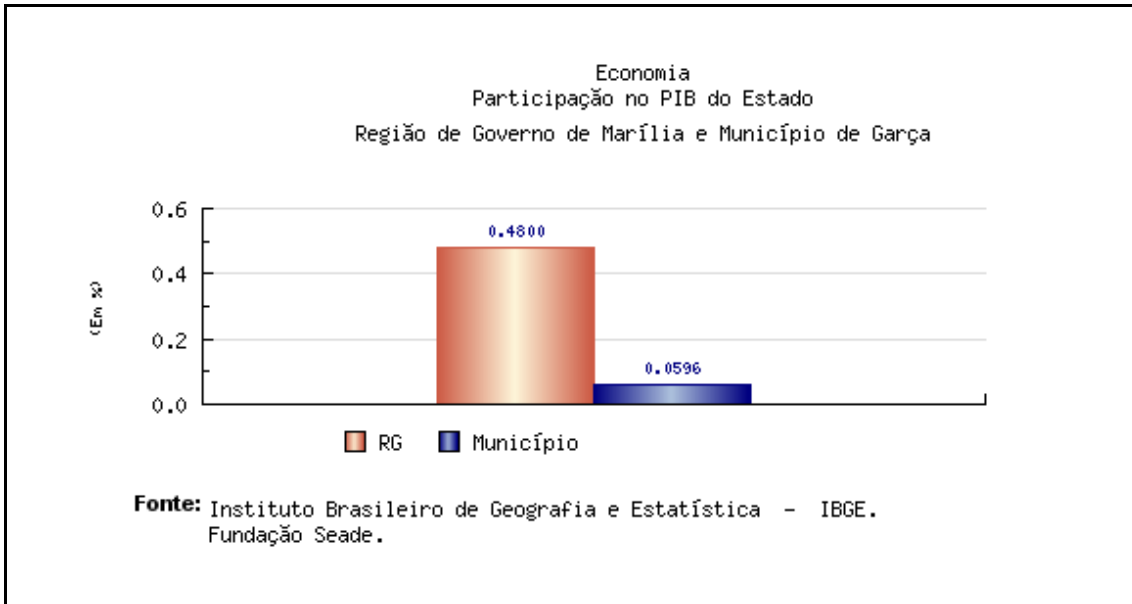


Gráfico 06 – Participação do PIB de Garça no Estado

O valor adicionado do setor agropecuário é o valor que a atividade Agropecuária agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo.

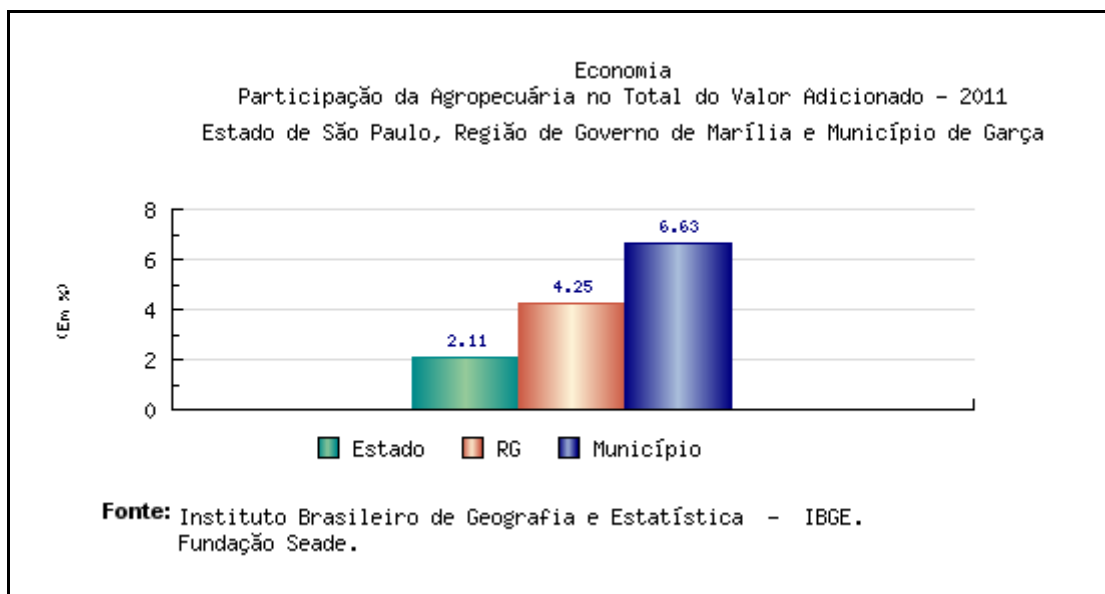


Gráfico 07 – Participação da agropecuária

O mesmo conceito se aplica aos setores da Indústria e de Serviços.

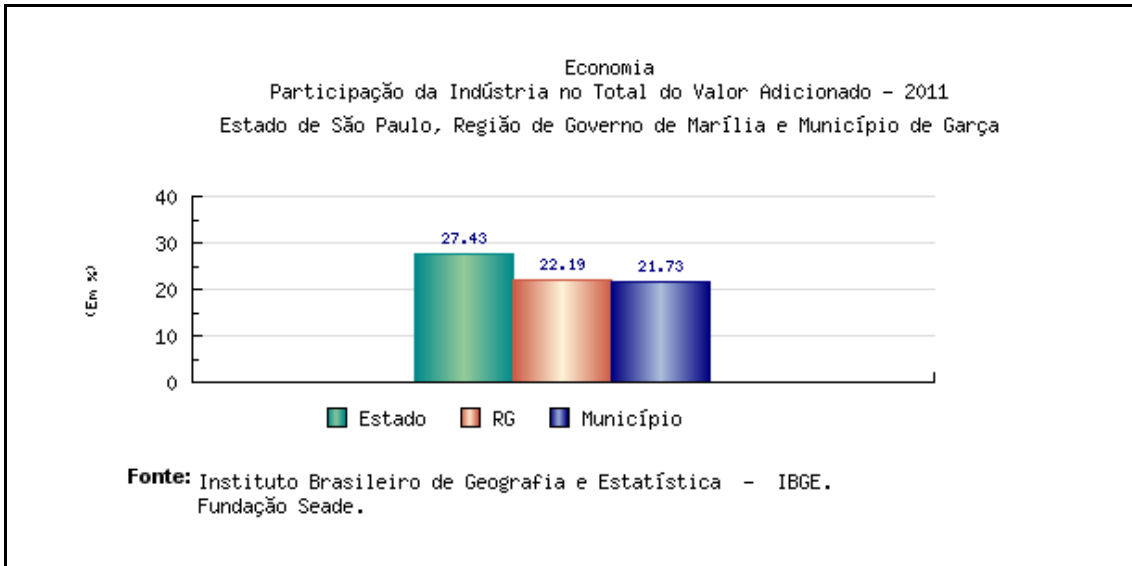


Gráfico 08 – Participação da indústria

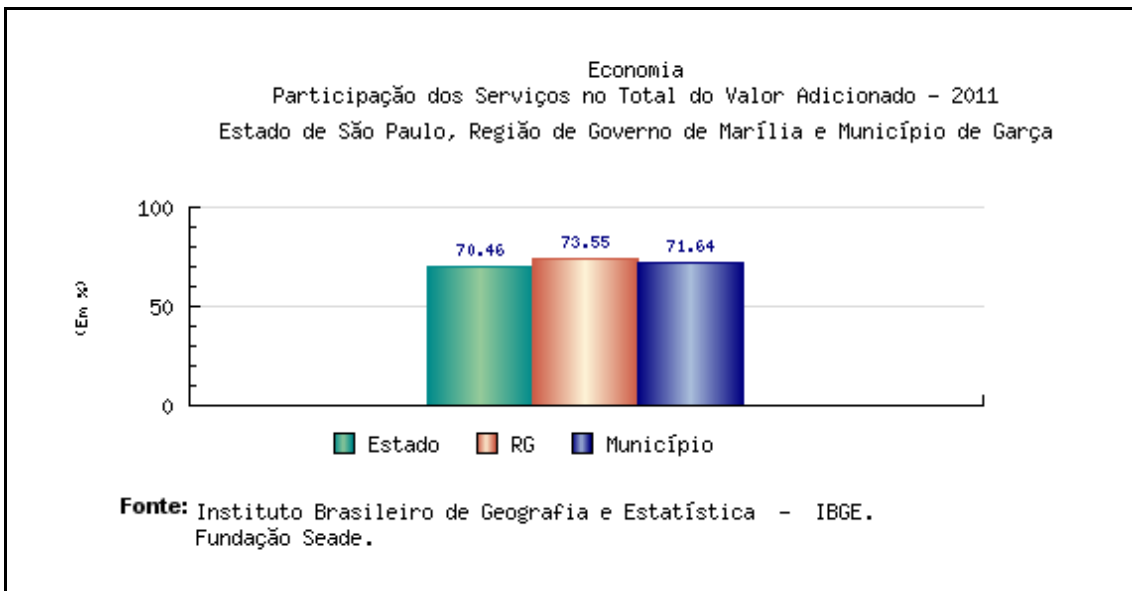


Gráfico 09 – Participação dos serviços

A participação municipal nas exportações corresponde o quanto essa região exporta em relação ao valor total exportado pelo Estado de São Paulo.

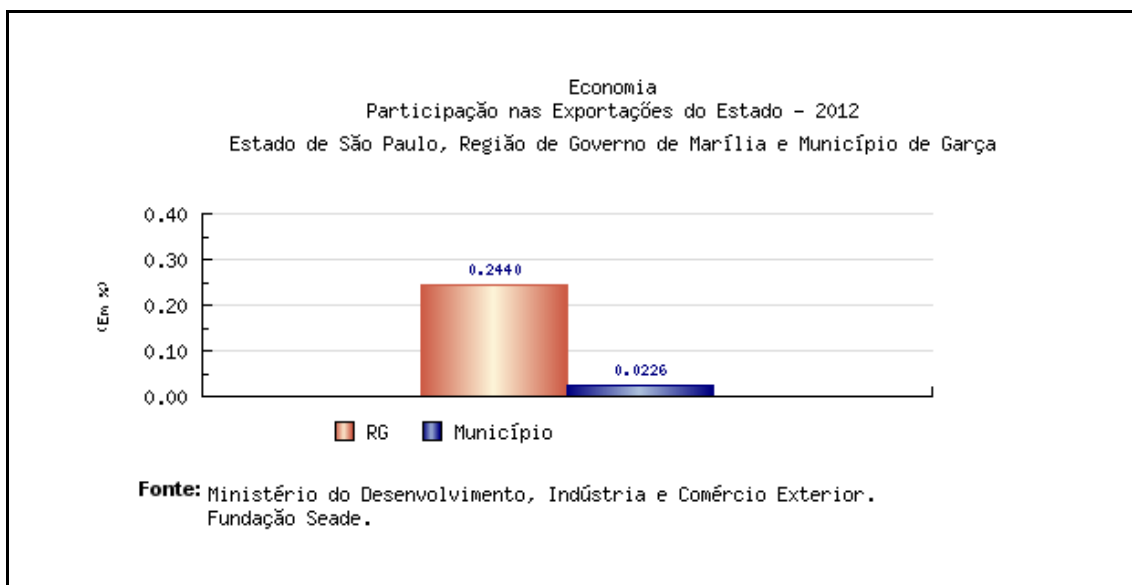


Gráfico 10 - Participação nas exportações do Estado

## 2.2 – POLÍTICA URBANA

A população do município de Garça não teve um aumento considerado, porém, de acordo com as políticas públicas junto a Secretaria da Habitação, implanta-se Loteamentos Urbanos e Distritos Industriais na área do município.

Em relação aos dispositivos legais para a gestão urbana, Garça esta um passo a frente, pois já possui Plano Diretor do Município. A existência de mecanismos legais indica, de certa forma, que o grau de mobilização do poder público, no sentido de organizar o processo de ocupação antrópica e impedir ações que possam degradar os recursos naturais no meio urbano.

Outro instrumento importante para o planejamento das cidades, que vem sendo implantado dentro do CBH-AP, é o Estudo de Macrodrenagem do Município. O objetivo deste estudo é minimizar os impactos nos cursos d'água que permeiam o município, tanto na área urbana quanto na zona rural, decorrentes do mau dimensionamento das obras hidráulicas, uso e ocupação do solo desordenada, praticas agrícolas equivocadas, bem como da falta de projetos técnicos por parte da maioria das prefeituras.

## 2.3 – CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

Está localizado na região oeste do estado de São Paulo, com uma população estimada de 42.907 habitantes e densidade demográfica de 77.22 hab./Km<sup>2</sup>.

O perímetro urbano do município de Garça tem sua sede localizada na Bacia Hidrográfica do Aguapeí/Peixe, CBH–AP. Os corpos d’água significantes mais próximos da mancha urbana da cidade são os Ribeirões do Barreiro, Rio Feio, Rio Tibiriça, Ribeirão das Antas, Rio do Peixe e Ribeirão Bonito.

Pedologicamente predomina, no município de Garça, o Podzólico Vermelho-Amarelo eutrófico (PVe5, PVe9).

De acordo com os dados do Relatório Zero do Aguapeí/Peixe, o município de Garça se encontra nas áreas de CRITICIDADE ALTA quanto aos processos erosivos.

Os corpos de assoreamento foram identificados pela ausência de Matas ciliares nos corpos hídricos, pelo carreamento do solo descoberto, relevo e pedologia.

## 3.0 - CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS

### PARQUE LINEAR AMBIENTAL – “NASCENTES DO RIO TIBIRIÇA”.

Totalizando uma área de 65 hectares, a área está localizada nas coordenadas 638319.08 E ; 7543814.11 N, apresentando-se de forma estratégica e de grande peso para um processo de intervenção urbana, graças à sua proximidade com o Centro Urbano. Soma-se a isso, a grande quantidade de bairros, tido como populares, carentes de equipamentos públicos, vizinhos à área. A presença de um córrego, a ocupação irregular junto às APPs e as dificuldades de manutenção, fazem da área um quadro negativo de baixa qualidade da paisagem urbana.

## 4.0 - DIRETRIZES

□ Atender às diretrizes da Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente – SAMA: os parques lineares, localizados em uma Unidade de Conservação ou em setores intensamente urbanizados e alterados (como o Parque Linear de Garça – Nascentes do Rio Tibiriça), deverão ter a finalidade ecológico-ambiental como primordial, a qual consiste na preservação, conservação ou recuperação das condições biofísicas consideradas necessárias ao conforto fisiológico humano, à proteção da fauna e da flora, e à proteção do solo e do recurso hídrico.

Acolher grande diversidade de usos e frequentadores. Os percursos, as edificações, os equipamentos e o mobiliário devem promover, de forma integrada, o convívio de crianças, jovens, idosos e pessoas portadoras de necessidades especiais.

Considerar que, no futuro, as águas dos córregos e seus afluentes serão limpas e transparentes.

Recuperar e preservar a diversidade da flora e da fauna com a utilização de espécies nativas do bioma da Mata Atlântica/ Cerrado/ Floresta Semidecídua de Altitude. As espécies organizadas em plantio de mata ciliar, mata de sub-bosque, mata paisagística, mata paisagística de pequeno porte e em conjunto de composições paisagísticas (utilizado principalmente nas áreas urbanas).

Estabelecer diálogo com o todo o entorno de acordo com suas características, procurando consolidar as conexões com os fragmentos florestais existentes principalmente junto aos núcleos Junção, reserva e areião.

Valorizar as várzeas dos córregos, onde estão localizadas as áreas mais planas, consolidando usos que aí já ocorrem, porém protegendo os cursos d'água, com tratamento de engenharia específico visando a fluidez dos mesmos e recebendo tratamento paisagístico para menor impacto na paisagem.

Maximizar as áreas de várzea que naturalmente reservarão a água com tratamento de engenharia adequado e que receberá tratamento paisagístico buscando menor impacto na paisagem.

Recuperar e preservar ao máximo a permeabilidade do solo, com a utilização de pisos drenantes, biocanaletas, e áreas alagadiças.

Adotar soluções sustentáveis nas edificações, na infra-estrutura, nos componentes construtivos, na utilização de água e energia, buscando integrar arte, ciência e tecnologia e um manejo adequado e de baixo custo (tec-garden).

Garantir a segurança do Parque com o tratamento adequado dos espaços e da vegetação evitando locais muito isolados ou de arborização muito densa, além do controle de algumas áreas através de guaritas e gradis de fechamento.

Garantir iluminação adequada para possibilitar o uso noturno, maior segurança e durabilidade ao longo do tempo.

Evidenciar as variações do tempo e das estações, no crescimento da vegetação, na floração, nas chuvas, na estiagem e no nível das águas na passagem das estações do ano.

Ampliar os impactos positivos do parque procurando conectar sempre que possível a outras áreas verdes do distrito.

## 5.0 - TRABALHO SÓCIO-AMBIENTAL

Dentre vários aspectos que podemos mencionar no tocante às demandas sociais da região, a ausência de equipamentos públicos de lazer, recreação e convivência é algo que se infere rapidamente em qualquer análise urbanística aparecendo, por sua vez, nos desejos e necessidades mais apontados pelas comunidades do lugar. Faltam parques, praças e outros tipos de espaços livres públicos para o desenvolvimento de atividades lúdicas, esportivas e culturais. Por outro lado, expressivos remanescentes hidrológicos e florestais despontam em sua paisagem como um potencial represado de possibilidades na promoção daqueles espaços.

Em função da compreensão desse quadro socioambiental onde despontam conflitos e contradições (ambientais, urbanísticas e paisagísticas) mas, também grandes potencialidades, é que se insere o Projeto do Parque Linear “Nascentes do Rio Tibirica”, enfrentando e mitigando questões biofísicas

e oferecendo à sua população um espaço livre público passível de contribuir , em última análise, para a melhoria do padrão de qualidade de vida das comunidades do lugar.

O Parque Linear Ambiental “Nascentes do Rio Tibiriçá”, atende grande parcela das demandas da população para uma melhoria geral em todos os aspectos urbanos, culturais, saúde e sociais.

A equipe da Mep Consultoria Ambiental, responsável pela elaboração dos projetos do Parque, conduziu o processo, entendendo-o como pleno exercício de fortalecimento da esfera pública no qual a criação e o exercício de direitos se dão em igual medida da assunção de deveres e responsabilidades coletivas.

Nesse sentido, pode-se dizer que o processo foi realizado, envolvendo, cada vez mais, a pluralidade do mosaico populacional, buscando uma abrangente e legítima representatividade das comunidades e criando oportunidades para a continuidade desse processo com a sugestão da eleição de uma pré-comissão gestora do Parque.

Abaixo os objetivos, processo de participação social no desenvolvimento do projeto:

- mapear o mosaico populacional para garantir a maior representatividade de comunidades e instituições possível; apresentar a metodologia de projeto como processo de educação ambiental.
- discutir as razões da construção do parque – ambientais, sociais, culturais; refletir com os participantes sobre sua importância para o presente e o futuro de Garça; apresentar as primeiras idéias para o programa de usos (equipamentos de lazer , recreação, esportes, cultura, convivência); registrar e mediar conflitos e contradições apresentados pela população.
- discutir o programa de usos, acrescentando equipamentos sugeridos pela população.

- apresentar e aprofundar as questões socioculturais, ambientais, urbanísticas e paisagísticas envolvidas no projeto do Parque; discutir o programa de equipamentos; registrar novas reivindicações. Ao longo do processo, foi indicada (de forma representativa) uma Pré-comissão Gestora dos Parques, capaz de acompanhar a finalização do projeto e sua implantação até a eleição aberta (e prevista na lei) do Conselho Gestor dos Parques.
- Incentivar a conscientização da importância sócio-ambiental e cultural dos parques como um processo dinâmico e contínuo através do envolvimento de organizações da região. Produção de pranchas explicativas dos processos de implantação dos parques para balizamento dos trabalhos.

## **6.0 - DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS BÁSICOS DE URBANISMO, ARQUITETURA E ENGENHARIA PARA REVITALIZAÇÃO DE CÓRREGOS URBANOS E IMPLANTAÇÃO DE PARQUES LINEARES.**

Entende-se por projeto básico de urbanismo, arquitetura e engenharia como elementos dos projetos executivos de uma determinada obra, da forma definida pelo inciso IX do art. 6º da lei 8666/93, compreendendo:

### **6.1 - URBANISMO**

- - Definição e delimitação da área de intervenção;
- - Levantamentos Iniciais e Topográficos;
- - Implantação definindo as funções das áreas (zoneamento dos

usos do solo);

- - mobilidade;
- - equipamentos urbanos (edificações de usos específicos);
- - mobiliário urbano (equipamentos de uso a céu aberto);
- - paisagismo básico (delimitação e definição da forma de ocupação paisagística das áreas);
- - Elaboração de memorial descritivo de obra e relatório de especificações técnicas (sem indicação de marcas) de materiais básicos, de serviços, incluindo quantitativos.

## 6.2 - ARQUITETURA

- - Definição dos Equipamentos Urbanos;
- - Plantas baixas;
- - Layouts;
- - Cortes, elevações e detalhes necessários;
- - Relatórios Finais e orçamentário;
- - Elaboração de memorial descritivo de obra e relatório de especificações técnicas (sem indicação de marcas) de materiais básicos, de serviços, incluindo quantitativos.

## 7.0 - PROGRAMA

A área apresenta forte potencial paisagístico com caráter integrado com o ambiente urbano que deverão receber marcantes interferências, proporcionando espaços voltados à preservação ambiental, à mobilidade sustentável, ao lazer ativo e contemplativo resultando numa melhora significativa da qualidade da vida urbana de Garça.

## 8.0 - CICLOVIA

A Ciclovia será executada com piso de concreto desempenado com espessura de 10cm, com uma base de 5cm de pedrisco ou pedra 1, armada com tela de aço de espaçamento de 15cm x 15cm o solo deve ser compactado mecanizado em toda sua extensão, será pintada de vermelho com toda sinalização adequada.



## 9.0 - CALÇADÃO

Será executado um calçadão em volta da ciclovia com pavimentação em lajota de concreto 35Mpa, espessura de 8cm tipo sextavado, Bancos de Concreto, Paisagismo, Luminárias com energia solar com pontos de apoio para descanso com água potável.



## 10.0 – AREA DE MULTIPLOS USOS

Será executado um área de eventos com pavimentação em lajota de concreto 35Mpa, espessura de 8cm tipo sextavado, Bancos de Concreto, Paisagismo, Luminárias com energia solar, fonte luminosa, jardim, arquibancadas de concreto para shows, rampas de acessibilidades portal de entrada do parque e integração com a feira existente e vitalização do calçamento externo.



## 11.0 – CENTRO ESPORTIVO

O Parque conta com um centro esportivo com Quadra poliesportiva, Campo de futebol, Quadras de vôlei de areia e pista de Skate, com toda infraestrutura em sua volta com calçado de pavimentação em lajota de concreto 35Mpa, espessura de 8cm tipo sextavado, Jardinagem e Paisagismo.





## 12.0 – ACADEMIA E PLAYGROUND

Ao longo do parque será executado academias ao ar livre e PLAYGROUND com toda infraestrutura em sua volta com calçadas de pavimentação em lajota de concreto 35Mpa, espessura de 8cm tipo sextavado, Jardinagem e Paisagismo.



PROJETO

PLAYGROUND



PROJETO

ACADEMIA AO AR LIVRE

## **13.0 - FICHA TÉCNICA**

### ***MEP CONSULTORIA AMBIENTAL***

#### **ENGENHEIRO CIVIL**

André Pavarini

#### **TOPOGRAFIA**

Eng. Civil - Edson Geraldo Sabbag Junior

#### **PAISAGISMO**

Eng. Agrônomo - Leonardo Pinhel

#### **LICENCIAMENTOS AMBIENTAIS**

Eng. Ambiental - Lucas Gonçalves Penna

Eng. Agrônoma - Lilian Mesquita

#### **ARQUITETURA E URBANISMO**

Arquiteto - Laerte Rojo Rosseto

#### **EQUIPE TÉCNICA DE CAMPO**

Renato José Basso

Luiz Carlos Galli

Fernando Gally

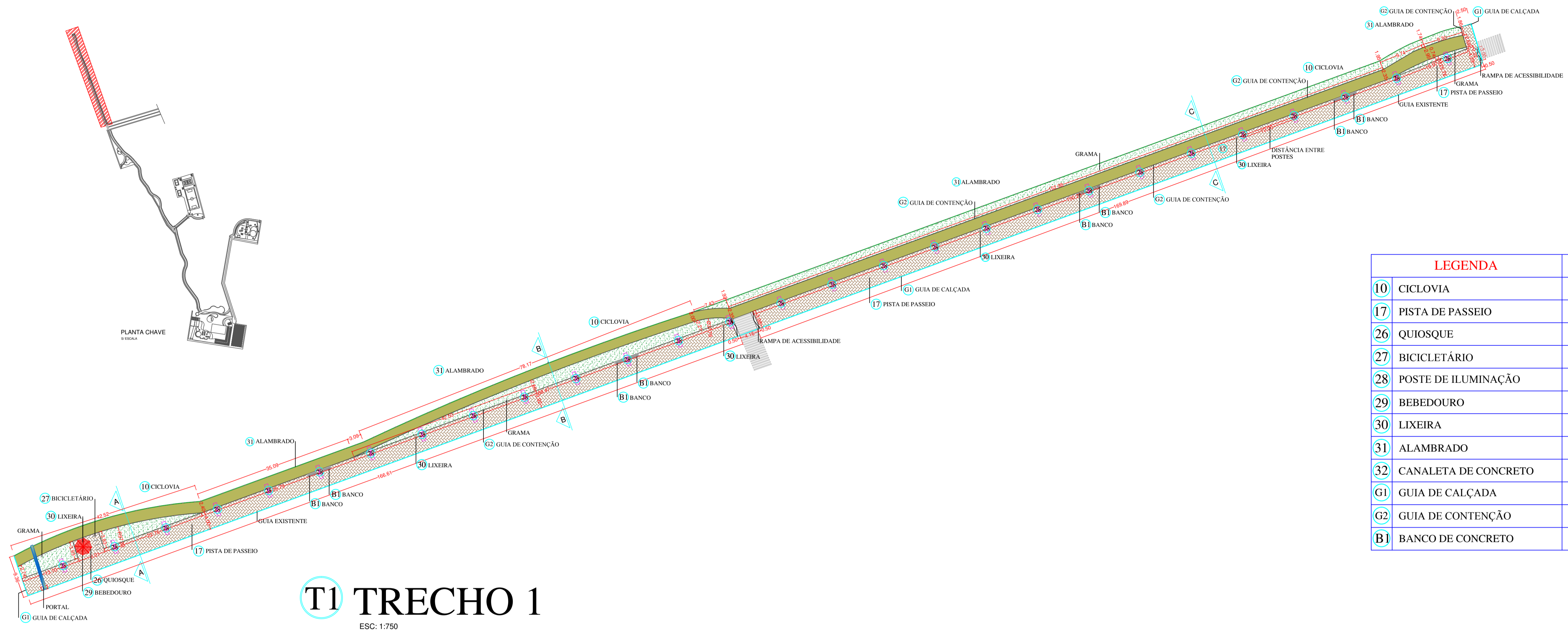
João Ricardo R. A. Bertoncini

---

MEP CONSULTORIA E AMBIENTAL LTDA.

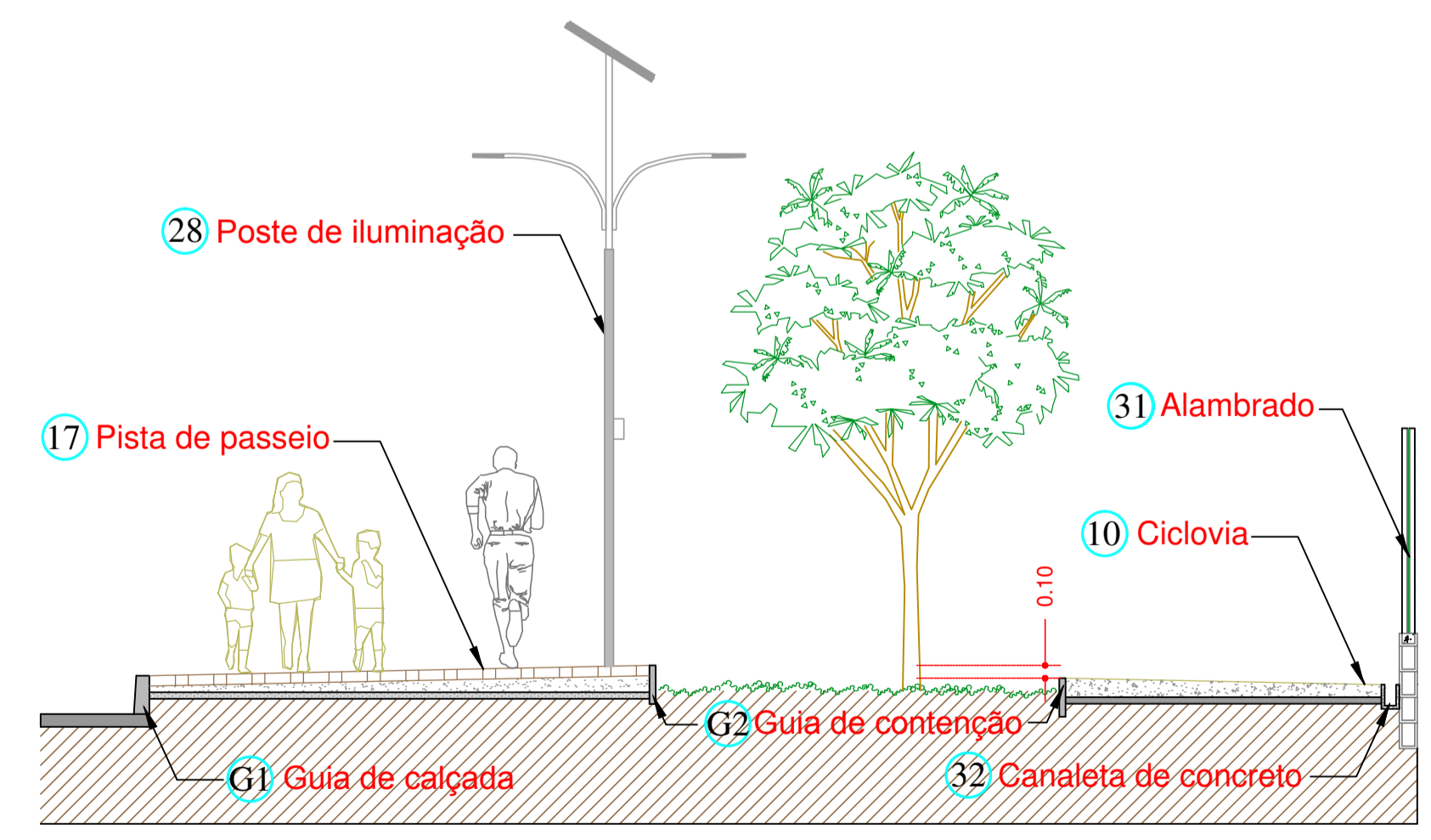
ENG CIVIL . ANDRE PAVARINI

CREA: 5061281496

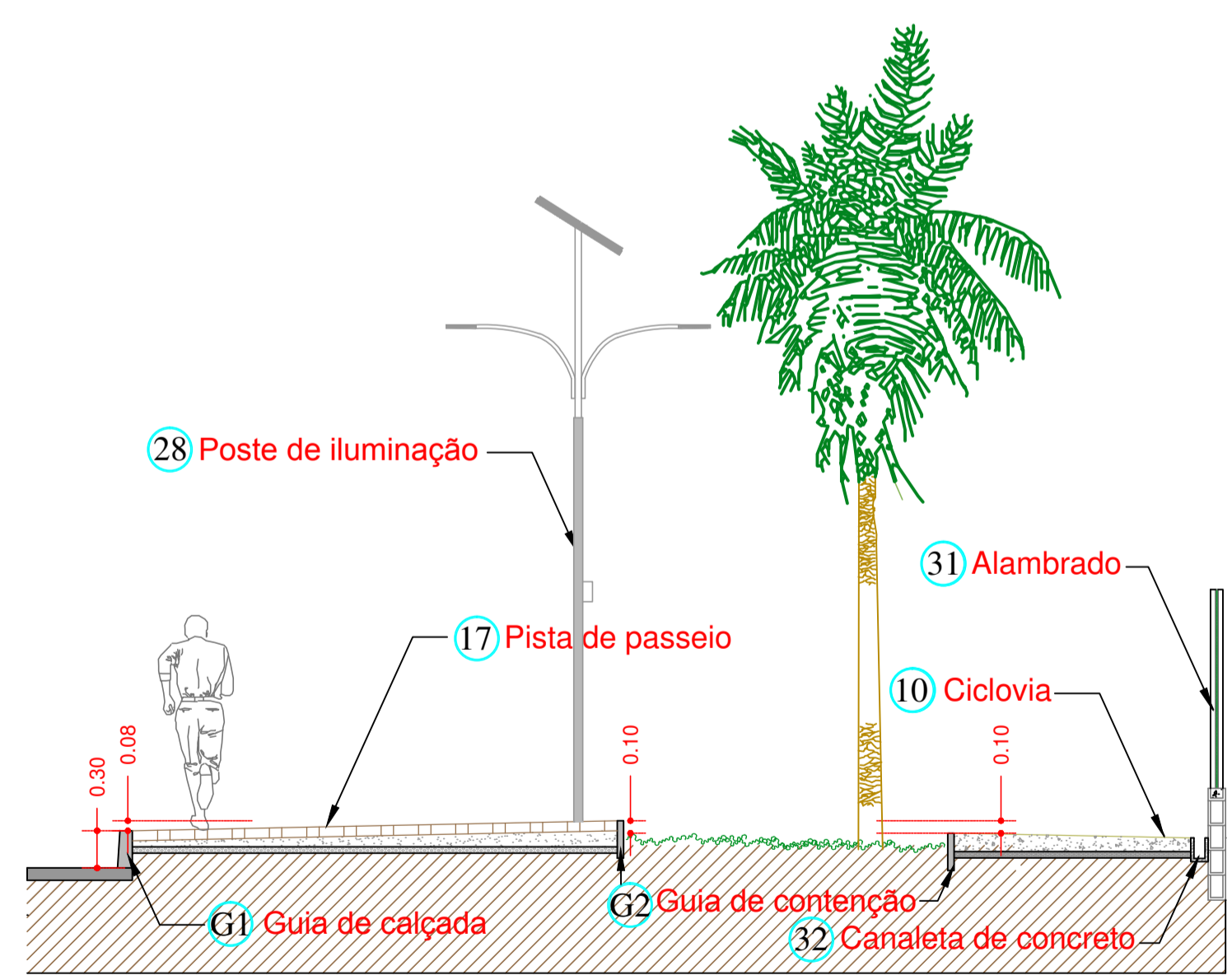


**T1 TRECHO 1**  
ESC: 1:750

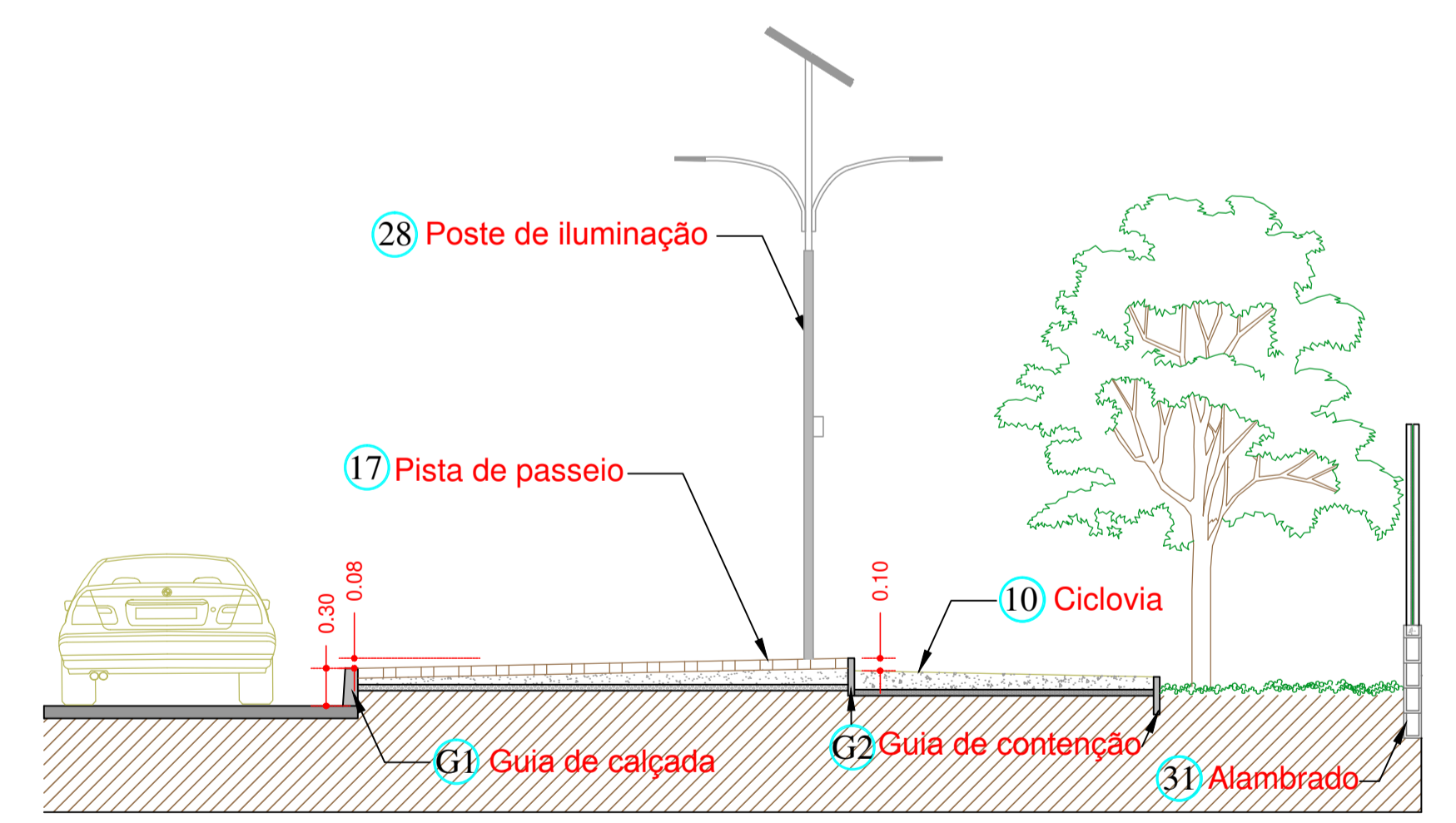
| LEGENDA |                      | QUANT.     |
|---------|----------------------|------------|
| 10      | CICLOVIA             | 778,54 M2  |
| 17      | PISTA DE PASSEIO     | 1352,37 M2 |
| 26      | QUIOSQUE             | 01 PÇ      |
| 27      | BICICLETÁRIO         | 01 PÇ      |
| 28      | POSTE DE ILUMINAÇÃO  | 28 PÇS     |
| 29      | BEBEDOURO            | 01 PÇ      |
| 30      | LIXEIRA              | 05 PÇS     |
| 31      | ALAMBRADO            | 339,06 ML  |
| 32      | CANALETA DE CONCRETO | 158,76 ML  |
| G1      | GUIA DE CALÇADA      | 17,65 ML   |
| G2      | GUIA DE CONTENÇÃO    | 667,82 ML  |
| B1      | BANCO DE CONCRETO    | 08 PÇS     |



**CORTE A-A**  
ESC: 1:50



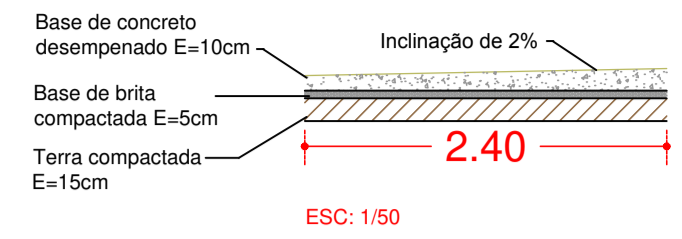
**CORTE B-B**  
ESC: 1:50



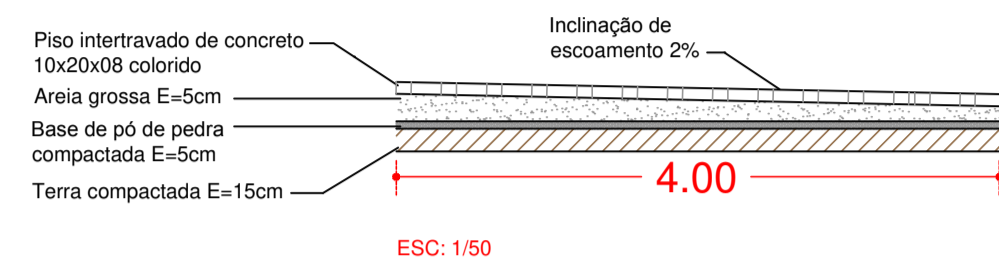
**CORTE C-C**  
ESC: 1:50

|         |   |       |            |
|---------|---|-------|------------|
| CLIENTE | PREFEITURA MUNICIPAL DE GARÇA                         | LOCAL | GARÇA - SP |
| PROJETO | PARQUE LINEAR AMBIENTAL - "NASCENTES DO RIO TIBIRIÇA" | ESC.  | INDICADAS  |
| OBRA    | PROJETO EXECUTIVO                                     | REV.  |            |
| TÍTULO  | DETALHES - TRECHO 1                                   | FOLHA | 01/02      |

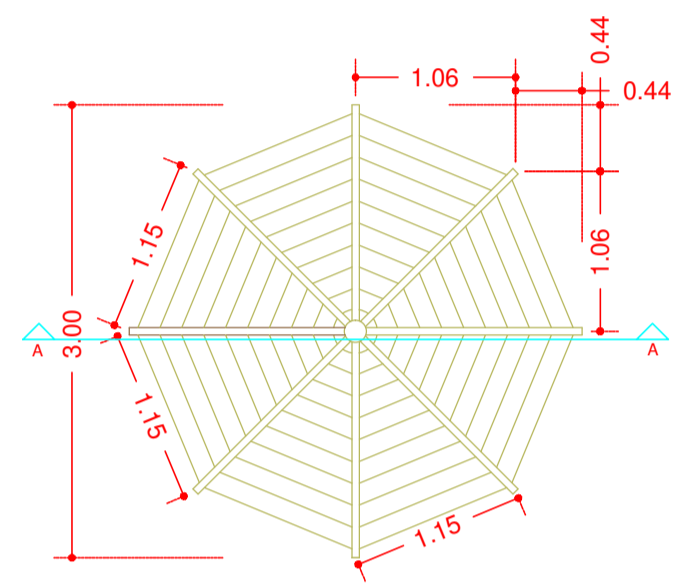
**mep** ENVIRONMENTAL PROJECT MANAGEMENT  
 Gerenciamento de Projetos Ambientais  
 Rua Cel. José Brás, nº 500  
 CEP 17.501-570  
 Marília - SP



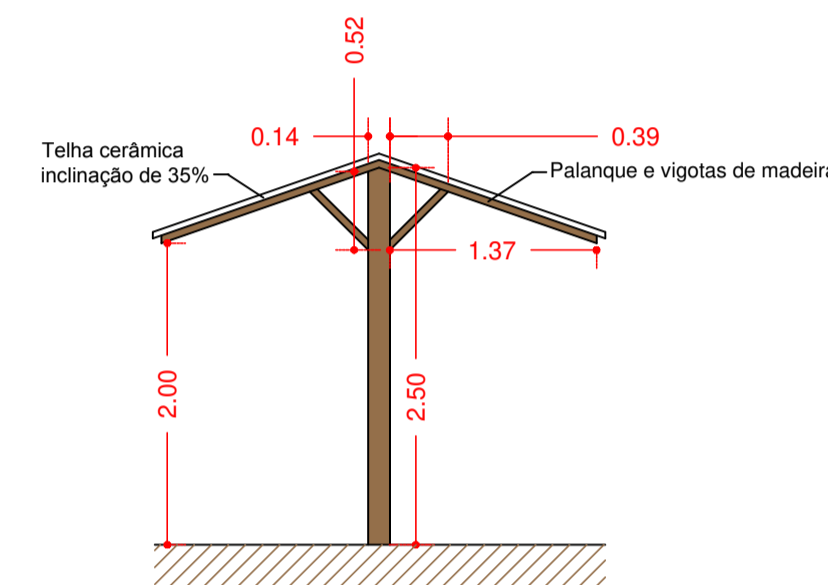
**10 DETALHE CICLOVIA**  
ESC: 1/50



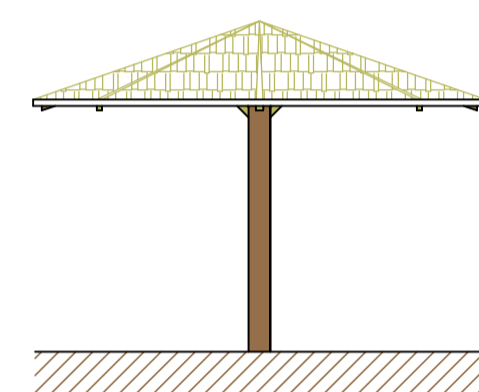
**17 DETALHE PISTA DE PASSEIO**  
ESC: 1/50



**PLANTA BAIXA**  
ESC: 1/50

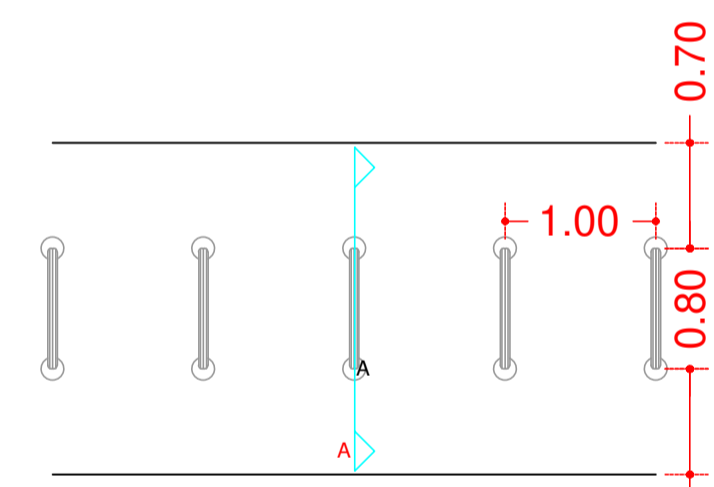


**CORTE A-A**  
ESC: 1/50

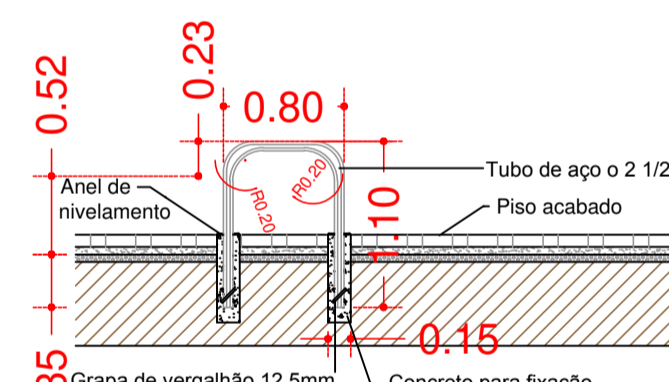


**ELEVAÇÃO**  
ESC: 1/50

**26 DETALHE QUIOSQUE**

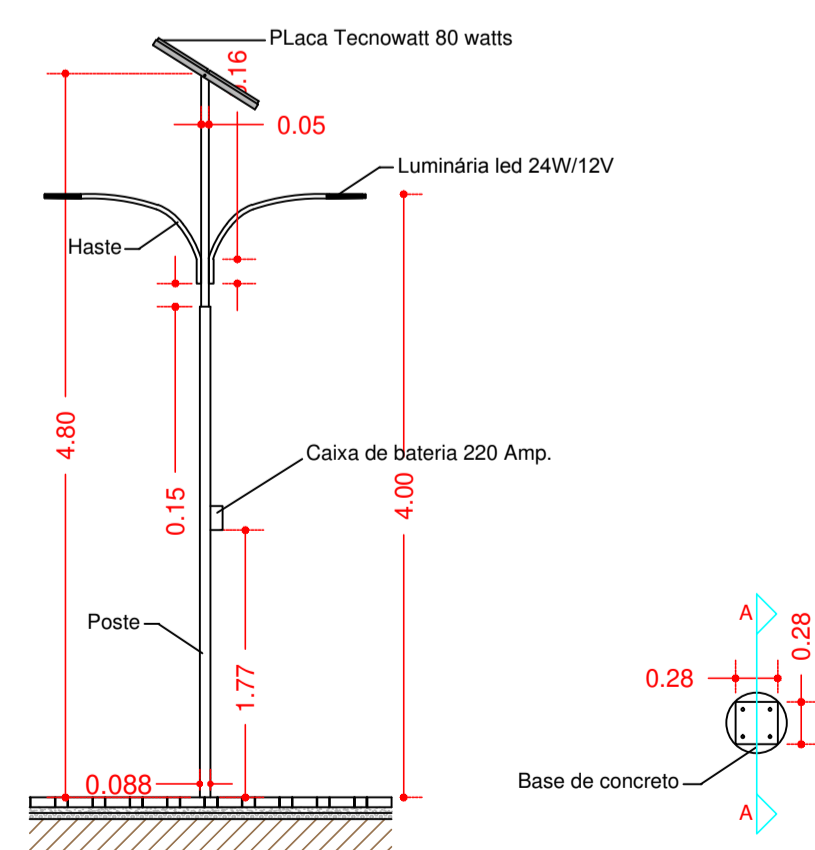


**IMPLANTAÇÃO - FDE BL-02**  
ESC: 1/50



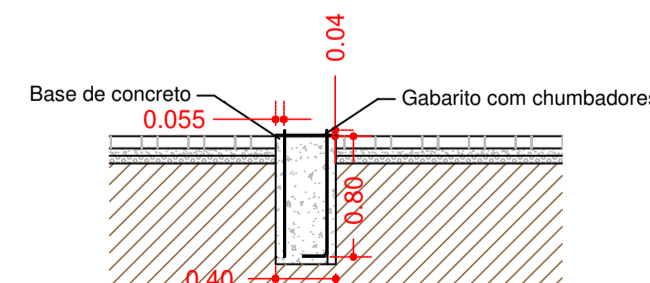
**CORTE A-A**  
ESC: 1/50

**27 DETALHE BICICLETÁRIO**



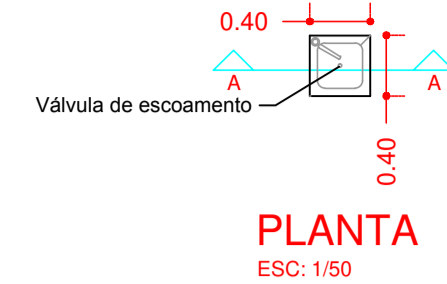
**ELEVAÇÃO**  
ESC: 1/50

**PLANTA BASE**  
ESC: 1/50

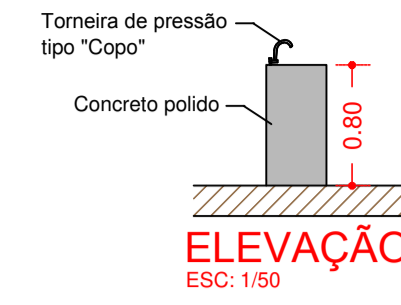


**CORTE A-A**  
ESC: 1/50

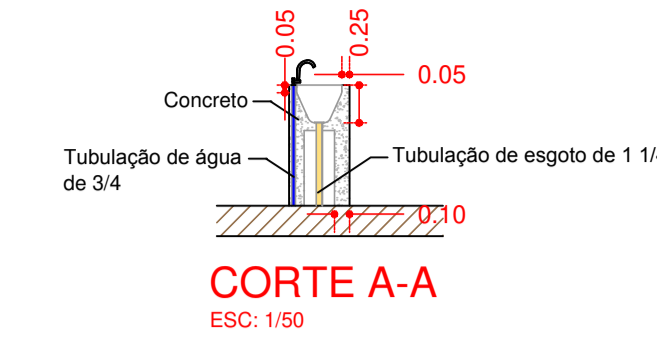
**28 DETALHE POSTE DE ILUMINAÇÃO**



**PLANTA**  
ESC: 1/50

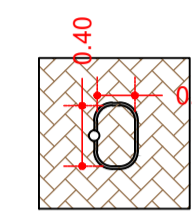


**ELEVAÇÃO**  
ESC: 1/50

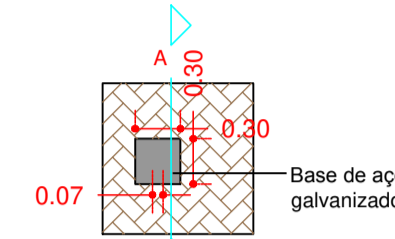


**CORTE A-A**  
ESC: 1/50

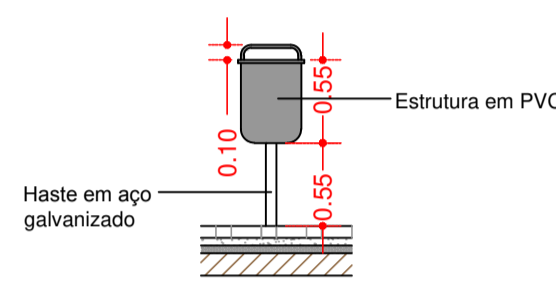
**29 DETALHE BEBEDOURO**



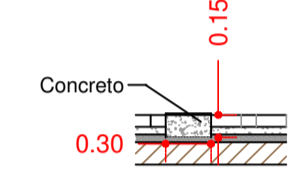
**PLANTA**  
ESC: 1/50



**DETALHE BASE**  
ESC: 1/50

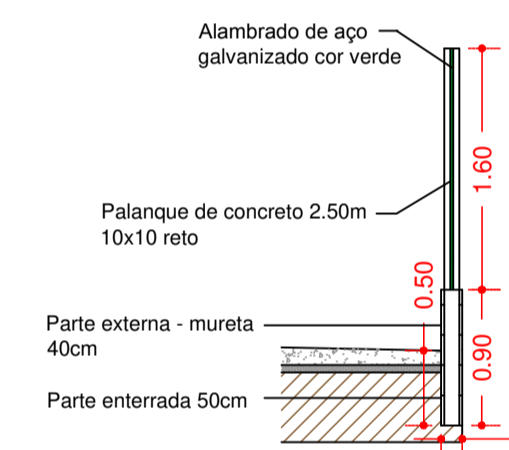


**ELEVAÇÃO**  
ESC: 1/50

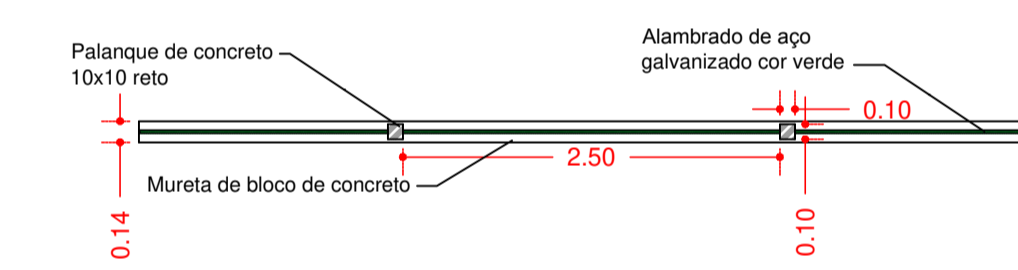


**CORTE A-A**  
ESC: 1/50

**30 DETALHE LIXEIRA**

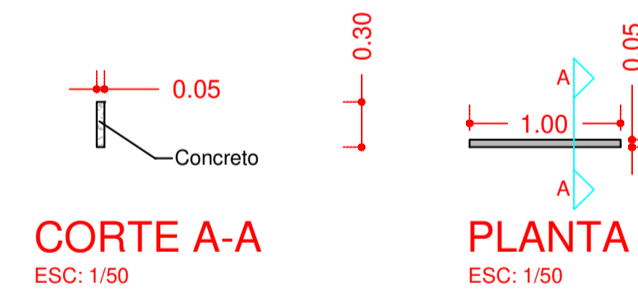


**CORTE A-A**  
ESC: 1/50

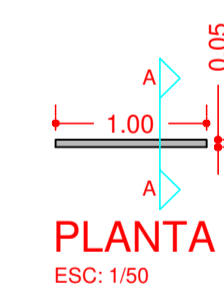


**PLANTA**  
ESC: 1/50

**31 DETALHE ALAMBRADO**

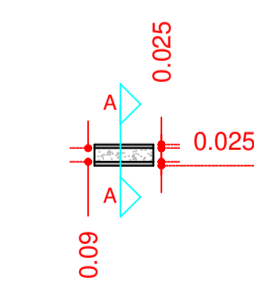


**CORTE A-A**  
ESC: 1/50

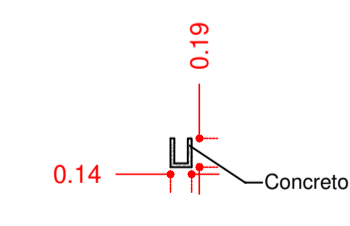


**PLANTA**  
ESC: 1/50

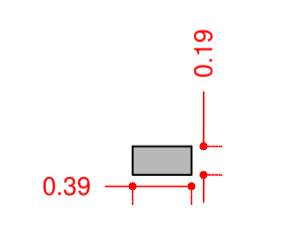
**G2 DETALHE GUIA DE CONTENÇÃO**



**PLANTA**  
ESC: 1/50



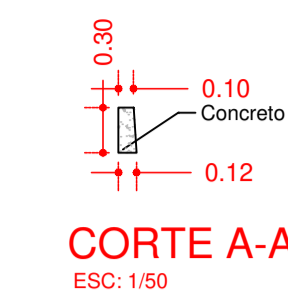
**CORTE A-A**  
ESC: 1/50



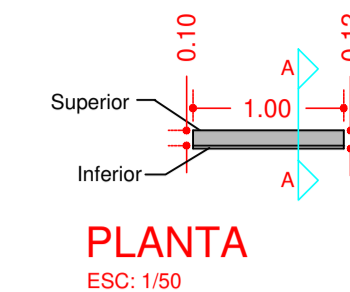
**ELEVAÇÃO**  
ESC: 1/50

**32 CANALETA DE CONCRETO**

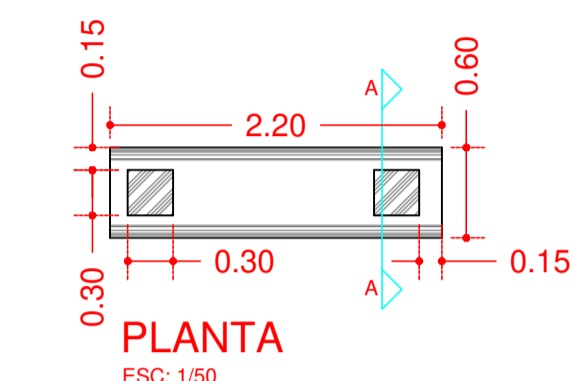
**G1 DETALHE GUIA DE CALÇADA**



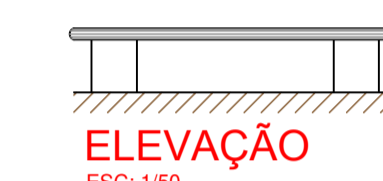
**CORTE A-A**  
ESC: 1/50



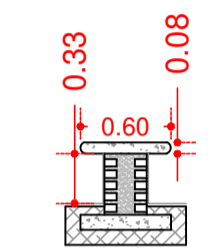
**PLANTA**  
ESC: 1/50



**PLANTA**  
ESC: 1/50

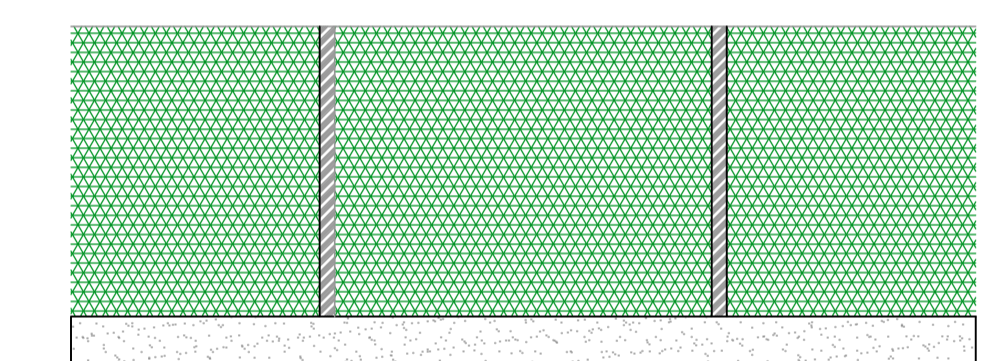


**ELEVAÇÃO**  
ESC: 1/50



**CORTE A-A**  
ESC: 1/50

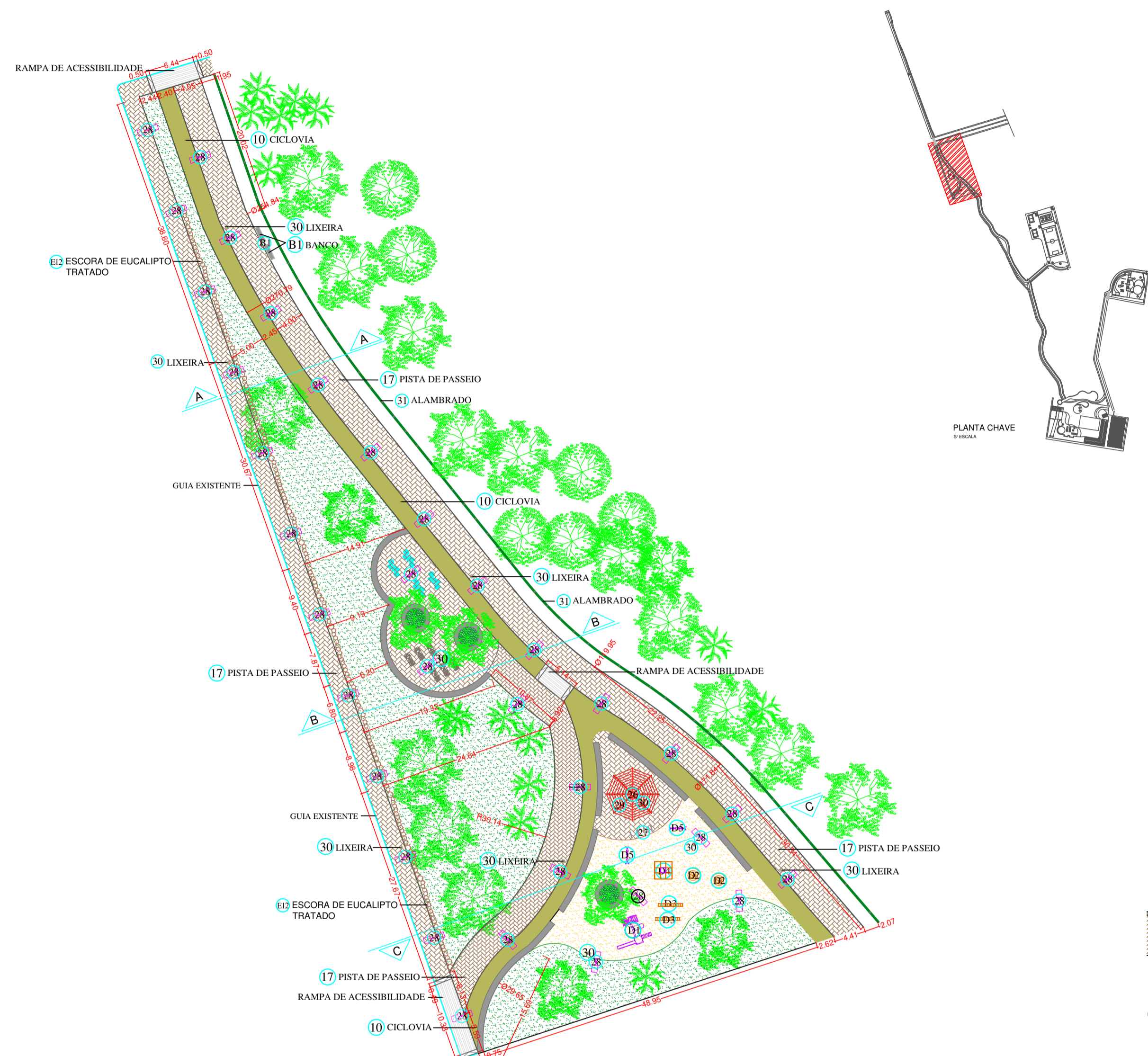
**B1 DETALHE BANCO DE CONCRETO**



**ELEVAÇÃO**  
ESC: 1/50

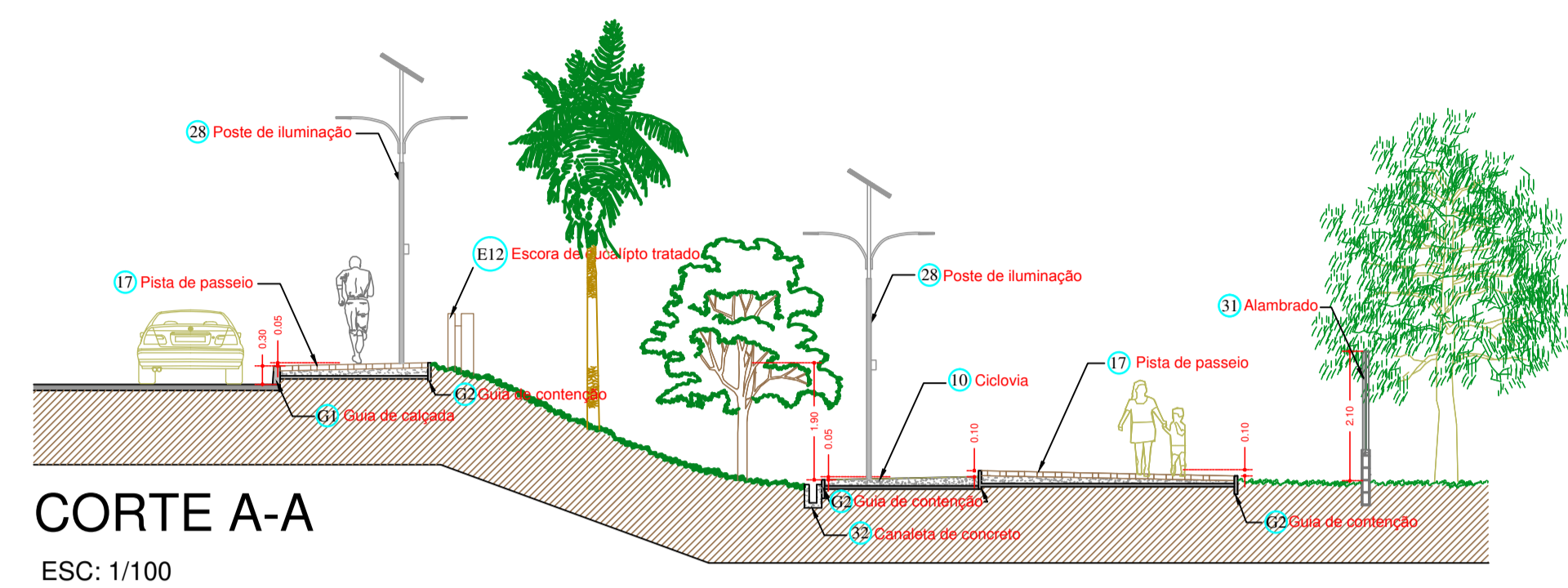
| LEGENDA |                      |
|---------|----------------------|
| 10      | CICLOVIA             |
| 17      | PISTA DE PASSEIO     |
| 26      | QUIOSQUE             |
| 27      | BICICLETÁRIO         |
| 28      | POSTE DE ILUMINAÇÃO  |
| 29      | BEBEDOURO            |
| 30      | LIXEIRA              |
| 31      | ALAMBRADO            |
| 32      | CANALETA DE CONCRETO |
| G1      | GUIA DE CALÇADA      |
| G2      | GUIA DE CONTENÇÃO    |
| B1      | BANCO DE CONCRETO    |

|         |   |       |            |
|---------|---|-------|------------|
| CLIENTE | PREFEITURA MUNICIPAL DE GARÇA                         | LOCAL | GARÇA - SP |
| PROJETO | PARQUE LINEAR AMBIENTAL - "NASCENTES DO RIO TIBIRIÇA" | ESC.  | INDICADAS  |
| OBRA    | PROJETO EXECUTIVO                                     | REV.  |            |
| TÍTULO  | DETALHES - TRECHO 1                                   | FOLHA | 02/02      |

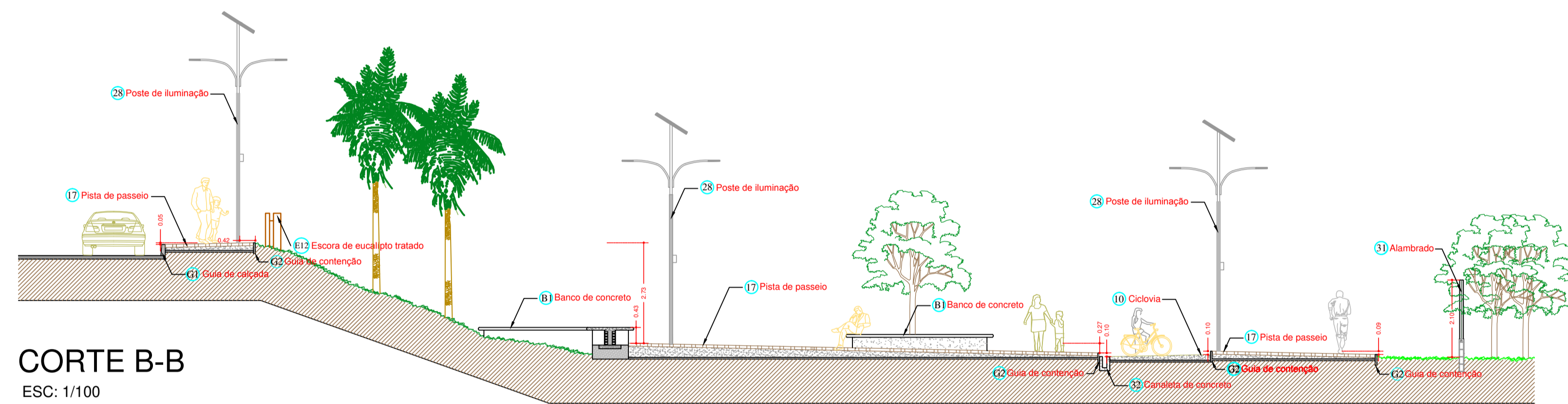


## T2 TRECHO 2

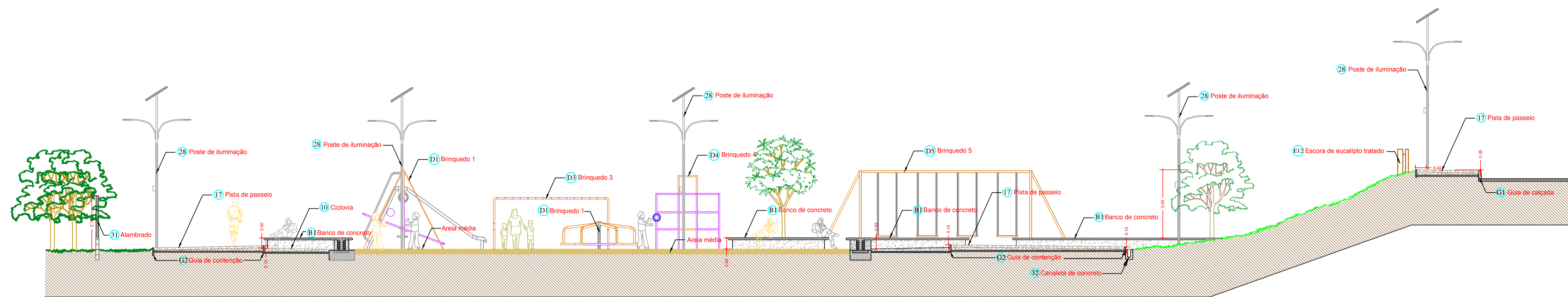
ESC: 1/500



**CORTE A-A**  
ESC: 1/100



**CORTE B-B**  
ESC: 1/100



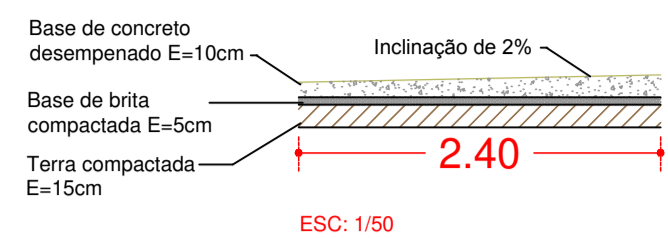
**CORTE C-C**  
ESC: 1/100

| LEGENDA | QUANT.               |            |
|---------|----------------------|------------|
| 10      | CICLOVIA             | 459,06 M2  |
| 17      | PISTA DE PASSEIO     | 1403,38 M2 |
| 26      | QUIOSQUE             | 01 PÇ      |
| 27      | BICICLETÁRIO         | 01 PÇ      |
| 28      | POSTE DE ILUMINAÇÃO  | 35 PÇS     |
| 29      | BEBEDOURO            | 01 PÇ      |
| 30      | LIXEIRA              | 10 PÇS     |
| 31      | ALAMBRADO            | 145,84 ML  |
| 32      | CANALETA DE CONCRETO | 233,24 ML  |
| G1      | GUIA DE CALÇADA      | 152,49 ML  |
| G2      | GUIA DE CONTENÇÃO    | 668,87 ML  |
| B1      | BANCO DE CONCRETO    | 02 PÇS     |
| D1      | BRINQUEDO 1          | 01 PÇ      |
| D2      | BRINQUEDO 2          | 02 PÇS     |
| D3      | BRINQUEDO 3          | 01 PÇ      |
| D4      | BRINQUEDO 4          | 01 PÇ      |
| D5      | BRINQUEDO 5          | 02 PÇS     |
| E12     | ESCORA DE EUCALIPTO  | 195 PÇS    |

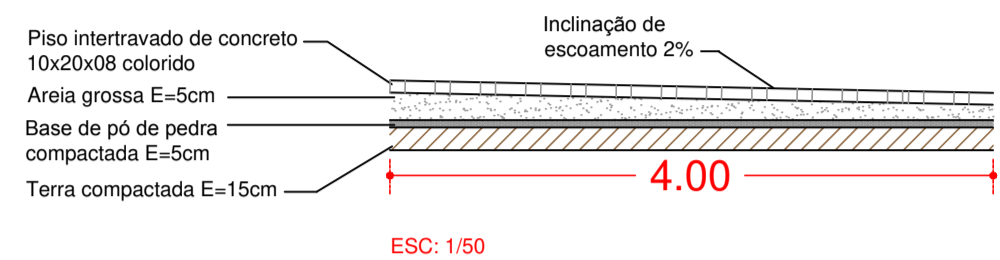
|         |   |       |            |
|---------|---|-------|------------|
| CLIENTE | PREFEITURA MUNICIPAL DE GARÇA                         | LOCAL | GARÇA - SP |
| PROJETO | PARQUE LINEAR AMBIENTAL - "NASCENTES DO RIO TIBIRIÇA" | ESC.  | INDICADAS  |
| OBRA    | PROJETO EXECUTIVO                                     | REV.  |            |
| TÍTULO  | TRECHO 2 - CORTES                                     | FOLHA | 01/05      |



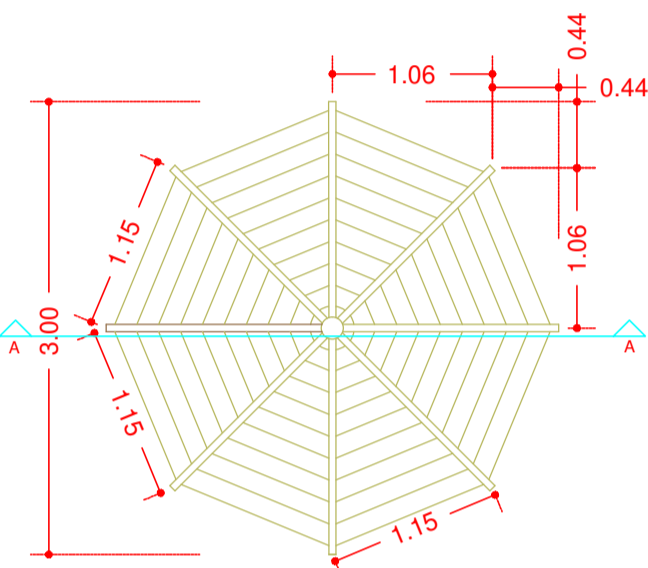
ENVIRONMENTAL PROJECT MANAGEMENT  
Gerenciamento de Projetos Ambientais  
Rua Cel. José Brás, nº 500  
CEP 17.501-570  
Marília - SP



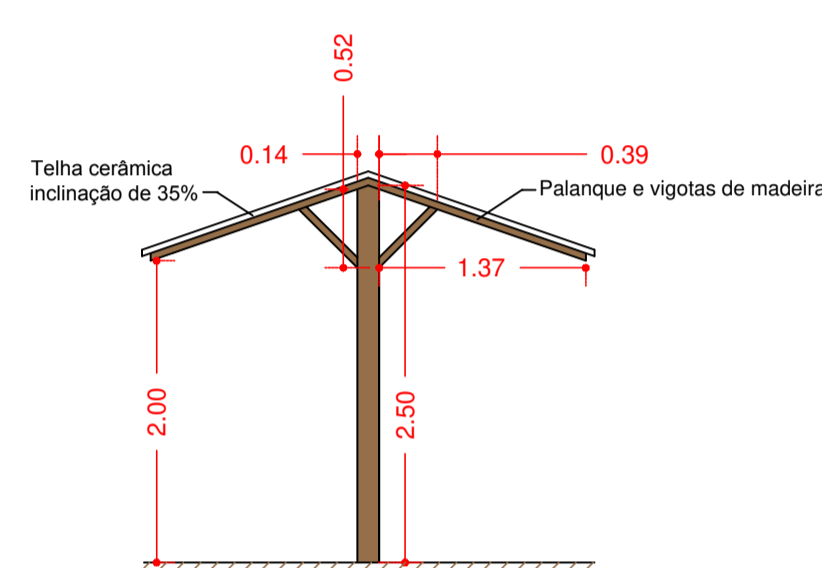
10 DETALHE CICLOVIA  
ESC: 1/50



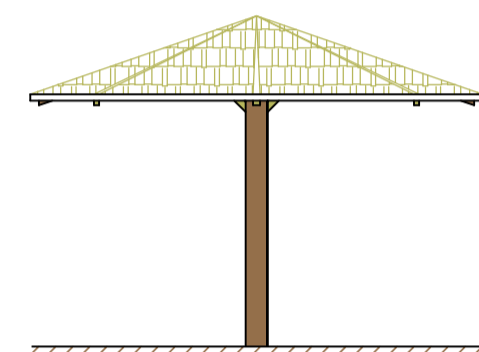
17 DETALHE PISTA DE PASSEIO  
ESC: 1/50



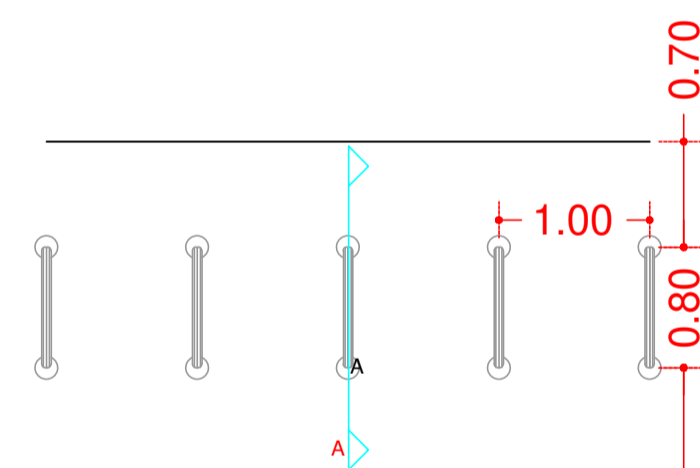
PLANTA BAIXA  
ESC: 1/50



CORTE A-A  
ESC: 1/50

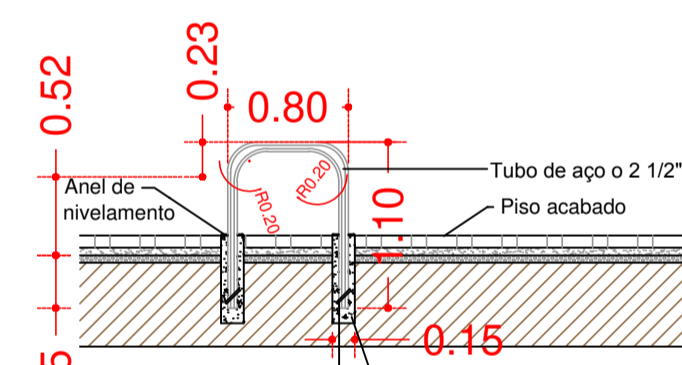


ELEVAÇÃO  
ESC: 1/50



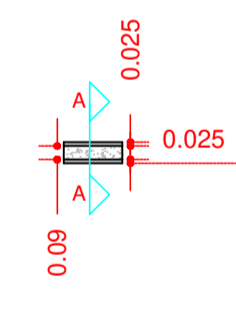
IMPLANTAÇÃO - FDE BL-02  
ESC: 1/50

27 DETALHE BICICLETÁRIO

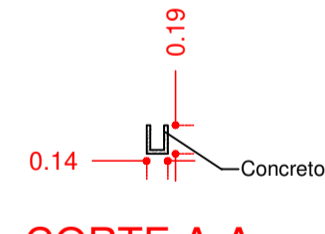


CORTE A-A  
ESC: 1/50

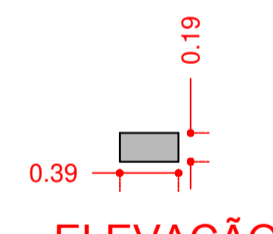
31 DETALHE ALAMBRADO



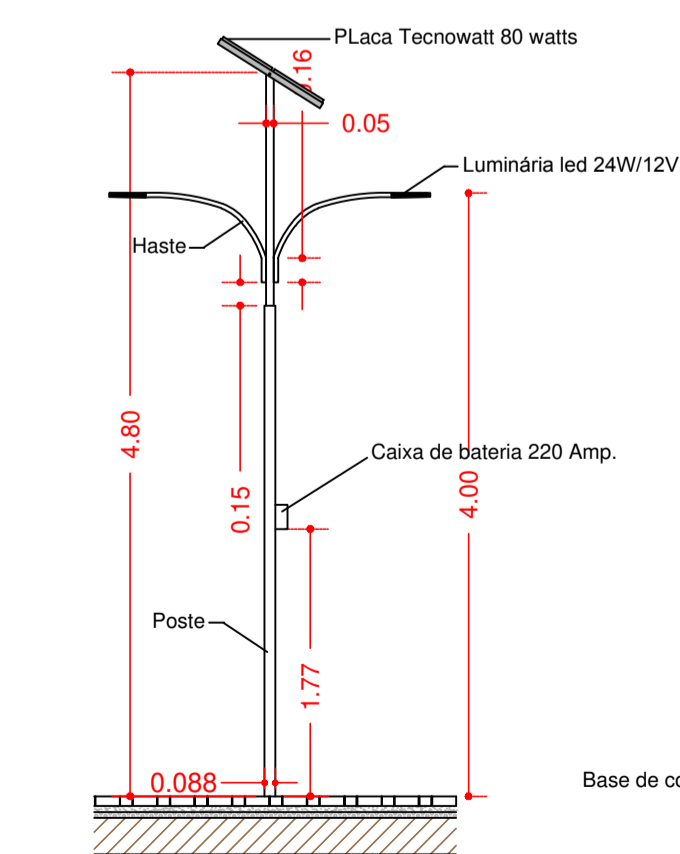
PLANTA  
ESC: 1/50



CORTE A-A  
ESC: 1/50

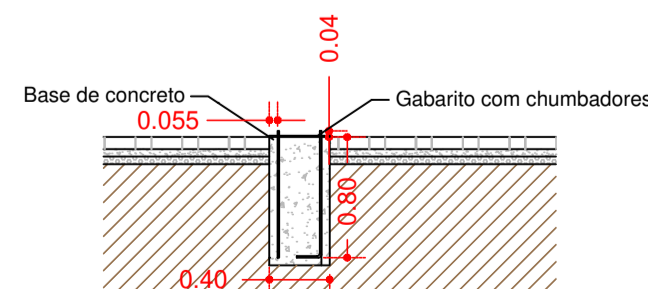


ELEVAÇÃO  
ESC: 1/50



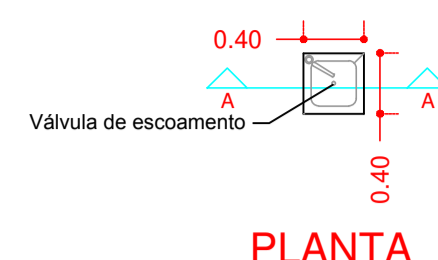
ELEVAÇÃO  
ESC: 1/50

PLANTA BASE  
ESC: 1/50

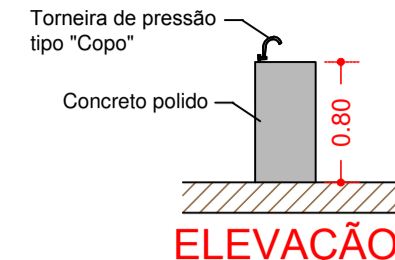


CORTE A-A  
ESC: 1/50

28 DETALHE POSTE DE ILUMINAÇÃO

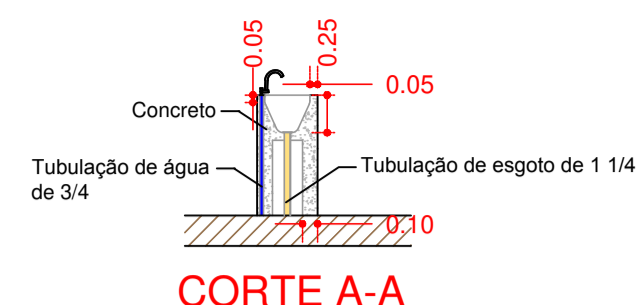


PLANTA  
ESC: 1/50

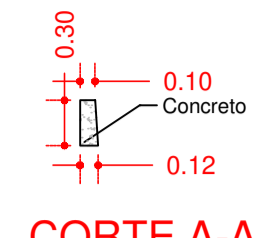


ELEVAÇÃO  
ESC: 1/50

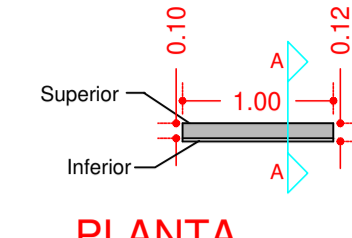
29 DETALHE BEBEDOURO



CORTE A-A  
ESC: 1/50

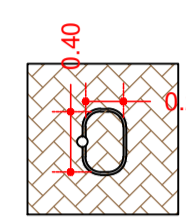


CORTE A-A  
ESC: 1/50

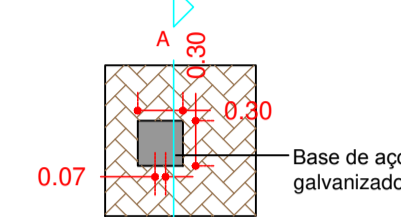


PLANTA  
ESC: 1/50

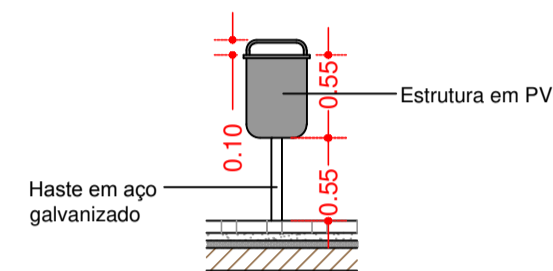
G1 DETALHE GUIA DE CALÇADA



PLANTA  
ESC: 1/50

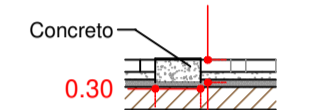


DETALHE BASE  
ESC: 1/50

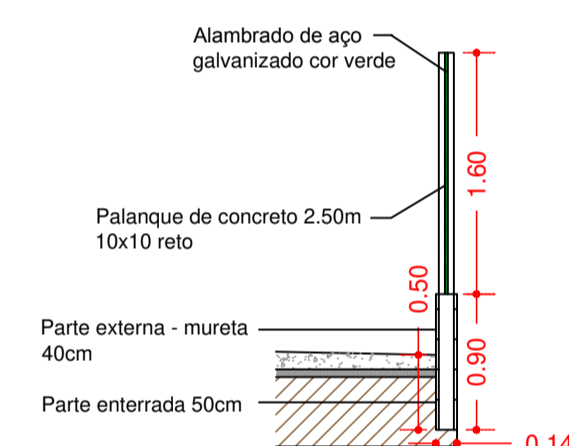


ELEVAÇÃO  
ESC: 1/50

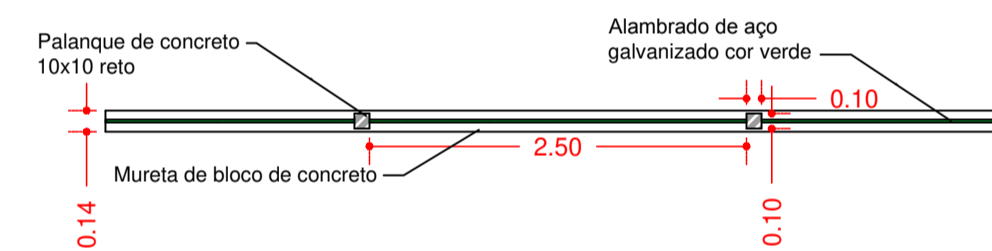
30 DETALHE LIXEIRA



CORTE A-A  
ESC: 1/50

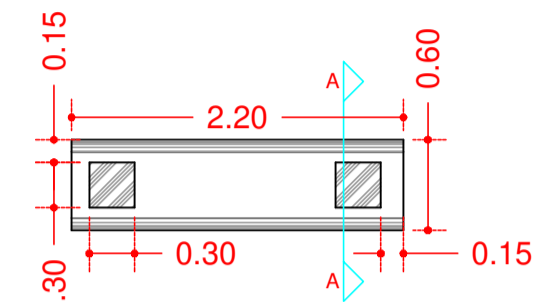


CORTE A-A  
ESC: 1/50



PLANTA  
ESC: 1/50

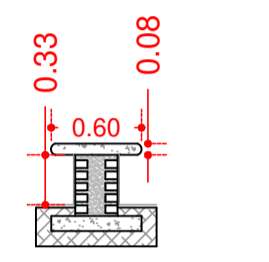
31 DETALHE ALAMBRADO



PLANTA  
ESC: 1/50

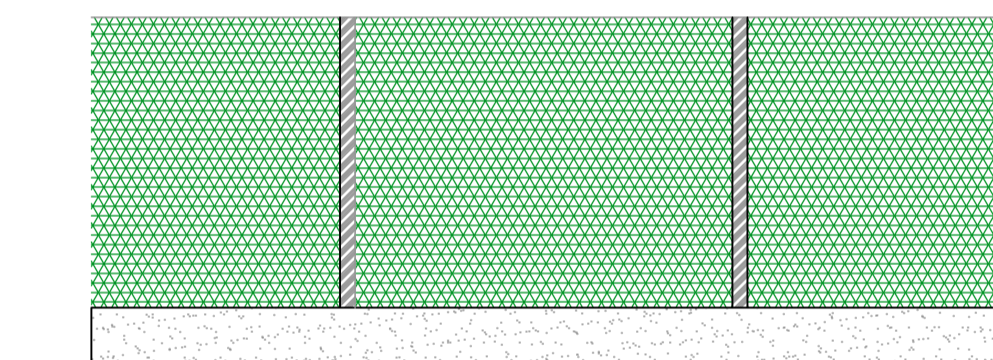


ELEVAÇÃO  
ESC: 1/50

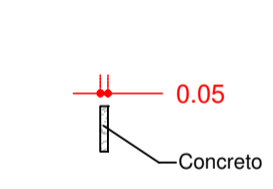


CORTE A-A  
ESC: 1/50

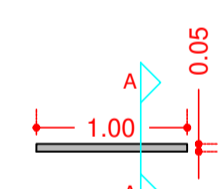
B1 DETALHE BANCO DE CONCRETO



ELEVAÇÃO  
ESC: 1/50



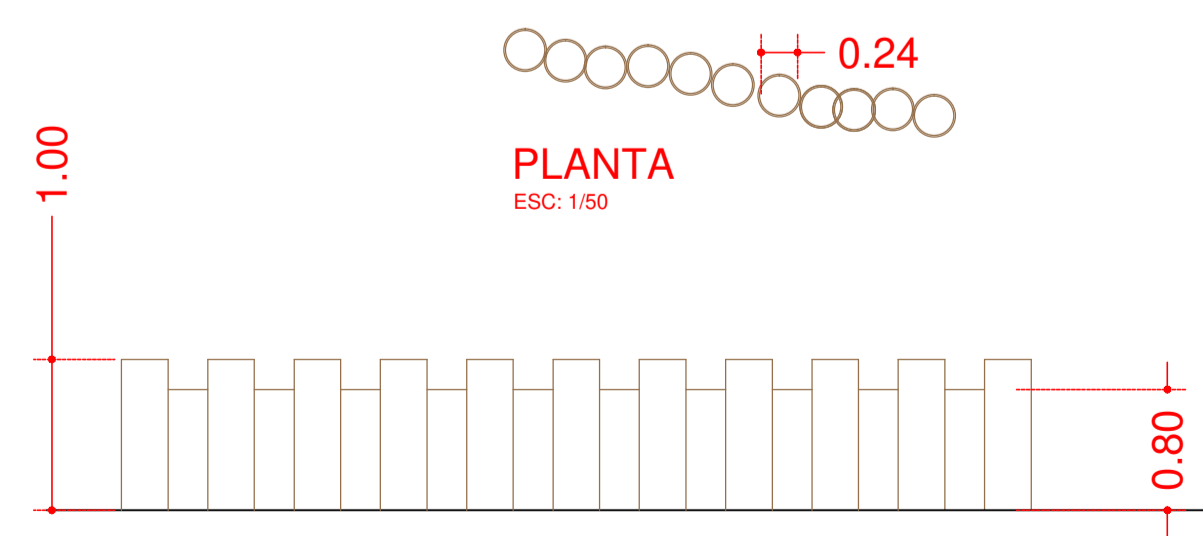
CORTE A-A  
ESC: 1/50



PLANTA  
ESC: 1/50

G2 DETALHE GUIA DE CONTENÇÃO

32 CANALETA DE CONCRETO




ELEVAÇÃO  
ESC: 1/50

E12 DETALHE ESCORA DE EUCALIPTO TRATADO

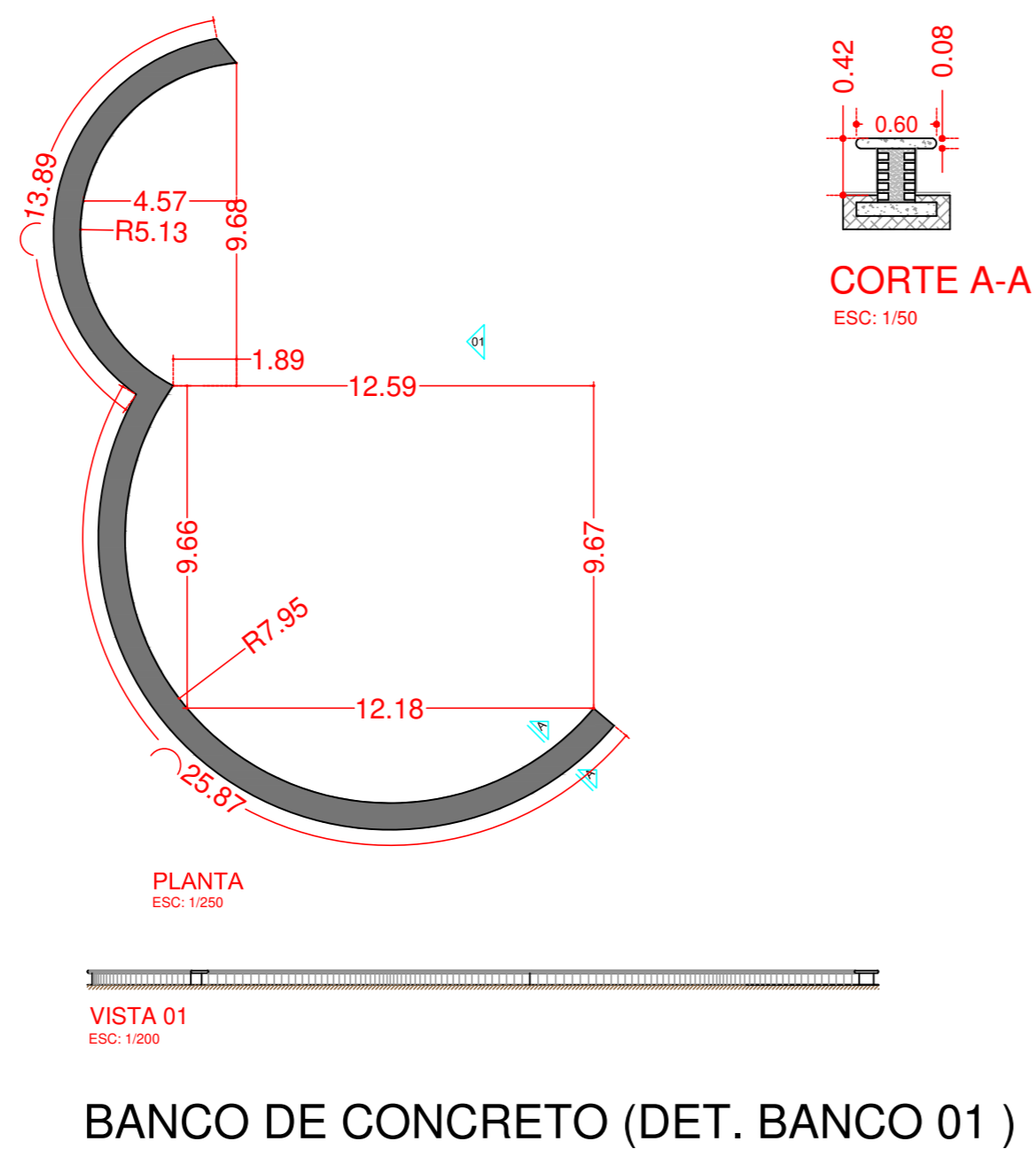
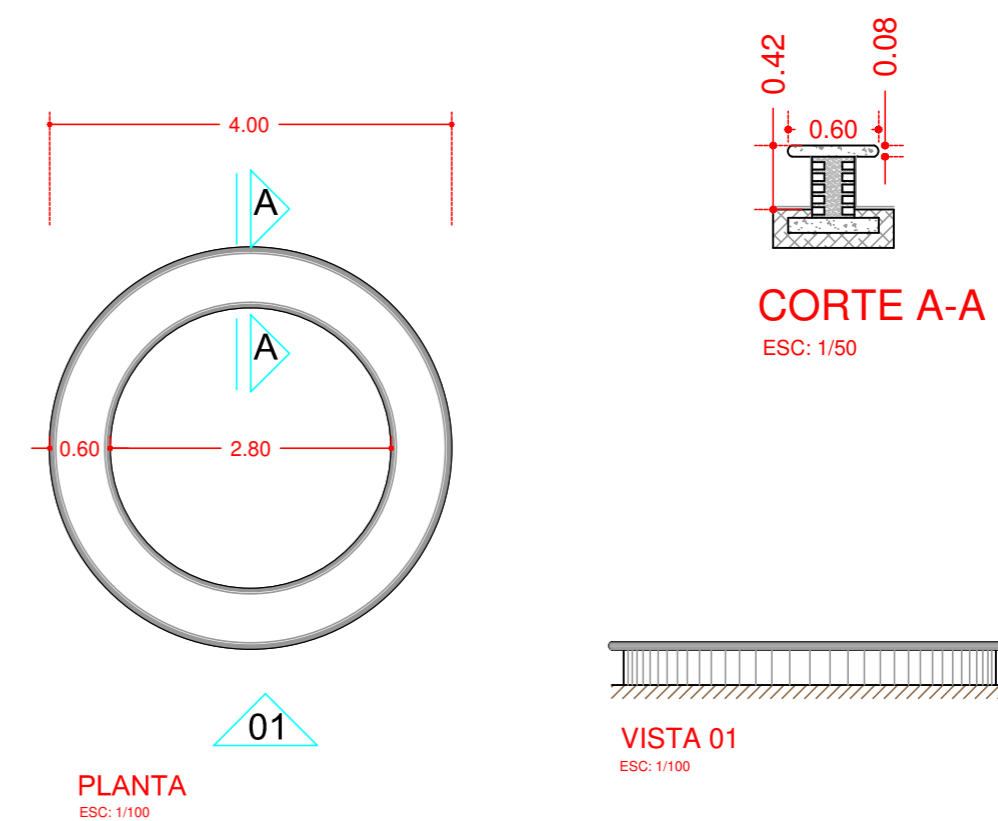
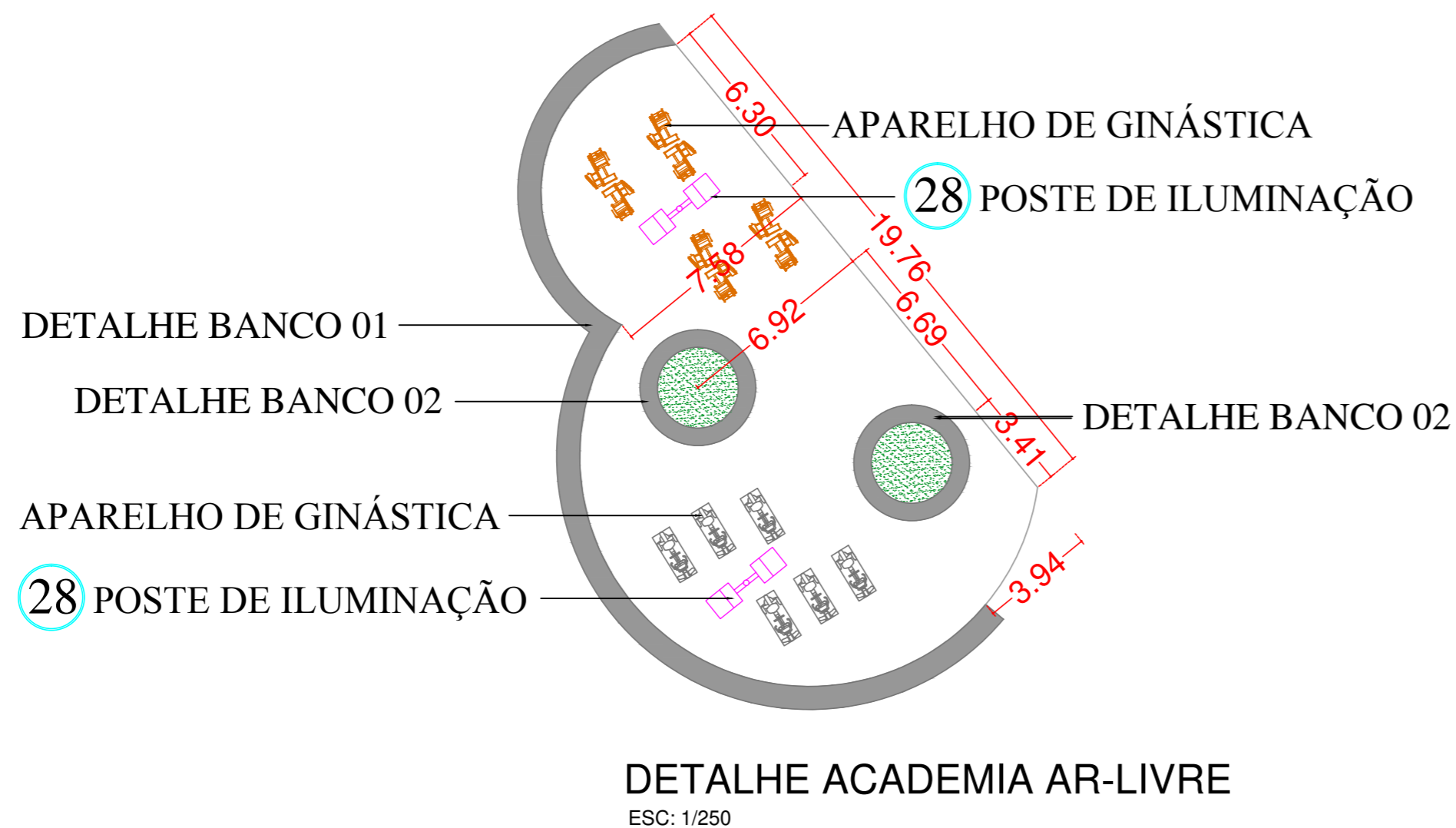
| LEGENDA |                      |
|---------|----------------------|
| 10      | CICLOVIA             |
| 17      | PISTA DE PASSEIO     |
| 26      | QUIOSQUE             |
| 27      | BICICLETÁRIO         |
| 28      | POSTE DE ILUMINAÇÃO  |
| 29      | BEBEDOURO            |
| 30      | LIXEIRA              |
| 31      | ALAMBRADO            |
| 32      | CANALETA DE CONCRETO |
| G1      | GUIA DE CALÇADA      |
| G2      | GUIA DE CONTENÇÃO    |
| B1      | BANCO DE CONCRETO    |
| E12     | ESCORA DE EUCALIPTO  |

|         |   |       |            |
|---------|---|-------|------------|
| CLIENTE | PREFEITURA MUNICIPAL DE GARÇA                         | LOCAL | GARÇA - SP |
| PROJETO | PARQUE LINEAR AMBIENTAL - "NASCENTES DO RIO TIBIRIÇA" | ESC.  | INDICADAS  |
| OBRA    | PROJETO EXECUTIVO                                     | REV.  |            |
| TÍTULO  | TRECHO 2 - DETALHES                                   | FOLHA | 02/05      |


**ENVIRONMENTAL PROJECT MANAGEMENT**  
 Gerenciamento de Projetos Ambientais  
 Rua Cel. José Brás, nº 500  
 CEP 17.501-570  
 Marília - SP





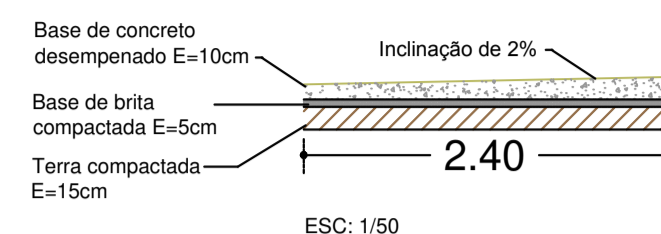


| LEGENDA |                     |
|---------|---------------------|
| 26      | QUIOSQUE            |
| 27      | BICICLETÁRIO        |
| 28      | POSTE DE ILUMINAÇÃO |
| 29      | BEBEDOURO           |
| 30      | LIXEIRA             |
| D1      | BRINQUEDO 1         |
| D2      | BRINQUEDO 2         |
| D3      | BRINQUEDO 3         |
| D4      | BRINQUEDO 4         |
| D5      | BRINQUEDO 5         |

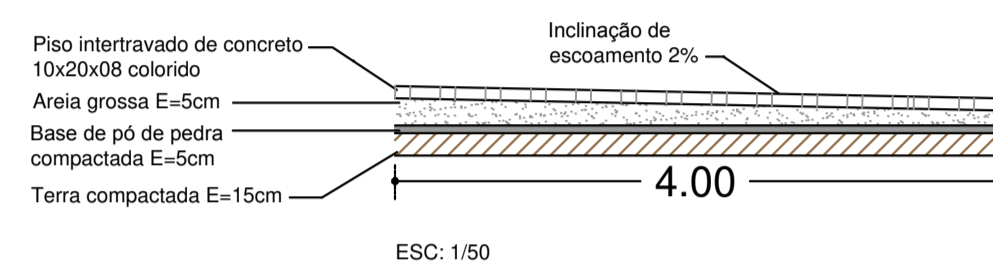
|         |   |       |            |
|---------|---|-------|------------|
| CLIENTE | PREFEITURA MUNICIPAL DE GARÇA                         | LOCAL | GARÇA - SP |
| PROJETO | PARQUE LINEAR AMBIENTAL - "NASCENTES DO RIO TIBIRIÇA" | ESC.  | INDICADAS  |
| OBRA    | PROJETO EXECUTIVO                                     | REV.  |            |
| TÍTULO  | TRECHO 2 - DETALHE ACADEMIA AO AR LIVRE - BANCOS      | FOLHA | 05/05      |



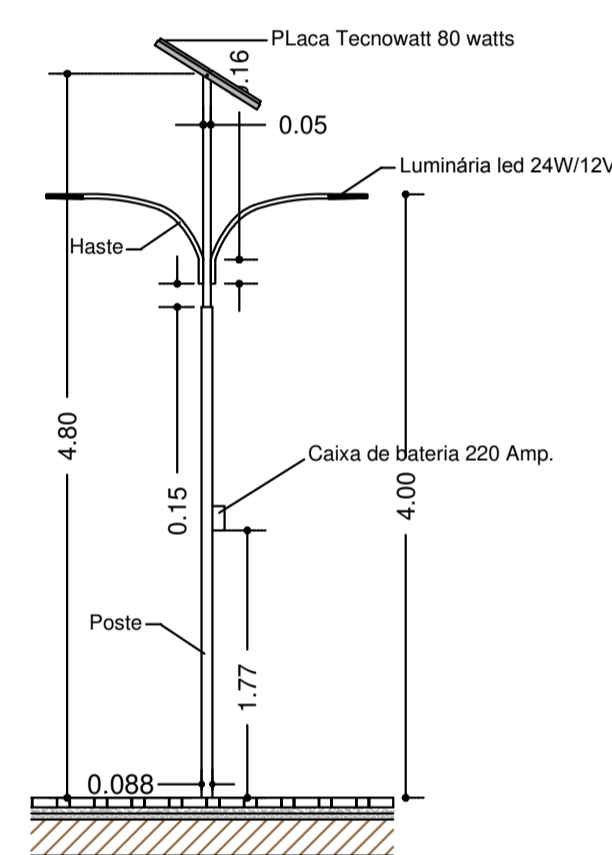
ENVIRONMENTAL PROJECT MANAGEMENT  
Gerenciamento de Projetos Ambientais  
Rua Cel. José Brás, nº 500  
CEP 17.501-570  
Marília - SP



10 DETALHE CICLOVIA

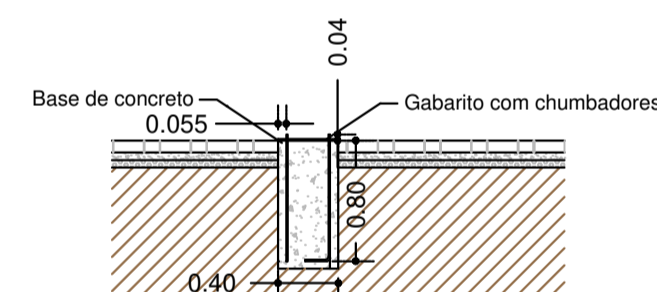


17 DETALHE PISTA DE PASSEIO



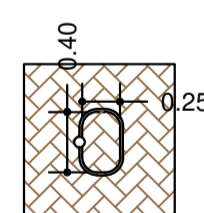
ELEVAÇÃO  
ESC: 1/50

PLANTA BASE  
ESC: 1/50

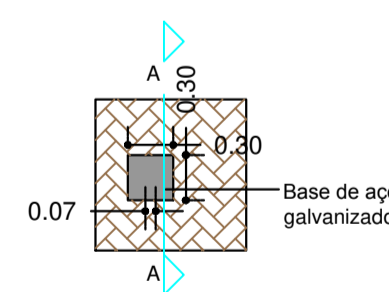


CORTE A-A  
ESC: 1/50

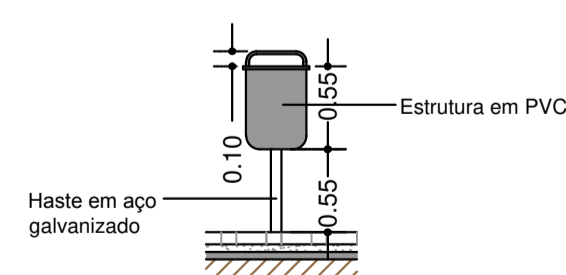
28 DETALHE POSTE DE ILUMINAÇÃO



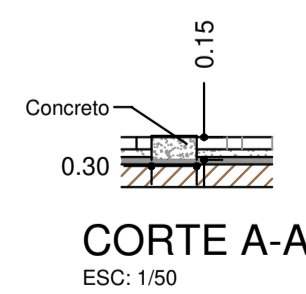
PLANTA  
ESC: 1/50



DETALHE BASE  
ESC: 1/50

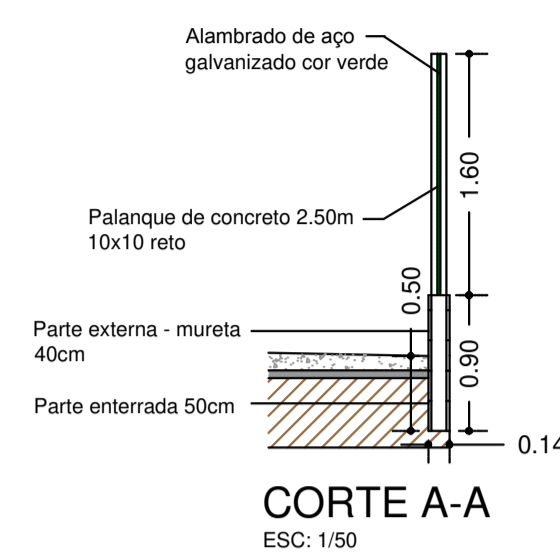


ELEVAÇÃO  
ESC: 1/50



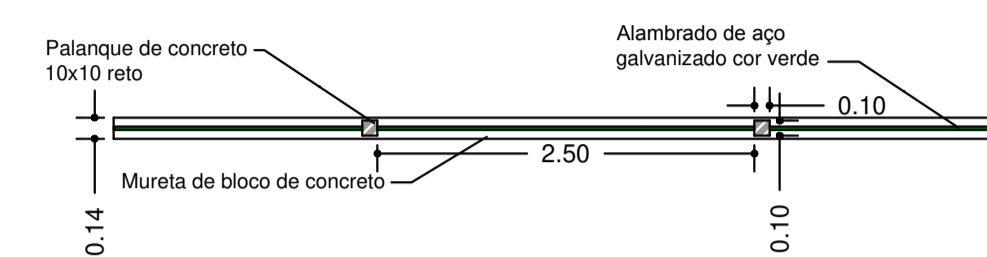
CORTE A-A  
ESC: 1/50

30 DETALHE LIXEIRA

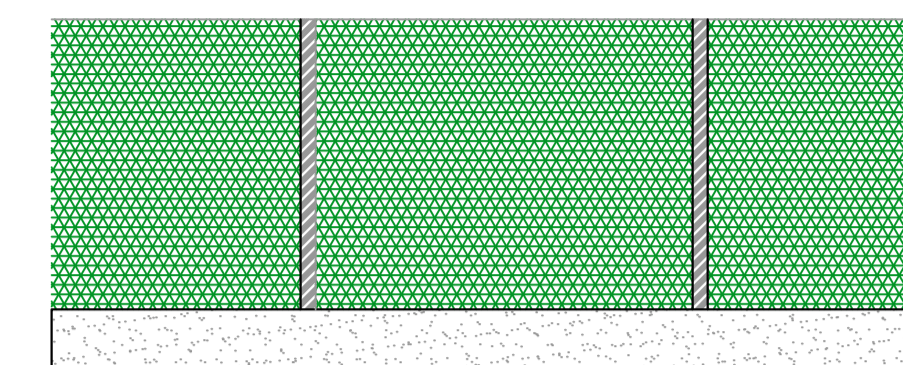


CORTE A-A  
ESC: 1/50

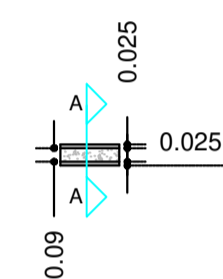
31 DETALHE ALAMBRADO



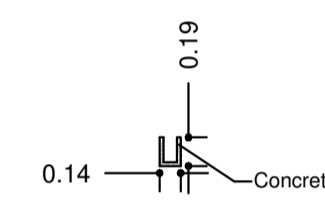
PLANTA  
ESC: 1/50



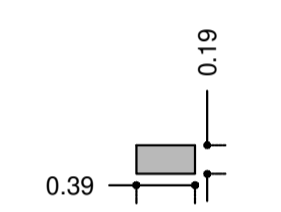
ELEVAÇÃO  
ESC: 1/50



PLANTA  
ESC: 1/50

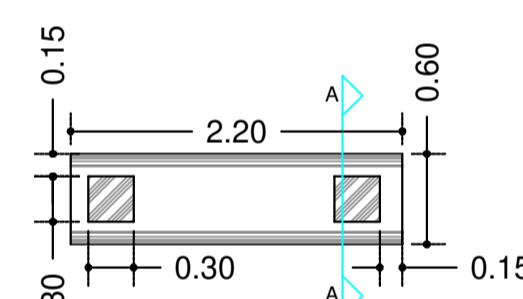


CORTE A-A  
ESC: 1/50

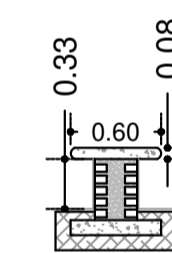


ELEVAÇÃO  
ESC: 1/50

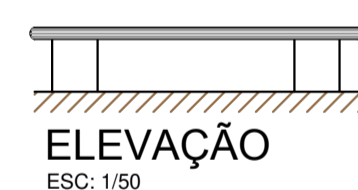
32 CANALETA DE CONCRETO



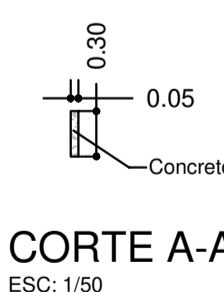
PLANTA  
ESC: 1/50



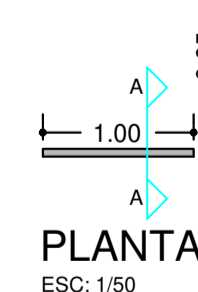
CORTE A-A  
ESC: 1/50



B1 DETALHE BANCO DE CONCRETO




CORTE A-A  
ESC: 1/50

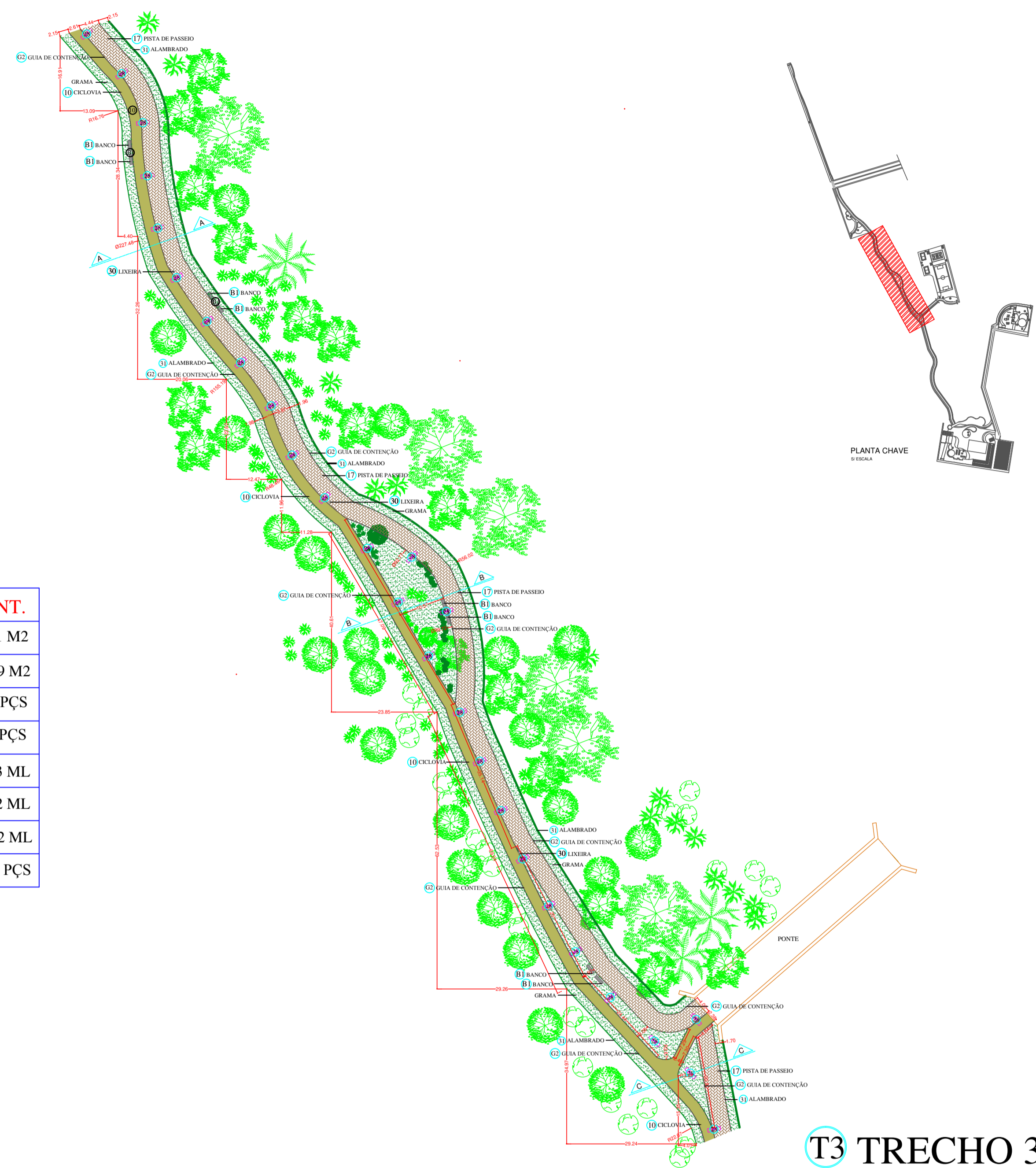


PLANTA  
ESC: 1/50

G2 DETALHE GUIA DE CONTENÇÃO

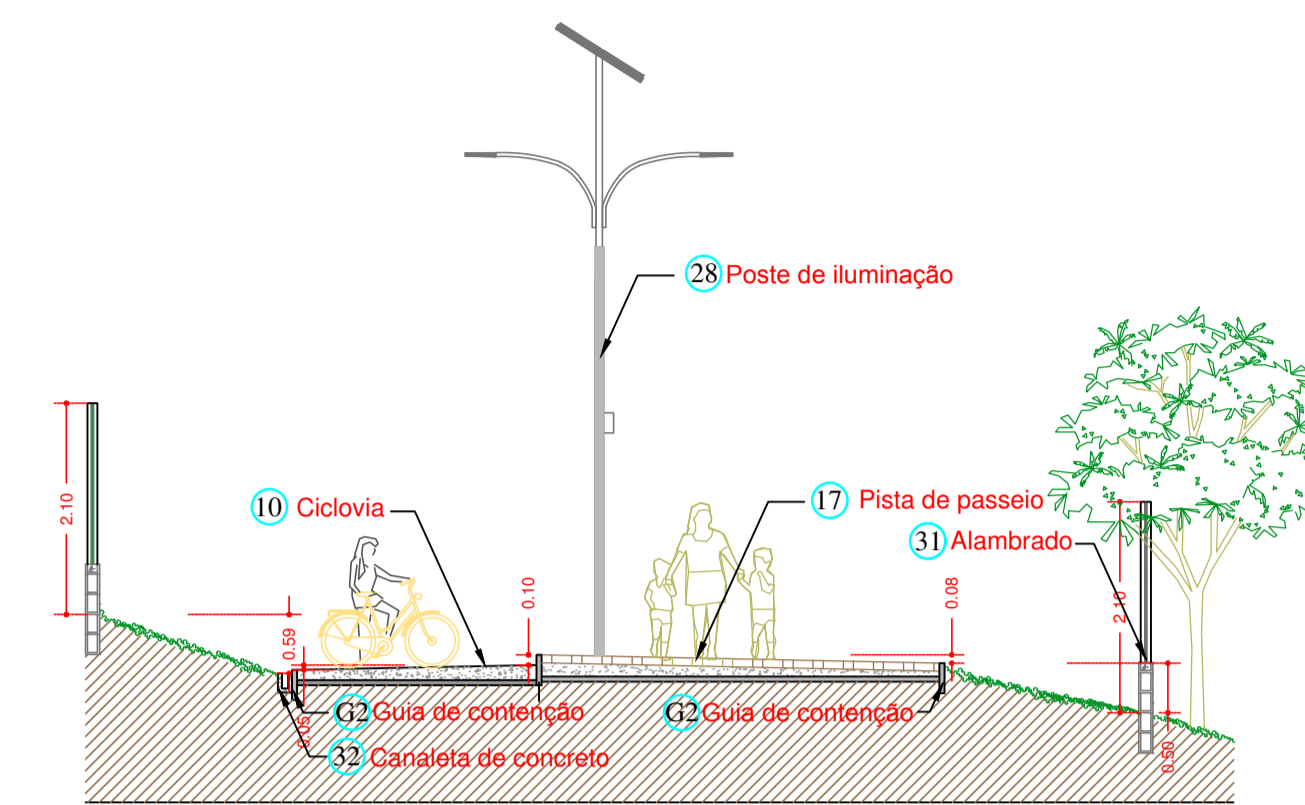
| LEGENDA |                      |
|---------|----------------------|
| 10      | CICLOVIA             |
| 17      | PISTA DE PASSEIO     |
| 28      | POSTE DE ILUMINAÇÃO  |
| 30      | LIXEIRA              |
| 31      | ALAMBRADO            |
| 32      | CANALETA DE CONCRETO |
| G2      | GUIA DE CONTENÇÃO    |
| B1      | BANCO DE CONCRETO    |

|   |   |       |            |
|---|---|-------|------------|
| CLIENTE   | PREFEITURA MUNICIPAL DE GARÇA                         | LOCAL | GARÇA - SP |
| PROJETO   | PARQUE LINEAR AMBIENTAL - "NASCENTES DO RIO TIBIRIÇA" | ESC.  | INDICADAS  |
| OBRA  | PROJETO EXECUTIVO                                     | REV.  |            |
| TÍTULO  | TRECHO 3 - DETALHES                                   | FOLHA | 02/02      |
|  <b>ENVIRONMENTAL PROJECT MANAGEMENT</b><br>Gerenciamento de Projetos Ambientais<br>Rua Cel. José Brás, nº 500<br>CEP 17.501-570<br>Marília - SP |   |       |            |

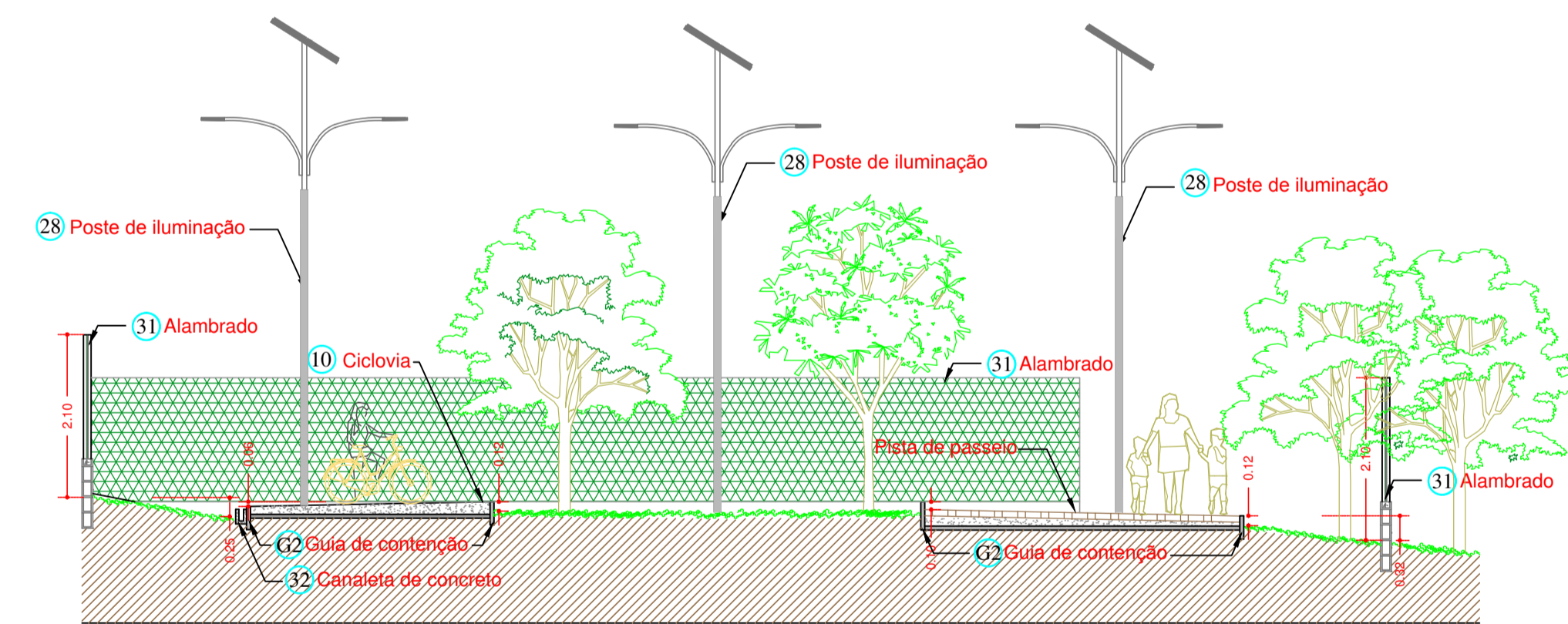


| LEGENDA                 | QUANT.     |
|-------------------------|------------|
| 10 CICLOVIA             | 746,41 M2  |
| 17 PISTA DE PASSEIO     | 1209,09 M2 |
| 28 POSTE DE ILUMINAÇÃO  | 27 PÇS     |
| 30 LIXEIRA              | 03 PÇS     |
| 31 ALAMBRADO            | 583,53 ML  |
| 32 CANALETA DE CONCRETO | 293,52 ML  |
| G2 GUIA DE CONTENÇÃO    | 1037,92 ML |
| B1 BANCO DE CONCRETO    | 09 PÇS     |

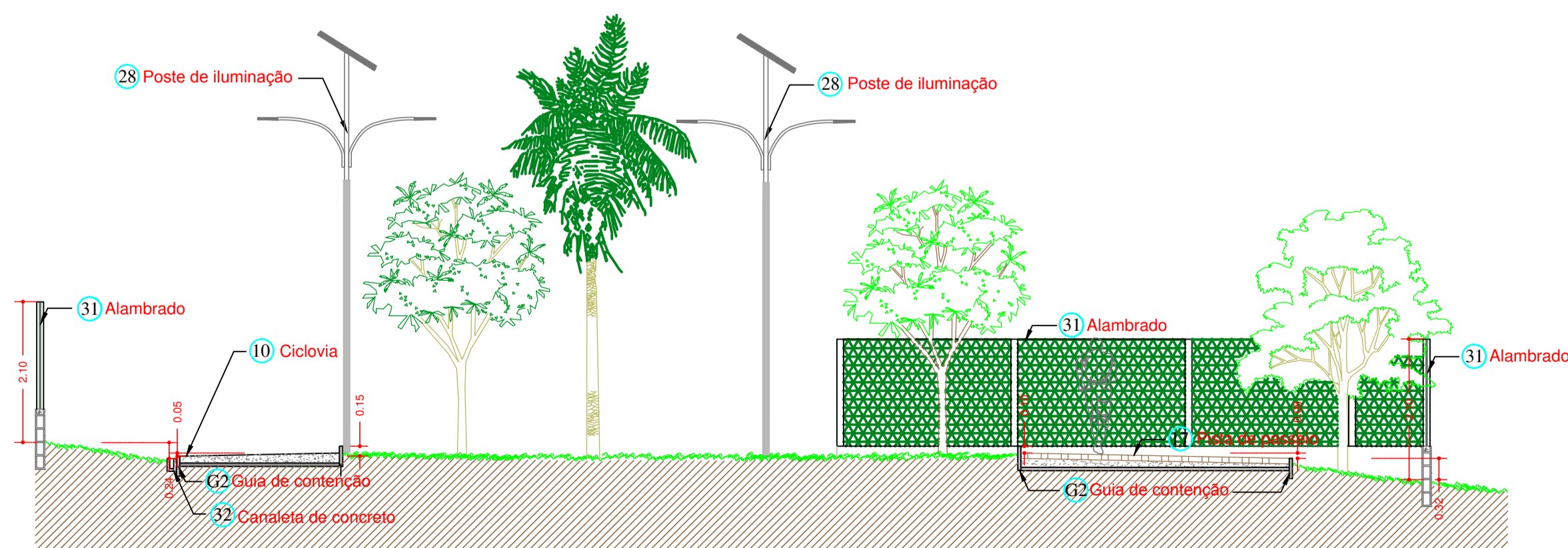
**T3 TRECHO 3**  
ESC: 1:750



**CORTE A-A**  
ESC: 1/50




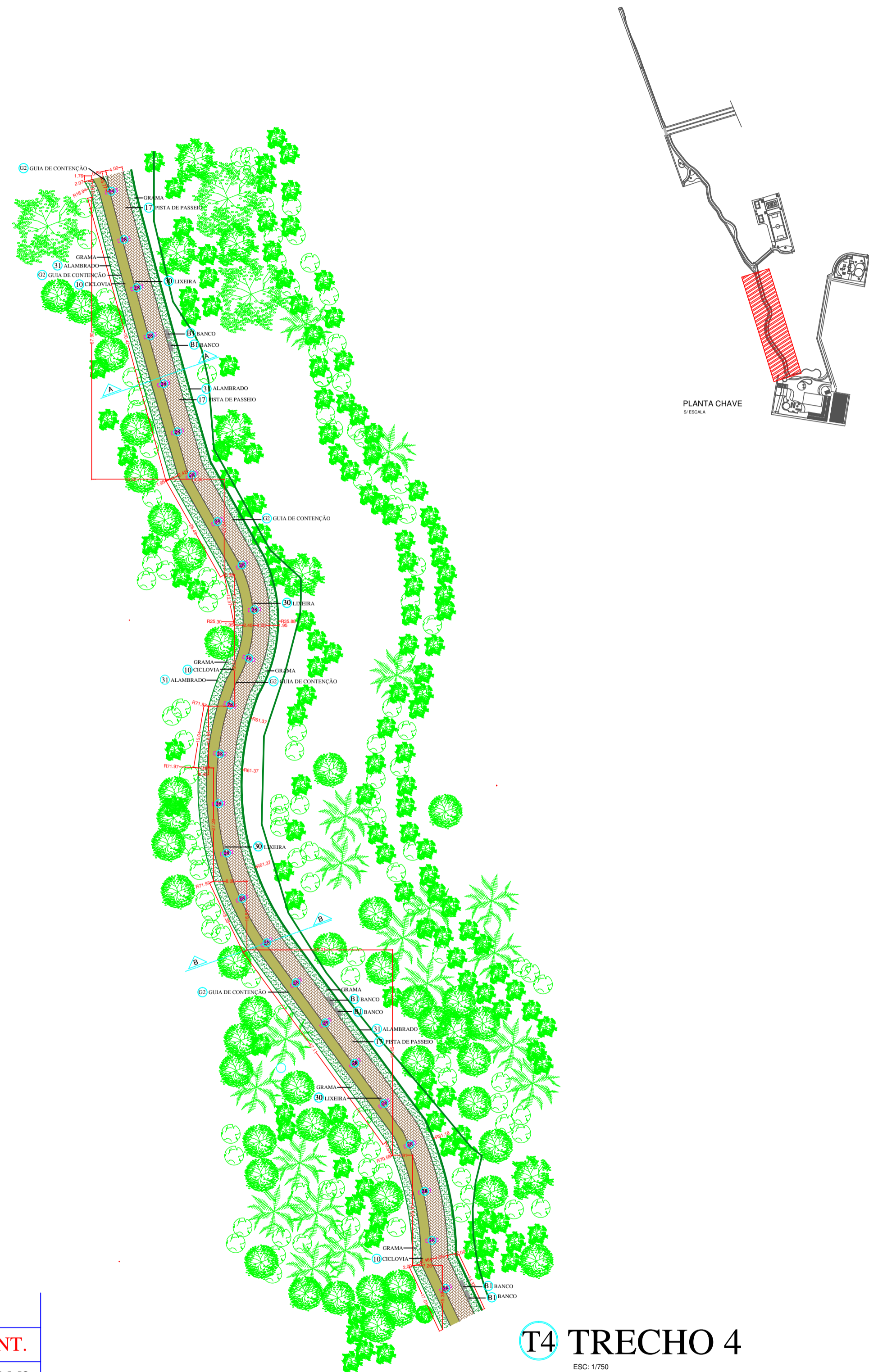
**CORTE C-C**  
ESC: 1/50



**CORTE B-B**  
ESC: 1/50

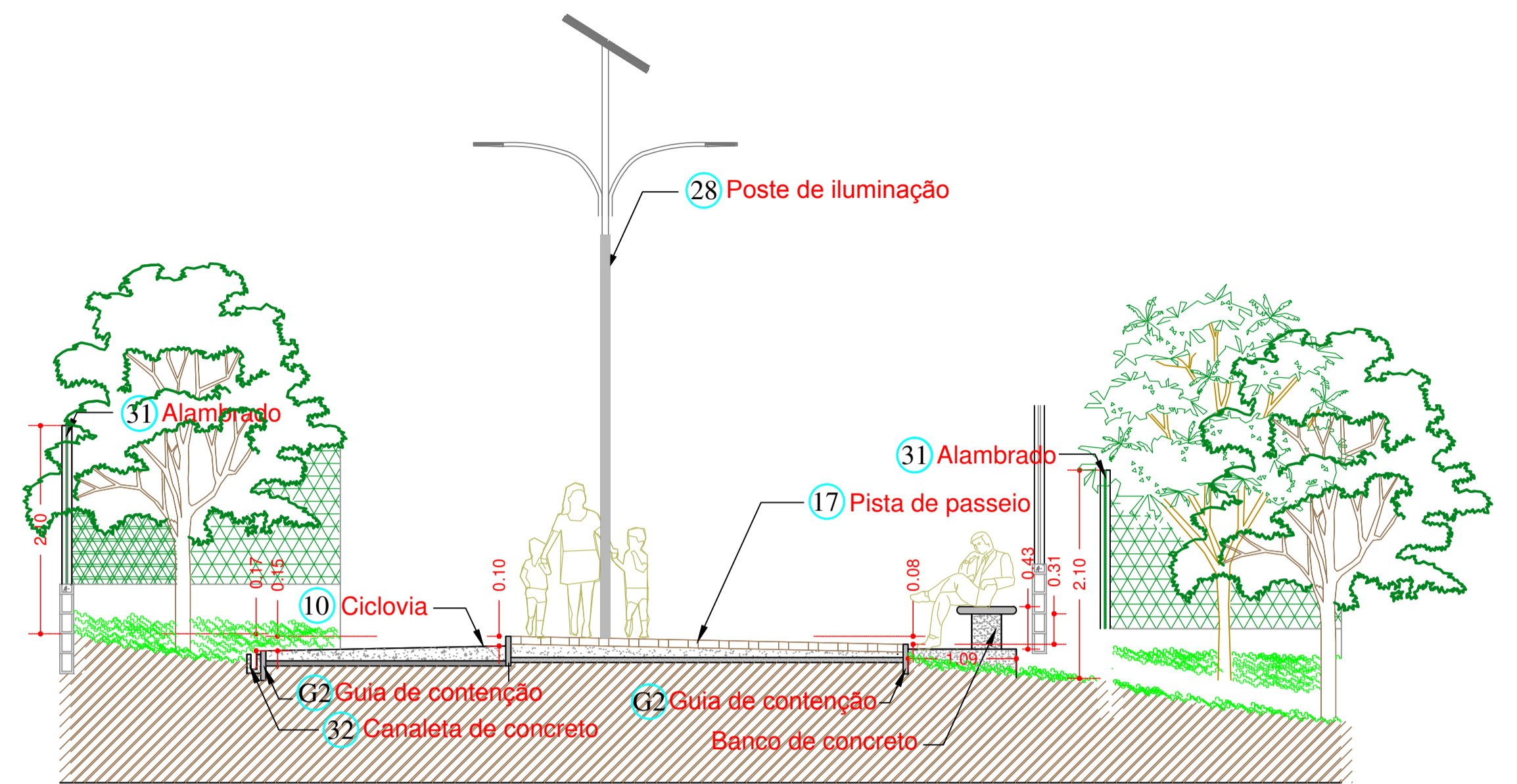
|         |   |       |            |
|---------|---|-------|------------|
| CLIENTE | PREFEITURA MUNICIPAL DE GARÇA                         | LOCAL | GARÇA - SP |
| PROJETO | PARQUE LINEAR AMBIENTAL - "NASCENTES DO RIO TIBIRIÇA" | ESC.  | INDICADAS  |
| OBRA    | PROJETO EXECUTIVO                                     | REV.  |            |
| TÍTULO  | TRECHO 3 - CORTES                                     | FOLHA | 01/02      |


**ENVIRONMENTAL PROJECT MANAGEMENT**  
 Gerenciamento de Projetos Ambientais  
 Rua Cel. José Brás, nº 500  
 CEP 17.501-570  
 Marília - SP

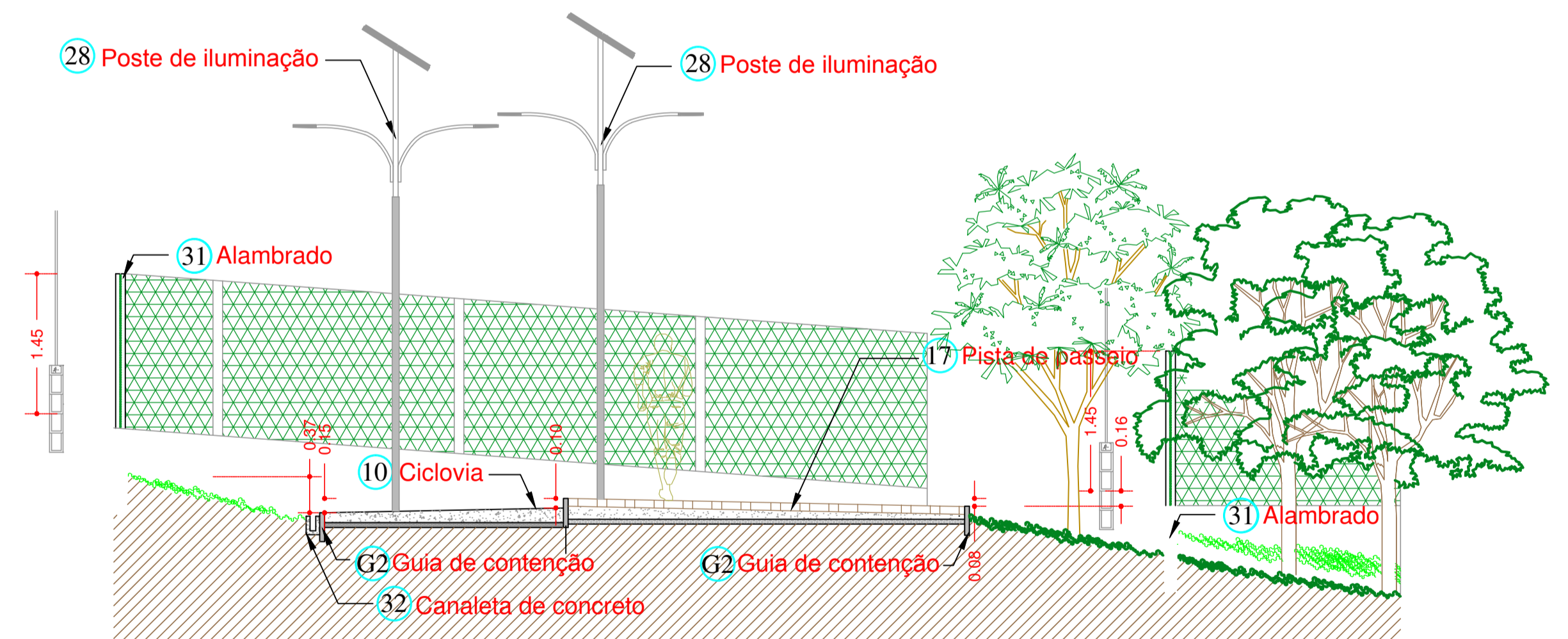


**T4 TRECHO 4**  
ESC: 1/750

| LEGENDA                 | QUANT.     |
|-------------------------|------------|
| 10 CICLOVIA             | 717,00 M2  |
| 17 PISTA DE PASSEIO     | 1191,87 M2 |
| 28 POSTE DE ILUMINAÇÃO  | 25 PÇS     |
| 30 LIXEIRA              | 04 PÇS     |
| 31 ALAMBRADO            | 598,33 ML  |
| 32 CANALETA DE CONCRETO | 299,92 ML  |
| G2 GUIA DE CONTENÇÃO    | 1033,61 ML |
| B1 BANCO DE CONCRETO    | 06 PÇS     |



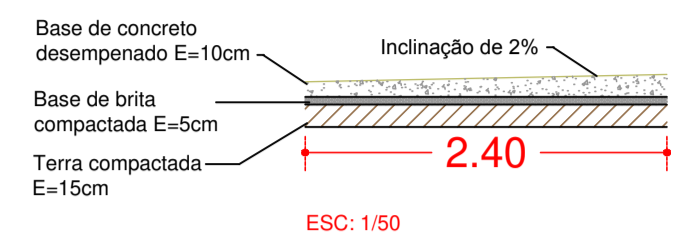
**CORTE A-A**  
ESC: 1/50



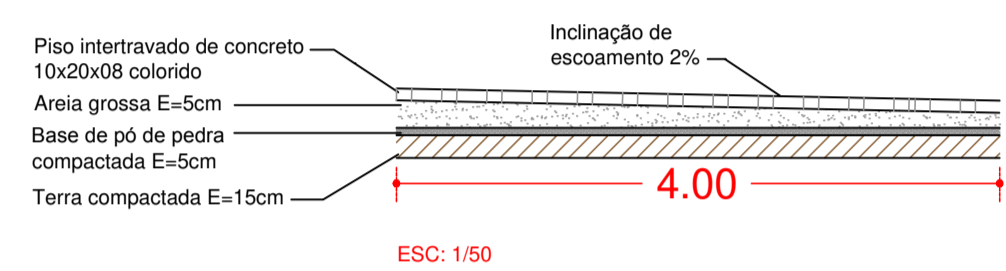
**CORTE B-B**  
ESC: 1/50

|         |   |       |            |
|---------|---|-------|------------|
| CLIENTE | PREFEITURA MUNICIPAL DE GARÇA                         | LOCAL | GARÇA - SP |
| PROJETO | PARQUE LINEAR AMBIENTAL - "NASCENTES DO RIO TIBIRIÇA" | ESC.  | INDICADAS  |
| OBRA    | PROJETO EXECUTIVO                                     | REV.  |            |
| TÍTULO  | TRECHO 4 - CORTES                                     | FOLHA | 01/02      |

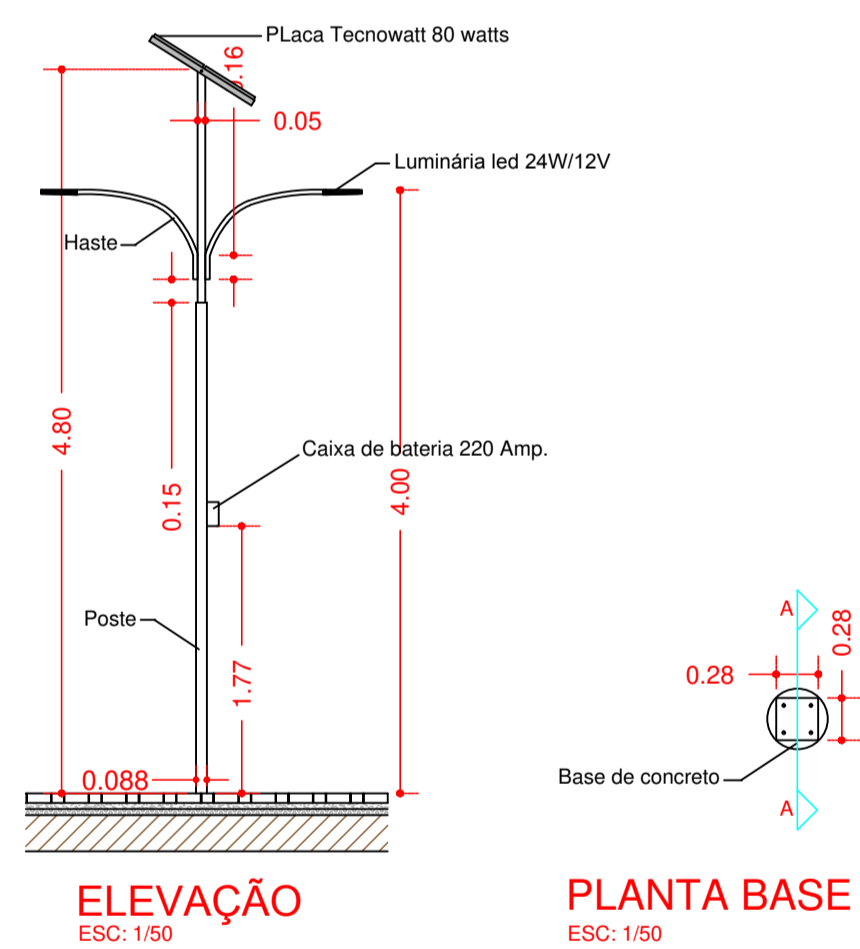
**ENVIRONMENTAL PROJECT MANAGEMENT**  
 Gerenciamento de Projetos Ambientais  
 Rua Cel. José Brás, nº 500  
 CEP 17.501-570  
 Marília - SP



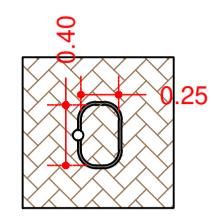
10 DETALHE CICLOVIA



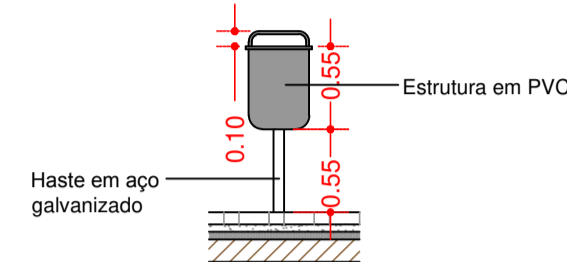
17 DETALHE PISTA DE PASSEIO



28 DETALHE POSTE DE ILUMINAÇÃO

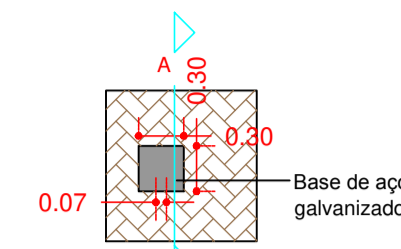


PLANTA  
ESC: 1/50

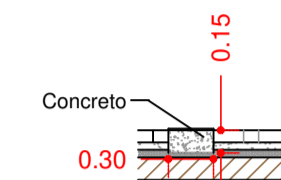


ELEVAÇÃO  
ESC: 1/50

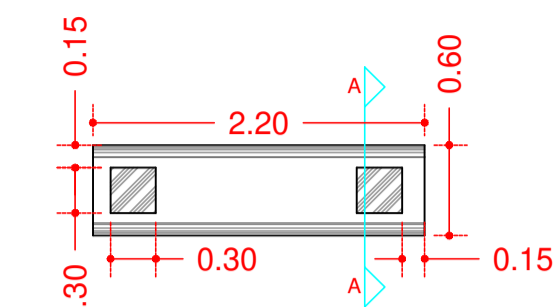
30 DETALHE LIXEIRA



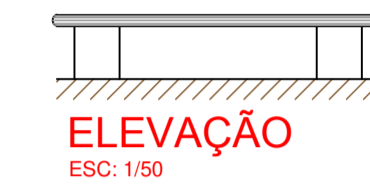
DETALHE BASE  
ESC: 1/50



CORTE A-A  
ESC: 1/50

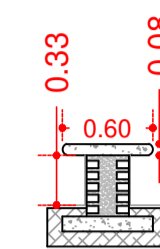


PLANTA  
ESC: 1/50

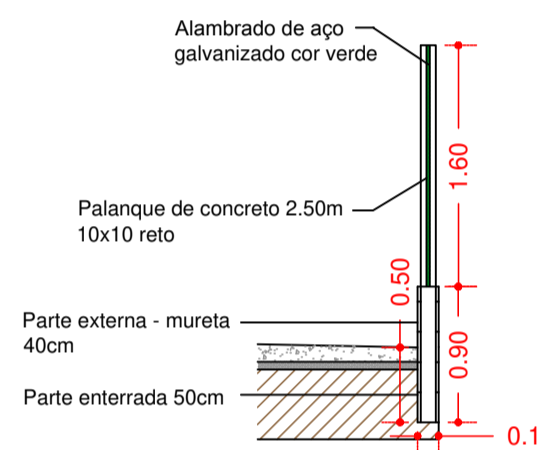


ELEVAÇÃO  
ESC: 1/50

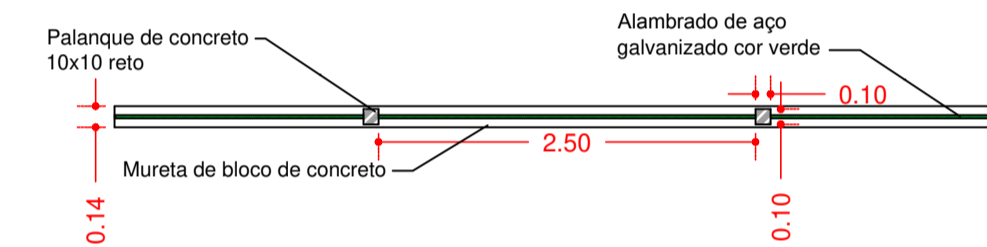
B1 DETALHE BANCO DE CONCRETO



CORTE A-A  
ESC: 1/50

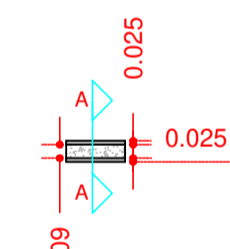


CORTE A-A  
ESC: 1/50

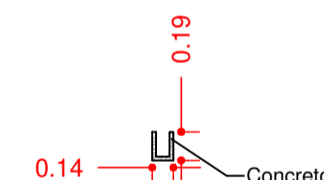


PLANTA  
ESC: 1/50

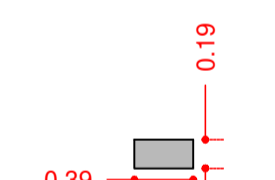
31 DETALHE ALAMBRADO



PLANTA  
ESC: 1/50

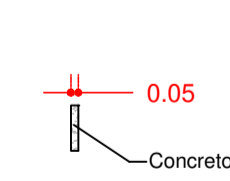


CORTE A-A  
ESC: 1/50

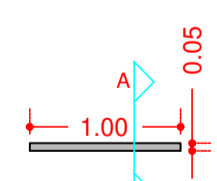


ELEVAÇÃO  
ESC: 1/50

32 CANALETA DE CONCRETO

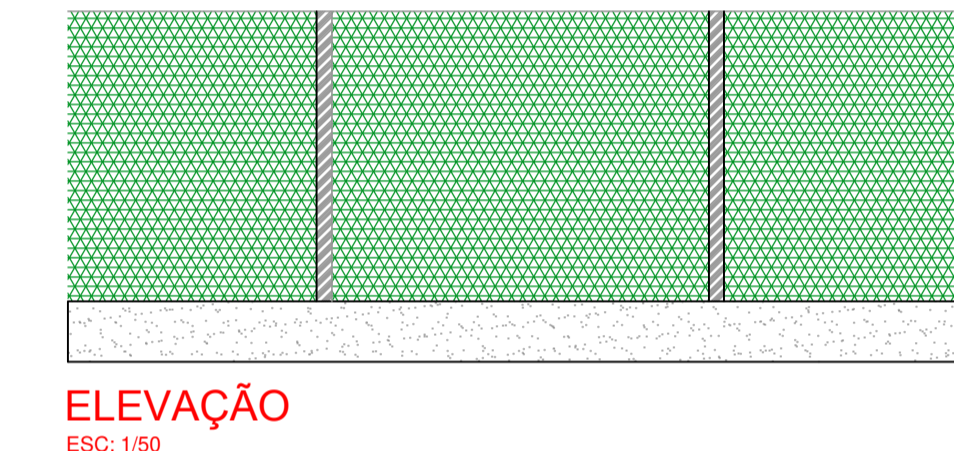


CORTE A-A  
ESC: 1/50



PLANTA  
ESC: 1/50

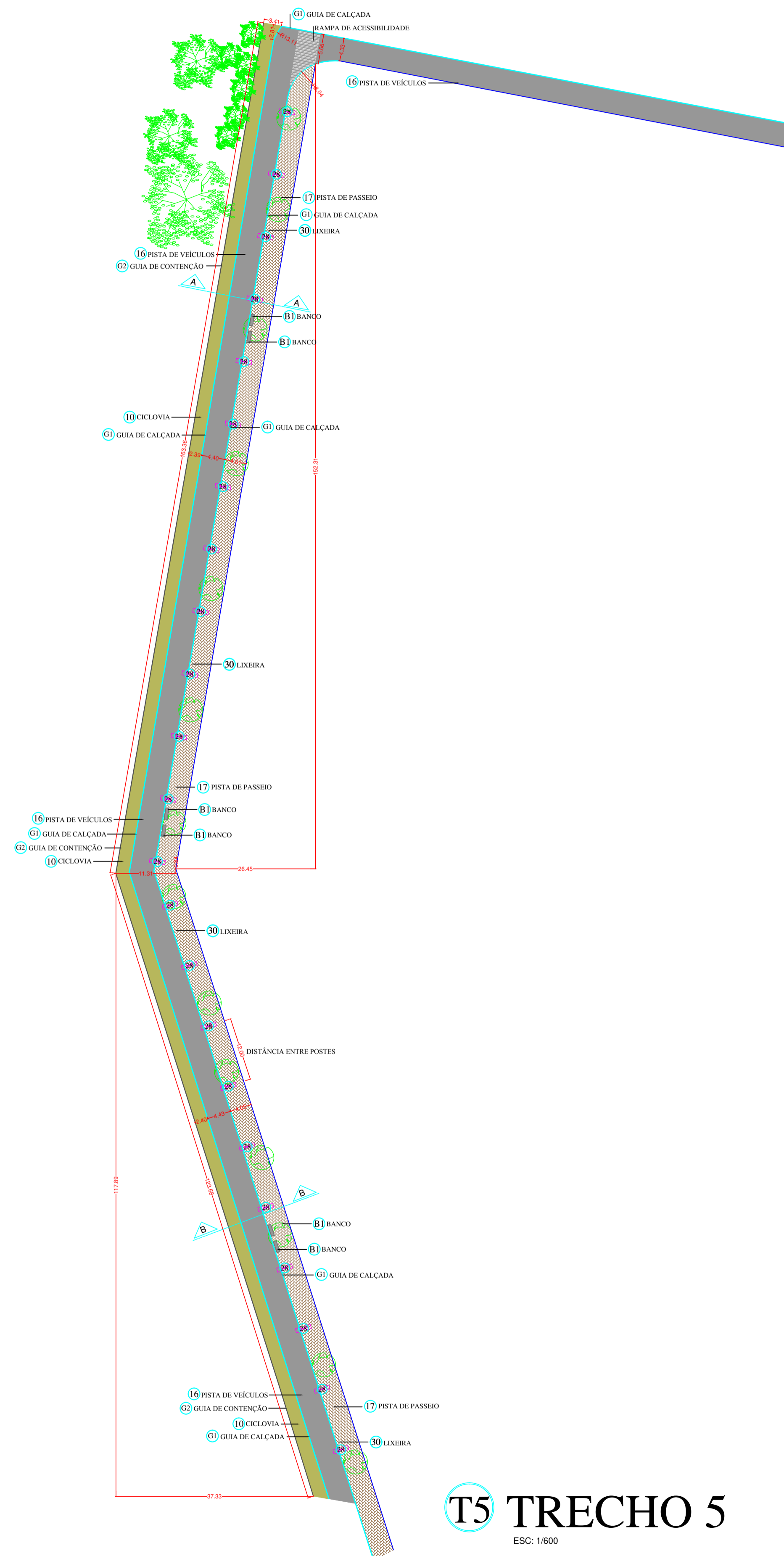
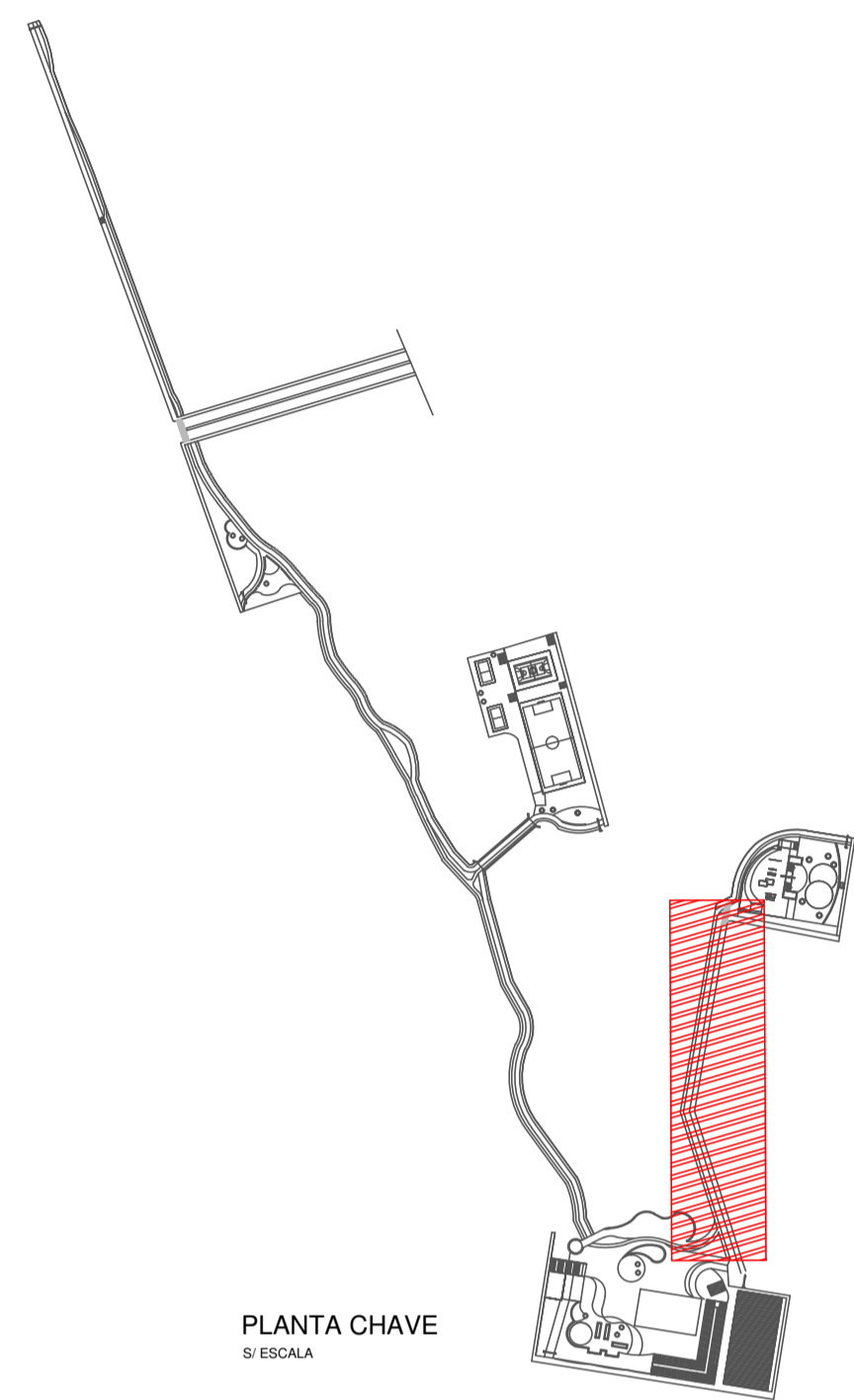
G2 DETALHE GUIA DE CONTENÇÃO



ELEVAÇÃO  
ESC: 1/50

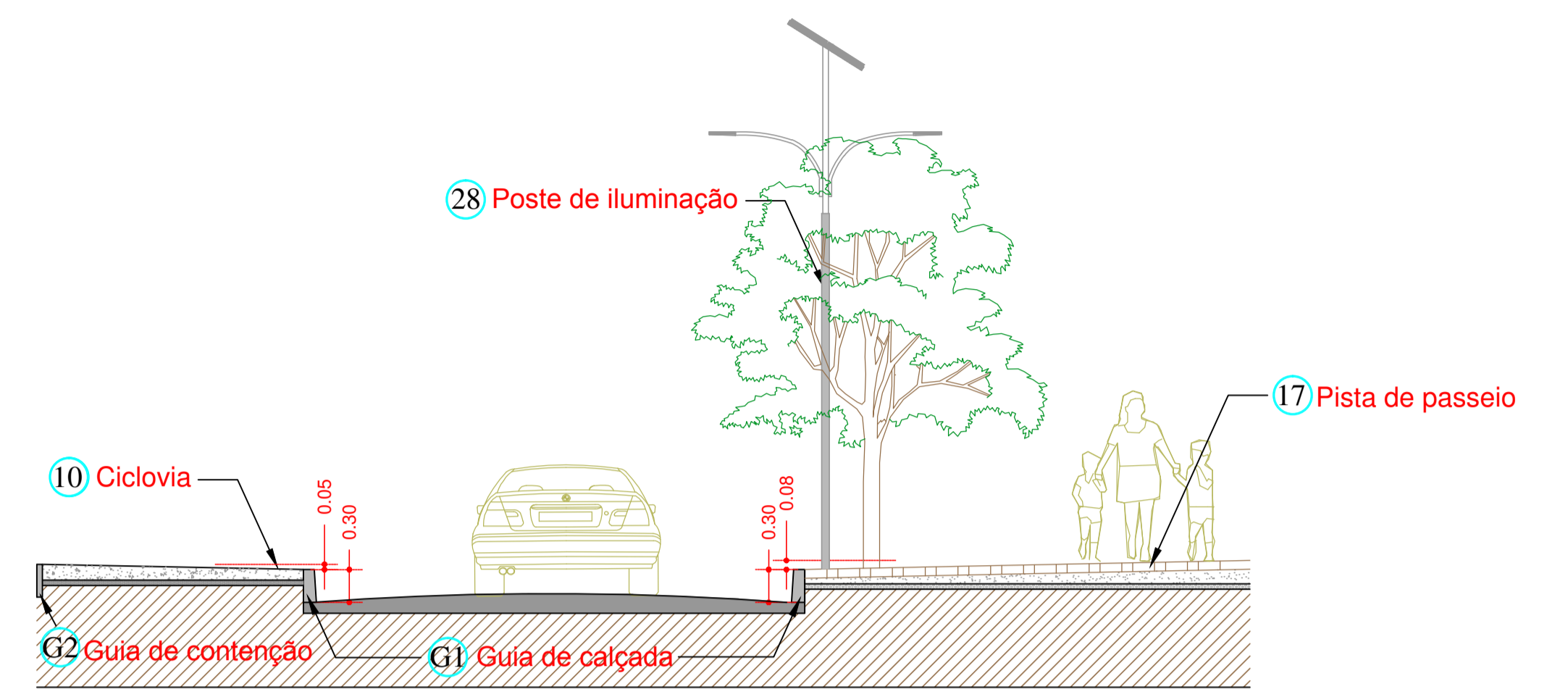
LEGENDA

|    |                      |
|----|----------------------|
| 10 | CICLOVIA             |
| 17 | PISTA DE PASSEIO     |
| 28 | POSTE DE ILUMINAÇÃO  |
| 30 | LIXEIRA              |
| 31 | ALAMBRADO            |
| 32 | CANALETA DE CONCRETO |
| G2 | GUIA DE CONTENÇÃO    |
| B1 | BANCO DE CONCRETO    |

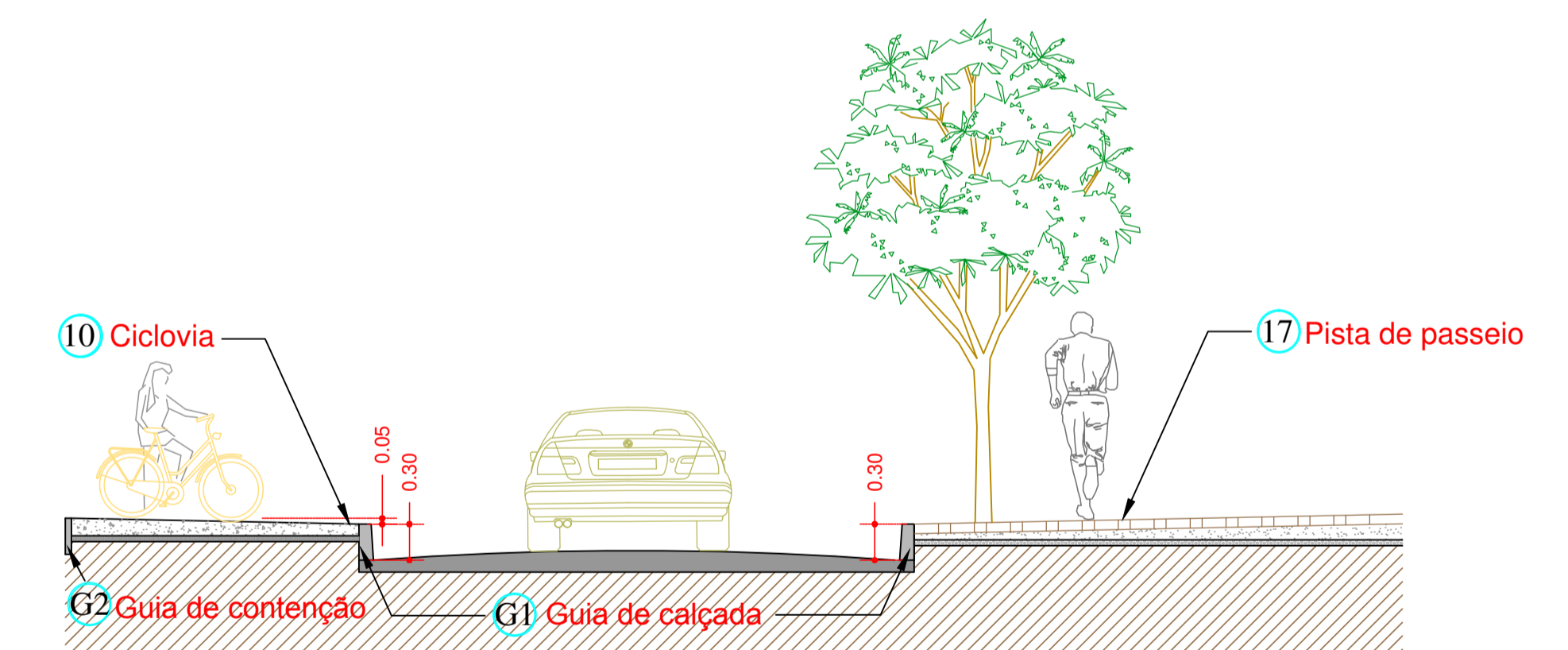


| LEGENDA |                     | QUANT.     |
|---------|---------------------|------------|
| 10      | CICLOVIA            | 682,13 M2  |
| 16      | PISTA DE VEÍCULOS   | 1702,52 M2 |
| 17      | PISTA DE PASSEIO    | 1167,18 M2 |
| 28      | POSTE DE ILUMINAÇÃO | 10 PÇS     |
| 30      | LIXEIRA             | 04 PÇS     |
| G1      | GUIA DE CALÇADA     | 684,57 ML  |
| G2      | GUIA DE CONTENÇÃO   | 261,61 ML  |
| B1      | BANCO DE CONCRETO   | 06 PÇS     |


**T5 TRECHO 5**  
ESC: 1/600

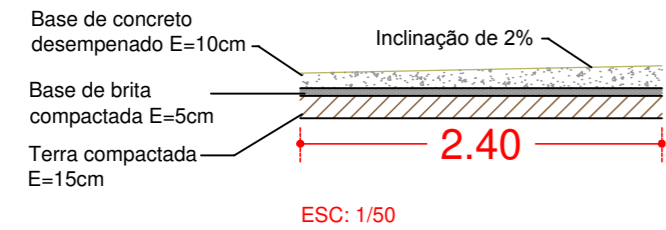


**CORTE A-A**  
ESC: 1/50

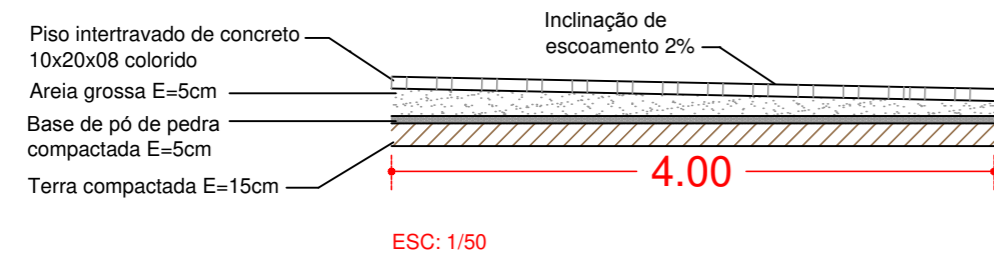


**CORTE B-B**  
ESC: 1/50

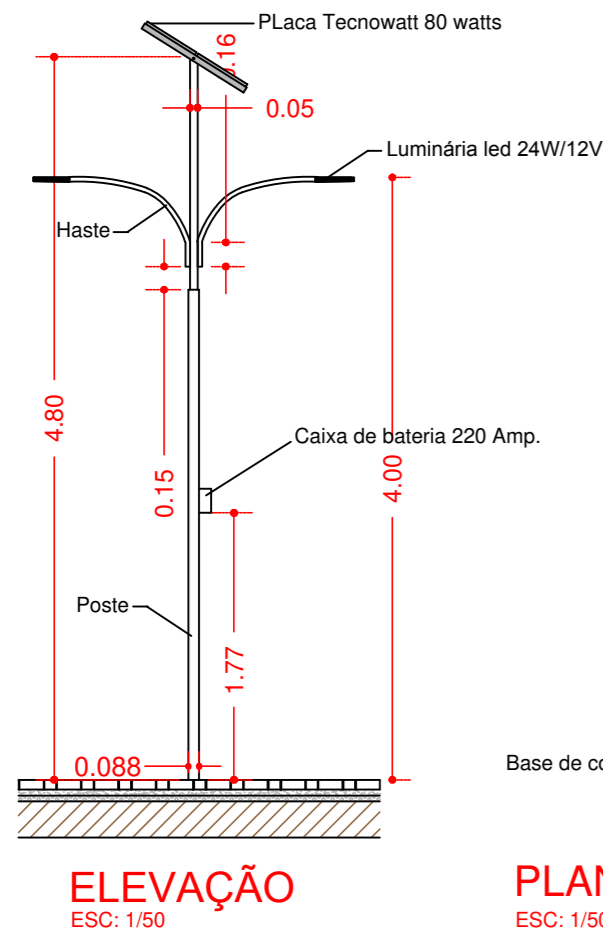
|   |   |       |            |
|---|---|-------|------------|
| CLIENTE   | PREFEITURA MUNICIPAL DE GARÇA                         | LOCAL | GARÇA - SP |
| PROJETO   | PARQUE LINEAR AMBIENTAL - "NASCENTES DO RIO TIBIRIÇA" | ESC.  | INDICADAS  |
| OBRA  | PROJETO EXECUTIVO                                     | REV.  |            |
| TÍTULO  | TRECHO 5 - CORTES                                     | FOLHA | 01/02      |
|  <b>ENVIRONMENTAL PROJECT MANAGEMENT</b><br>Gerenciamento de Projetos Ambientais<br>Rua Cel. José Brás, nº 500<br>CEP 17.501-570<br>Marília - SP |   |       |            |



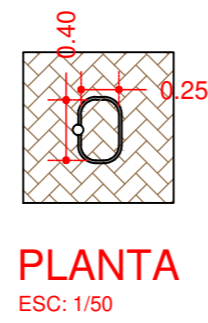
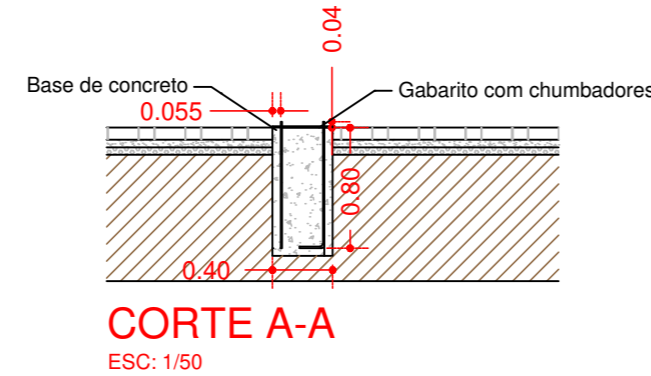
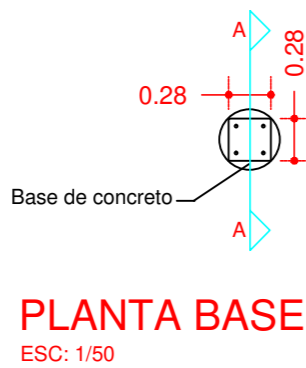
### 10 DETALHE CICLOVIA



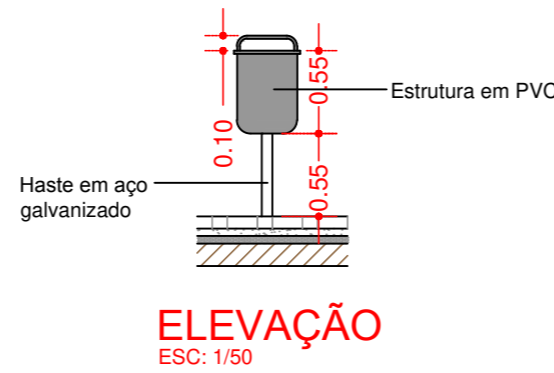
### 17 DETALHE PISTA DE PASSEIO



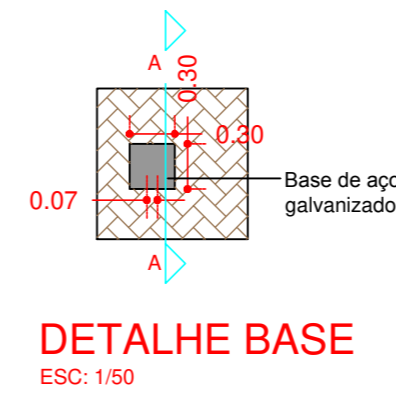
### 28 DETALHE POSTE DE ILUMINAÇÃO



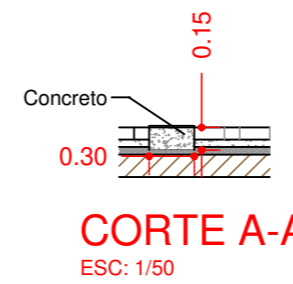
### 30 DETALHE LIXEIRA



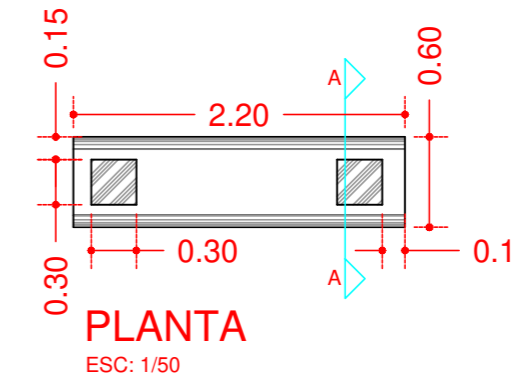
### 30 DETALHE LIXEIRA



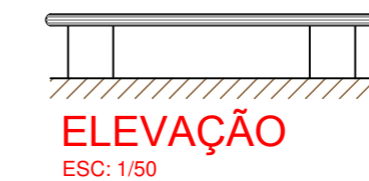
### DETALHE BASE



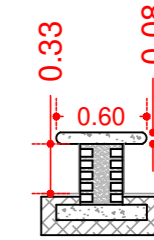
### CORTE A-A



### PLANTA

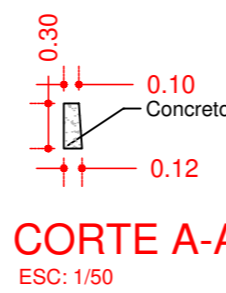


### ELEVAÇÃO

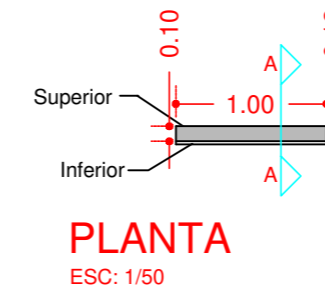


### CORTE A-A

### B1 DETALHE BANCO DE CONCRETO

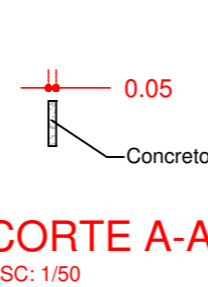


### CORTE A-A

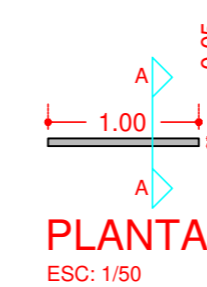


### PLANTA

### G1 DETALHE GUIA DE CALÇADA



### CORTE A-A



### PLANTA

### G2 DETALHE GUIA DE CONTENÇÃO

| LEGENDA |                     |
|---------|---------------------|
| 10      | CICLOVIA            |
| 16      | PISTA DE VEÍCULOS   |
| 17      | PISTA DE PASSEIO    |
| 28      | POSTE DE ILUMINAÇÃO |
| 30      | LIXEIRA             |
| G1      | GUIA DE CALÇADA     |
| G2      | GUIA DE CONTENÇÃO   |
| B1      | BANCO DE CONCRETO   |

|         |   |       |            |
|---------|---|-------|------------|
| CLIENTE | PREFEITURA MUNICIPAL DE GARÇA                         | LOCAL | GARÇA - SP |
| PROJETO | PARQUE LINEAR AMBIENTAL - "NASCENTES DO RIO TIBIRIÇA" | ESC.  | INDICADAS  |
| OBRA    | PROJETO EXECUTIVO                                     | REV.  |            |
| TÍTULO  | TRECHO 5 - DETALHES                                   | FOLHA | 02/02      |



ENVIRONMENTAL PROJECT MANAGEMENT  
Gerenciamento de Projetos Ambientais  
Rua Cel. José Brás, nº 500  
CEP 17.501-570  
Marília - SP